

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2016

Estudo sobre *Local e-Government* em Portugal



GÁVEA

Observatório da Sociedade da Informação



Universidade do Minho

Departamento de Sistemas de Informação



2017

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2016

Estudo sobre Local e-Government em Portugal

Ficha Técnica



Delfina Sá Soares é Professora Auxiliar no Departamento de Sistemas de Informação da Universidade do Minho e Adjunct Assistant Professor na Operating Unit on Policy-Driven Electronic Governance da Universidade das Nações Unidas, licenciada em Engenharia de Sistemas e Informática, mestre em Informática Especialidade de Informática de Gestão e doutorada em Tecnologias e Sistemas de Informação na mesma universidade. Nos últimos anos tem publicado no domínio do governo eletrónico e participado em grupos de trabalho e projetos de investigação sobre este tema.

Curriculum DeGóis: <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=1573549570610380>
Correio Eletrónico: dss@dsi.uminho.pt



Luís Amaral é Professor Associado no Departamento de Sistemas de Informação da Universidade do Minho, licenciado em Engenharia de Sistemas e Informática e doutorado em Informática pela mesma universidade. Nos últimos anos tem publicado diversos artigos e estudos sobre o governo eletrónico em Portugal e participado em vários grupos de trabalho sobre este tema. Tem também coordenado vários projectos ligados à construção e promoção da sociedade da informação ao nível da Administração Pública central, regional e local.

Curriculum DeGóis: <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=1573549570610380>
Correio Eletrónico: amaral@dsi.uminho.pt



Luis Miguel Ferreira é Licenciado em Matemática, Mestre em Ensino da Matemática e Doutorado em Tecnologias e Sistemas de Informação pela Universidade do Minho, com tese em "Medir a Sociedade da Informação no Contexto Regional: Um novo instrumento e sua aplicação à situação atual". Manifesta interesse de investigação na área da medição sociedade da informação e do governo eletrónico. Tem vindo a colaborar com as autoridades nacionais responsáveis pela sociedade da informação e desenvolvimento do governo eletrónico.

Correio Eletrónico: lmf@dsi.uminho.pt

*Gávea – Observatório da Sociedade da Informação
Departamento de Sistemas de Informação
Universidade do Minho
Campus de Azurém
4800-058 Guimarães
Portugal
Telefone: +351 253 510 319
Fax: +351 253 510 300
Email: geral@gavea.dsi.uminho.pt
URL: gavea.dsi.uminho.pt*

Referência Bibliográfica:

Soares, D., Amaral, L. e Ferreira, L. (2017). *Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2016: Estudo sobre Local e-Government em Portugal*. Gávea – Observatório da Sociedade da Informação. Universidade do Minho, Guimarães.

ISBN: 978-989-98010-5-9

Este estudo está sob licença Creative Commons: Atribuição não comercial; não a obras derivadas 2.5 Portugal. Para mais informações consulte: <http://creativecommons.org>



Este estudo foi desenvolvido no âmbito do projecto “SmartEGOV: Harnessing EGOV for Smart Governance (Foundations, methods, Tools) / NORTE-01-0145-FEDER-000037”, cofinanciado pelo Programa Operacional Regional do Norte (NORTE 2020), através do PORTUGAL 2020 e do Fundo Europeu de Desenvolvimento regional (FEDER).



Este estudo foi parcialmente suportado por COMPETE: POCI-01-0145-FEDER-007043 e FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia no âmbito do projeto: UID/CEC/00319/2013

Índice

<i>Ficha Técnica</i>	<i>ii</i>
<i>Índice</i>	<i>iv</i>
<i>Índice de Figuras</i>	<i>v</i>
<i>Índice de Tabelas</i>	<i>vi</i>
<i>Sumário Executivo</i>	<i>viii</i>
1 <i>Introdução</i>	1
2 <i>Abordagem Metodológica</i>	5
2.1 Fases do Estudo.....	5
2.2 Conceção do Instrumento de Avaliação.....	6
2.3 Recolha de Dados.....	12
2.3.1. Recolha Prévia	12
2.3.2. Recolha Final	13
2.4 Validação e Tratamento dos Dados	14
2.5 Análise dos Dados e Identificação das Melhores Práticas	14
3 <i>Ranking Global da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas</i>	16
4 <i>Rankings por Critério</i>	19
4.1 Critério 1 – Conteúdos: Tipo e Atualização	19
4.2 Critério 2 – Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização	22
4.3 Critério 3 – Serviços Online	26
4.4 Critério 4 – Participação	29
5 <i>Análise da Utilização de Correio Eletrónico</i>	33
5.1 Análise da Qualidade das Respostas	34
5.2 Análise do Tempo de Resposta	36
6 <i>Análise por Dimensão da Câmara</i>	41
6.1 Classe A – Municípios Grandes	41
6.2 Classe B – Municípios Médios	43
6.3 Classe C – Municípios Pequenos	45
7 <i>Análise Regional</i>	47
7.1 Análise por Distribuição Ilhas-Litoral-Interior (ILI)	47
7.2 Análise por Distribuição NUTs II.....	48
7.3 Análise por Distrito.....	49
8 <i>Conclusões</i>	52
<i>Referências</i>	58
<i>Anexos</i>	60
Anexo A: Caraterização das Câmaras Municipais Portuguesas	61
Anexo B: <i>Rankings</i> da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas.....	67
Anexo C: Página Principal dos Sítios <i>Web</i> das Câmaras Municipais	107

Índice de Figuras

Figura 1: Fases do estudo.....	5
Figura 2: Página principal dos três sítios Web melhor classificados no <i>ranking</i> global	17
Figura 3: Página principal dos três sítios Web melhor classificados no Critério 1	21
Figura 4: Página principal dos sítios Web melhor classificados no Critério 2	25
Figura 5: Página principal dos sítios Web melhor classificados no Critério 3	28
Figura 6: Existência de área reservada no acesso a serviços online e possibilidade de proceder ao registo.....	29
Figura 7: Página principal dos sítios Web melhor classificados no Critério 4	31
Figura 8: Percentagem de mensagens respondidas (úteis e inúteis) em 2016, 2014 e 2012..	36
Figura 9: Número de respostas de cada destinatário para diferentes categorias temporais..	37
Figura 10: Valores comparativos do número de respostas entre 2014 e 2016	38
Figura 11: Distribuição percentual das respostas de cada destinatário para diferentes categorias temporais	39
Figura 12: Valor médio da pontuação global das câmaras para cada uma das regiões Ilhas, Litoral e Interior.....	48
Figura 13: Valor médio da pontuação global das câmaras para cada uma das regiões NUTs II	49
Figura 14: Valor médio da pontuação global das câmaras para cada um dos distritos.....	50

Índice de Tabelas

Tabela 1: Edições anteriores do estudo “Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas”	1
Tabela 2: Número de indicadores associados aos critérios que constituem a grelha de avaliação	3
Tabela 3: Grelha de avaliação	9
Tabela 4: Pesos dos critérios e indicadores constantes da grelha de avaliação.....	11
Tabela 5: Ferramentas utilizadas no decorrer da fase de recolha final.....	13
Tabela 6: <i>Ranking</i> Global – Câmaras municipais melhor classificadas.....	17
Tabela 7: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas câmaras.....	18
Tabela 8: Critério 1 – Conteúdos: Tipo e Atualização.....	20
Tabela 9: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas câmaras no Critério 1 (Conteúdos - Tipo e atualização).....	21
Tabela 10: Valor obtido por cada indicador que compõe o Critério 1	22
Tabela 11: Critério 2 – Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização	23
Tabela 12: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas câmaras no Critério 2 (Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização).....	25
Tabela 13: Valor obtido por cada indicador que compõe o Critério 2	26
Tabela 14: Critério 3 – Serviços Online.....	27
Tabela 15: Critério 4 – Participação.....	30
Tabela 16: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas câmaras no Critério 4 (Participação)	31
Tabela 17: Valor obtido por cada indicador que compõe o Critério 4	31
Tabela 18: Número de mensagens enviadas (entregues e não entregues)	34
Tabela 19: Número de respostas recebidas às mensagens de email enviadas	35
Tabela 20: Tempos de resposta (em horas) às mensagens enviadas em 2016, 2014 e 2012	37
Tabela 21: Tempos de respostas nos estudos de 2009, 2012, 2014 e 2016.	39
Tabela 22: Câmaras da classe Municípios Grandes com melhor posicionamento no <i>Ranking</i> Global	41
Tabela 23: Câmaras da classe Municípios Grandes com melhor posicionamento no Critério 1	42
Tabela 24: Câmaras da classe Municípios Grandes com melhor posicionamento no Critério 2	42
Tabela 25: Câmaras da classe Municípios Grandes com melhor posicionamento no Critério 3	42
Tabela 26: Câmaras da classe Municípios Grandes com melhor posicionamento no Critério 4	43
Tabela 27: Câmaras da classe Municípios Médios com melhor posicionamento no <i>Ranking</i> Global	43
Tabela 28: Câmaras da classe Municípios Médios com melhor posicionamento no Critério 1 .	43
Tabela 29: Câmaras da classe Municípios Médios com melhor posicionamento no Critério 2 .	44
Tabela 30: Câmaras da classe Municípios Médios com melhor posicionamento no Critério 3 .	44
Tabela 31: Câmaras da classe Municípios Médios com melhor posicionamento no Critério 4 .	44

Tabela 32: Câmaras da classe Municípios Pequenos com melhor posicionamento no <i>Ranking</i> Global	45
Tabela 33: Câmaras da classe Municípios Pequenos com melhor posicionamento no Critério 1	45
Tabela 34: Câmaras da classe Municípios Pequenos com melhor posicionamento no Critério 246	
Tabela 35: Câmaras da classe Municípios Pequenos com melhor posicionamento no Critério 3	46
Tabela 36: Câmaras da classe Municípios Pequenos com melhor posicionamento no Critério 446	
Tabela 37: Evolução das médias registadas nas três zonas consideradas (2012-2016)	48
Tabela 38: Evolução das médias registadas nas regiões NUTs II (2012-2016)	49
Tabela 39: Valor do valor médio da pontuação global das câmaras para cada um dos distritos nas últimas três edições do estudo (2012, 2014, 2016)	51

Sumário Executivo

Este documento reporta o resultado do estudo efetuado aos sítios *Web* das câmaras municipais portuguesas, realizado com o intuito de retratar o estado da modernização *Web* das câmaras municipais e do nível da sua relação eletrónica com os munícipes. Trata-se da nona edição de um estudo bienal que é realizado desde 1999 pelo GÁVEA – Observatório da Sociedade da Informação, da Universidade do Minho.

O período de recolha e avaliação a que se reporta este estudo teve lugar nos meses de novembro e dezembro de 2016 e início do mês de janeiro de 2017. O processo de recolha foi realizado por observação direta dos 308 sítios *Web* que se encontravam acessíveis para observação no período referido. Neste estudo, à semelhança das três edições anteriores, foram identificados endereços *Web* para as 308 câmaras municipais existentes em Portugal.

Além da observação direta dos sítios *Web*, para a avaliação do conjunto de critérios e indicadores, a recolha envolveu ainda o envio de mensagens de email para os serviços municipais das Câmaras, bem como para os respetivos Presidente, Vice-presidente e primeiro Vereador da oposição dos 308 municípios.

Os dados recolhidos foram validados e tratados. Este tratamento envolveu a tradução de cada um dos resultados da observação direta dos sítios *Web* para um sistema numérico de pontuação, variando entre 0 e 1, e posterior aplicação do conjunto de pesos definidos de forma a produzir o *score* final do índice de presença na Internet e dos quatro sub-índices para cada câmara municipal. O tratamento das respostas às mensagens de email enviadas envolveu a análise da data e hora de receção das mesmas, com o intuito de determinar o tempo que demorou a ser dada a resposta, bem como a sua tipificação em relação à qualidade da resposta fornecida, nomeadamente se a resposta dada era útil ou inútil face à questão concreta colocada.

Os dados, devidamente tratados e valorados, são analisados neste relatório de acordo com diferentes perspetivas. Para além da produção e análise do *ranking* global de presença na Internet das câmaras, efetuam-se análises segmentadas por dimensão da câmara e por grandes zonas (Ilhas-Litoral-Interior), por regiões NUTs II e por distrito. Na edição deste ano retoma-se a análise por partido político que preside a autarquia.

Efetua-se ainda a análise dos sítios *Web* em função dos quatro grandes critérios identificados na metodologia, nomeadamente: Critério 1 – Conteúdos: Tipo e Atualização; Critério 2 – Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização dos sítios *Web*; Critério 3 – Serviços Online; e, por último, Critério 4 – Participação.

O *ranking* global da presença na Internet das câmaras municipais, em 2016, apresenta como primeira classificada a Câmara Municipal de Murça. Em segundo lugar surge a Câmara Municipal de Vila do Bispo e em terceiro lugar a Câmara Municipal de Bragança.

No que concerne ao Critério 1 – “Conteúdos: Tipo e Atualização” – que estuda os conteúdos disponíveis nos sítios Web das câmaras municipais a dois níveis, nomeadamente, a existência de determinados conteúdos considerados importantes e a atualidade desses conteúdos. Na primeira posição surgem três Câmaras Municipais que conseguiram a mesma pontuação: Bragança, Santo Tirso e Santa Marta de Penaguião.

No Critério 2 – “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização” – através de treze indicadores são analisados vários aspetos relacionados com a qualidade da utilização dos sítios Web, nomeadamente o posicionamento nos motores e busca, o tempo de carregamento da página, o acesso através de diferentes sistemas operativos, navegadores e dispositivos móveis. A acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais, qualidade da navegação e existência de motor de busca interno são outros dos aspetos avaliados. Neste critério, como exemplo de melhores práticas, destaca-se, na primeira posição, a Câmara Municipal de Alfandega da Fé, seguida, em segundo lugar, pela Câmara Municipal de Tabuaço. Em terceiro lugar, com a mesma pontuação, surgem sete Câmaras Municipais, a saber: Águeda, Odemira, Macedo de Cavaleiros, Vila Flôr, Vimioso, Santo Tirso e Sines.

O Critério 3 – “Serviços Online” – analisa os serviços que a câmara municipal disponibiliza ao cidadão através da Internet. Com este intuito, foram estudados alguns serviços camarários considerados representativos, nomeadamente: Autorização para inumação de cadáveres, Ocupação de espaço público – publicidade na via pública, Licenciamento para instalação de bomba de gasolina, Licenciamento de pequenas obras, Cartografia - requerer planta do PDM e Ocupação temporária de espaço público. Neste critério, e como exemplo de boas práticas, surge na primeira posição a Câmara Municipal de Vila do Bispo. Na segunda posição posiciona-se a Câmara Municipal de S. João da Madeira e, na terceira posição, a Câmara Municipal do Funchal.

O último critério apresentado – Critério 4 “Participação” – é o que se dedica aos mecanismos de participação que as câmaras municipais disponibilizam ao cidadão, tendo sido avaliados seis indicadores: Canais de contacto para esclarecimento de dúvidas e envio de comentários e sugestões; Espaços Web1.0 criados para discussão e auscultação de opinião; Presença nas redes sociais; Participação ocorrências; Orçamento participativo e consulta do PDM. As Câmaras Municipais de Olhão, Alvaiázere e Lourinhã partilham a primeira posição.

A recolha de dados efetuada neste estudo envolveu também o envio de mensagens de correio eletrónico, num total de 5 mensagens para cada câmara municipal. Foram os primeiros vereadores da oposição os que menos responderam aos emails recebidos (em 61% dos casos não houve resposta, um valor semelhante ao observado em 2014), registando-se que os mails dirigidos ao Presidente da Câmara e ao Vice-Presidente da Câmara foram os mais respondidos, contrariando, de certa forma, a tendência registada em 2014.

Como revelam os números apurados na edição deste ano, 231 (75%) dos Presidentes de Câmara responderam à mensagem (um valor bastante superior ao registado na edição anterior: 135, ou seja, 44%). Por outro lado, 137 (71% dos que receberam o email) dos vice-presidentes o fizeram (em 2014 tinham sido apenas 114), e, apenas 52 (39%) dos primeiros vereadores da oposição responderam (contra os 111 que tinham respondido na edição de 2014). É possível ainda constatar que um número significativo de serviços camarários não respondeu às mensagens rececionadas. Mesmo no que se referiu à mensagem de pedido de informação mais simples, houve 95 câmaras (31%) para as quais não se obteve resposta, um número algo significativo no

contexto atual e em linha (ligeiramente inferior) ao registado no estudo anterior (32%). Já para as mensagens associadas a serviços mais complexos, foram 128 os serviços camarários que não responderam (42% contra os 44% registados na edição anterior). Note-se que estamos a falar das situações em que, efetivamente, foram rececionados nas câmaras municipais os respetivos emails.

Ainda relativamente à resposta aos emails, outra análise relevante diz respeito ao tempo demorado a concretizar a resposta. O tempo médio de resposta da mensagem simples dirigida aos serviços, 33 horas (49 horas em 2014 e 52 horas em 2012) é substancialmente menor do que o tempo médio de resposta da mensagem complexa onde se registaram, em média, 113 horas (159 horas em 2014 e 228 horas em 2012). Esta situação é, até certo ponto, compreensível, dado o facto da segunda carecer de ser reencaminhada entre serviços, algo que consome obrigatoriamente mais tempo. O tempo de respostas dos responsáveis políticos situam-se nas 41, 27 e 40 horas, por parte do Presidente, Vice-Presidente e 1º verador da oposição, respetivamente (os tempos em 2014 situaram-se nas 29, 54 e 32 horas, respetivamente).

Este estudo evidencia que continuam a verificar-se excelentes exemplos de presença na *Web* em autarquias com características e contextos muito diversos. Ainda mais importante que o contexto, é a capacidade dos seus dirigentes e profissionais continuarem, por um lado, a desenvolver estratégias inovadoras tendo em vista a melhoria contínua dos serviços disponibilizados aos cidadãos e às empresas e, por outro, a melhorar as suas interações com os cidadãos através da Internet. Regista-se que, principalmente por parte das equipas políticas das autarquias existe uma maior sensibilidade para com a necessidade de responder atempadamente às solicitações e questões colocadas pelos seus munícipes.

1 Introdução

A presença das Câmaras Municipais portuguesas na Internet tem sido, desde 1999, objeto de estudo do Gávea¹ – Observatório da Sociedade da Informação – que, através da publicação de relatórios periódicos, intitulados *Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas*, apresenta a avaliação dos sítios Web dos municípios portugueses. Ao mesmo tempo, é analisada a evolução de cada uma das autarquias em relação aos estudos efetuados anteriormente. Com estes estudos, elaborados de dois em dois anos, o Gávea pretende, assim, analisar e registar a evolução da presença dos municípios portugueses na Internet, no seguimento da resolução do Conselho de Ministros n.º 22/2001, de 27 de fevereiro, que determina a avaliação periódica dos sítios Web dos organismos da administração direta e indireta do Estado.

O primeiro desses estudos foi realizado em 1999 (Santos e Amaral 2000). Nesse estudo foram analisados 153 sítios *Web*, que correspondiam à totalidade de câmaras municipais que na altura possuíam presença na Internet, aproximadamente 50% das câmaras municipais existentes no país. Desde então, o número de câmaras municipais com sítios Web foi crescendo gradualmente, conforme é indicado na Tabela 1, tendo atingido, no ano de 2009, o valor de 308, que correspondia à totalidade de câmaras municipais portuguesas.

Edição	Ano	Número Total de Câmaras Municipais	Sítios Web Identificados	% Câmaras com Sítio Web	Referência do Estudo
1.ª	1999	305	153	50%	(Santos e Amaral 2000)
2.ª	2001	308	222	72%	(Santos e Amaral 2003)
3.ª	2003	308	259	84%	(Santos e Amaral 2005)
4.ª	2005	308	303	98%	(Santos e Amaral 2006)
5.ª	2007	308	306	99%	(Santos e Amaral 2008)
6.ª	2009	308	308	100%	(Santos e Amaral 2012)
7.ª	2012	308	308	100%	(Soares et al. 2014b)
8.ª	2014	308	308	100%	(Soares et al. 2016)
9.ª	2016	308	308	100%	<i>presente relatório</i>

Tabela 1: Edições do estudo “Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas”

¹ <http://gavea.dsi.uminho.pt>

O objetivo deste relatório é, pois, apresentar os resultados da 9.^a edição desta série de estudos, que retrata a avaliação da presença na Internet das câmaras municipais portuguesas no ano de 2016.

No que concerne ao número de sítios Web identificados nesta 9.^a edição do estudo, e à semelhança do que sucedeu em 2009, 2012 e 2014, esse número continuou a ser 308, correspondendo a 100% das câmaras municipais portuguesas (continente e ilhas). Refira-se que nesta edição todos os websites foram analisados, o que não havia acontecido nos estudos anteriores a 2014, em que alguns dos sítios *Web* identificados não estavam disponíveis no período em que decorreu a avaliação, por se encontrarem em manutenção ou por não estarem disponíveis. As listas de endereços *Web* e de endereços de correio eletrónico utilizadas como base para o estudo foram elaboradas com informação recolhida no portal da Associação Nacional de Municípios Portugueses (www.anmp.pt) e, sempre que necessário, complementada através do recurso a outras fontes, tais como aos motores de busca Sapo (www.sapo.pt) e Google (www.google.pt). De qualquer modo, refira-se que a base de dados referente aos endereços web das Câmaras se encontra praticamente esbalilizada, registando-se apenas ligeiras alterações de uma ou outra câmara que decide alterar ou complementar o seu domínio institucional.

O período de recolha e avaliação dos sítios Web das câmaras municipais teve lugar nos meses de novembro e dezembro de 2016 e início do mês de janeiro de 2017, tendo terminado especificamente no dia 7 de janeiro.

A recolha e avaliação dos dados foi realizada por três equipas independentes, tendo decorrido em duas fases: uma primeira fase de *recolha prévia*, focada na verificação da existência de sítio Web, na recolha de endereços de email para posterior envio de mensagens e na identificação da existência de áreas reservadas nos sítios das câmaras para posterior pedido de autorização de acesso; e uma segunda fase de *recolha final*, focada na avaliação de cada um dos indicadores constantes da grelha de avaliação utilizada no estudo.

A grelha de avaliação utilizada para recolha e avaliação contém o conjunto de critérios e respetivos indicadores, com base no qual é calculado o índice de presença na Internet das câmaras municipais (i_{pic}). O valor deste índice pode variar entre 0 e 1, correspondendo 1 à situação em que a presença na internet da câmara é considerada “perfeita” (tendo em consideração os critérios e indicadores utilizados na grelha).

Os quatro critérios que compõem a grelha, e que traduzem as quatro grandes vertentes de análise e avaliação dos sítios Web, são:

- Conteúdos: Tipo e Atualização
- Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização
- Serviços Online
- Participação

Cada um destes quatro critérios tem associado um conjunto de indicadores. O número total de indicadores incluídos na grelha é de 32, distribuindo-se pelos critérios de acordo com o ilustrado na Tabela 2. Uma descrição detalhada de cada um dos indicadores, bem como do processo de recolha realizado, encontra-se disponível no documento “Método de Avaliação da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas” (Soares et al. 2014a).

A recolha e observação foi realizada por um processo de *observação direta* dos sítios Web. Adicionalmente, a recolha de dados envolveu também o envio de mensagens de mail para todas

as câmaras com o intuito de se avaliar o tempo de resposta e a relevância das mesmas a pedidos concretos de informação enviadas pelo cidadão, quer para os serviços da câmara municipal, quer para o seu Presidente, Vice-presidente e primeiro Vereador da oposição.

Critério	Número de indicadores associados
Conteúdos: Tipo e Atualização	6
Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização	13
Serviços Online	7
Participação	6

Tabela 2: Número de indicadores associados aos critérios que constituem a grelha de avaliação

Todos os dados recolhidos por observação direta dos sítios Web das câmaras municipais e todas respostas de email recebidas foram validados e tratados. Os dados resultantes dessa validação foram então utilizados para atribuir um valor entre 0 e 1 a cada critério e indicador da grelha de avaliação. Estes valores foram depois afetados por um peso, previamente definido para cada critério e indicador. Estava assim calculado o valor final do índice de presença na Internet de cada câmara que permitiu elaborar o *ranking* global da presença na Internet das câmaras municipais portuguesas e os restantes *rankings* apresentados neste documento, tais como aqueles que decorrem da desagregação regional ou por número de habitantes, ou na desagregação nos vários critérios.

A apresentação destes resultados assume, na nossa perspetiva, uma importância significativa para as câmaras municipais e para o desenvolvimento do governo eletrónico local, não só por permitir avaliar o grau de sofisticação e maturidade da presença na Internet das câmaras municipais portuguesas, mas também pelo facto de promover a partilha de experiências e boas práticas entre as próprias câmaras e por dinamizar a competitividade das mesmas no que concerne ao modo como estão presentes na Internet e como prestam os serviços aos cidadãos através da web. Julga-se, pois, que os resultados deste estudo poderão ser utilizados pelas câmaras municipais como suporte à definição da sua estratégia de desenvolvimento dos serviços prestados aos cidadãos, através da maximização da utilização das potencialidades oferecidas pelas tecnologias de informação e da Internet em particular.

Em termos estruturais, este relatório encontra-se organizado em oito capítulos.

No **capítulo 1** é efetuada a introdução do documento, apresentando-se o contexto de realização do estudo, descrevendo-se o seu propósito, o seu procedimento de execução, e enumerando-se os seus principais contributos.

No **capítulo 2** é descrita a abordagem metodológica adotada, detalhando-se aspetos relativos à população alvo do estudo, ao procedimento de recolha e avaliação adotado, às fases da recolha, aos critérios e indicadores avaliados e à fórmula de cálculo do índice utilizado de presença na Internet e dos diversos *rankings*.

Os **capítulos 3 a 7** são dedicados à análise dos dados, realizando-se, sempre que possível, uma análise comparativa com os resultados obtidos nas duas edições anteriores deste estudo, edições essas que partilham a mesma metodologia.

No **capítulo 3** procede-se à apresentação e análise do principal *ranking* produzido neste estudo: o *ranking global da presença na Internet das câmaras municipais portuguesas*.

Uma análise mais detalhada, focada em cada um dos quatro critérios avaliados (“Conteúdos: Tipo e Atualização”; “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização”; “Serviços Online”; e “Participação”) é efetuada no **capítulo 4**, onde se apresentam os *rankings* para cada um desses critérios.

No **capítulo 5** procede-se à análise das respostas obtidas às mensagens de mail enviadas. Esta análise é efetuada sob duas perspetivas: a qualidade das respostas dadas (no sentido de avaliar se as respostas foram ou não úteis para esclarecer o cidadão acerca da questão colocada na mensagem) e o tempo de resposta (no sentido de avaliar a prontidão ou lentidão da resposta dada pelas entidades a que as mensagens foram dirigidas).

No **capítulo 6** procede-se a uma análise segmentada tendo em consideração a dimensão do município, no que se refere ao número de habitantes, apresentando-se *rankings* para três classes de municípios: municípios grandes, municípios médios e municípios pequenos.

No **capítulo 7**, a segmentação é efetuada por região do país, apresentando-se *rankings* para as três grandes zonas Ilhas-Litoral-Interior, para cada uma das sete regiões NUTS II e para cada um dos vinte distritos (dezoito de Portugal continental e dois das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira). É neste capítulo que se apresentam, igualmente, os resultados desagregados por partido/movimento político que detém a presidência da câmara.

Finalmente, no **capítulo 8** apresentam-se as principais conclusões do estudo, sistematizando-se as melhores práticas em termos de presença na Internet das câmaras municipais portuguesas.

Além destes oito capítulos, compõem ainda este relatório três anexos.

No **anexo A** são apresentados detalhes informacionais das câmaras municipais considerados relevantes para a realização das análises segmentadas apresentadas nos capítulos 6 e 7. Para cada câmara é indicado o número de habitantes (referente a 2015, a informação mais recente disponibilizada pelo INE), e respetiva categorização em Grande, Média e Pequena; a zona “Ilhas”, “Litoral” e “Interior” em que se localiza; a região NUTS II em que se insere; o seu distrito; e o partido político que detém a presidência da autarquia. As câmaras municipais são listadas por ordem alfabética do seu nome.

No **Anexo B** está disponível a tabela contendo o *ranking* das 308 câmaras avaliadas, que evidencia a posição alcançada por cada uma delas. Para cada câmara municipal é indicado o endereço do Sítio Web avaliado, os valores obtidos em cada critério, bem como o valor obtido no índice final, com base no qual é gerado o *ranking* global de presença na Internet das câmaras municipais portuguesas.

No **Anexo C** são incluídos os *printscreens* das páginas principais dos sítios Web das câmaras municipais portuguesas avaliadas no estudo.

2 Abordagem Metodológica

Este capítulo descreve de forma pormenorizada a abordagem metodológica adotada para a condução do estudo que, em relação à edição anterior, não sofreu qualquer alteração.

Começa-se por descrever as fases em que o estudo se desenvolveu. De seguida são fornecidos detalhes relativos ao instrumento de avaliação aplicado, indicando-se os critérios e indicadores utilizados, os pesos associados a cada um dos respetivos critérios e indicadores, bem como a fórmula de cálculo do índice de presença na Internet utilizado para a produção dos *rankings*. São também apresentados detalhes relativos ao procedimento de recolha realizado, versando, concretamente, aspetos acerca da composição da equipa de recolha, do período de tempo em que decorreu a recolha, dos principais momentos da recolha e das ferramentas utilizadas na recolha.

2.1 Fases do Estudo

A Figura 1 ilustra a sequência de fases levadas a cabo durante a realização do estudo.

Como é possível constatar, o primeiro esforço realizado esteve direcionado para a conceção do instrumento de avaliação que foi utilizado na avaliação dos sítios Web, nomeadamente da grelha de avaliação constituída pelos critérios e indicadores considerados importantes e da seleção das ferramentas necessárias para proceder à avaliação de alguns desses indicadores. De referir que este modelo de avaliação foi profundamente alterado a partir da edição de 2012, no sentido de dar resposta às necessidades atuais em termos tecnológicos e de relacionamento entre a administração pública local e os cidadãos.

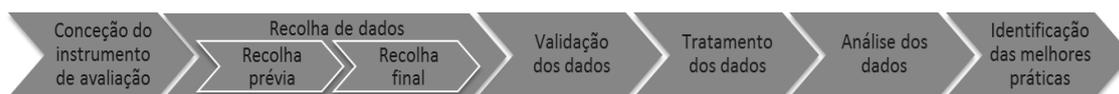


Figura 1: Fases do estudo

Definido o instrumento, foi iniciada a segunda fase – recolha de dados. Esta fase foi organizada em dois momentos: um primeiro momento que envolveu a recolha prévia de alguns elementos

informativos imprescindíveis para que se pudesse depois avançar, num segundo momento, para a recolha de dados propriamente dita.

Terminada a fase de recolha, os dados obtidos foram validados e tratados de modo a poderem ser utilizados de modo a que se pudesse computar o índice de presença na Internet das câmaras.

Calculado o valor do índice de presença na Internet para as diversas câmaras, avançou-se na quinta fase para a elaboração dos *rankings* e respetiva análise. A análise conduzida permitiu a identificação das melhores práticas exibidas pelas câmaras no que concerne à sua presença na Internet, informação que foi sistematizada no decorrer da sexta e última fase do estudo.

Nas secções seguintes são fornecidos mais pormenores sobre cada uma destas fases.

2.2 Conceção do Instrumento de Avaliação

A conceção do instrumento de avaliação utilizado nesta edição do estudo foi pautada pelos princípios seguidos nas edições anteriores. De facto, tentou manter-se, tanto quanto possível, a estrutura de critérios e indicadores utilizada nos estudos anteriores (particularmente na edição de 2012), de forma a permitir alguma comparabilidade entre os mesmos. Neste sentido, o instrumento produzido resultou da adaptação e extensão do instrumento utilizado no estudo de 2009, de todo semelhante ao utilizado em 2012.

Uma das principais novidades deste instrumento utilizado nas edições 2012, 2014 e 2016, comparativamente com o de 2009, foi a incorporação de um novo critério e de novos indicadores com o intuito de se aferir o grau de maturidade em matéria de *Web 2.0* e de promoção da participação do cidadão, aspetos não avaliados nas edições anteriores a 2012.

Outra diferença diz respeito ao critério “Serviços Online”. Embora este critério já fizesse parte da grelha de avaliação utilizada em estudos anteriores a 2012, a forma como este foi avaliado alterou-se significativamente, tendo sido tomada a decisão de se eleger um conjunto específico de seis serviços prestados pelas câmaras aos cidadãos e avaliar cada um deles de acordo com um determinado conjunto de indicadores que retratasse o grau de sofisticação da prestação desses serviços. Os seis serviços eleitos foram: “*autorização para inumação de cadáver*”, “*ocupação de espaço público: publicidade na via pública*”, “*licenciamento para instalação de bomba de gasolina*”, “*licenciamento de pequenas obras*”, “*cartografia – requerer planta do PDM*” e “*ocupação temporária de espaço público*”.

Uma outra diferença introduzida nas edições a partir de 2012 esteve relacionada com o envio de mensagens de correio eletrónico, realizado como intuito de avaliar o tempo de resposta e a qualidade das respostas das câmaras a contactos de email efetuados pelos cidadãos. Para além de se terem enviado mensagens de email para os serviços camarários, tal como sucedeu nos estudos anteriores, neste estudo, foram também, e pela primeira vez a partir de 2012, enviadas mensagens de email para o executivo camarário, nomeadamente para o Presidente da Câmara, para o Vice-presidente e para o primeiro Vereador da oposição.

A Tabela 3 apresenta a grelha de avaliação final utilizada. Esta grelha é constituída por quatro critérios, que traduzem as quatro grandes vertentes de análise segundo as quais são avaliados os sítios Web das câmaras.

Uma dessas vertentes é “Conteúdos: Tipo e Atualização”, focada na avaliação do tipo e atualização dos conteúdos disponibilizados nos sítios Web da câmara. Para a sua análise são

avaliados seis indicadores (C1.11 a C1.16) que abarcam uma vasta variedade de informação, desde informação da câmara, informação do município, informação relativa à gestão do município, informação relacionada com os serviços municipais e com instrumentos de gestão territorial, bem como outras informações, tais como atas, concursos públicos, notícias, FAQs, entre outras.

Outro dos critérios, e portanto outra das grandes vertentes de avaliação, é “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização”. Conforme se depreende da sua designação, esta vertente está focada na avaliação da utilização do sítio Web da câmara, nomeadamente na facilidade com que o cidadão consegue aceder ao site e nele navegar no *site* de forma a aceder àquilo que pretende e precisa. Para a sua análise são considerados 13 indicadores (C2.11 a C2.113) que abarcam aspetos como a questão do acesso a partir de canais com diferentes configurações (C2.11, C2.14), a eficiência do acesso (C2.12, C2.13), a navegação no *site* (C2.15, C2.16, C2.17, C2.18, C2.19), a acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais (C2.110, C2.111) e, ainda, a multiplicidade linguística (C2.113) e a modernidade do *site* (C2.112).

C1 Conteúdo: Tipo e Atualização	
C1.11 Informação da autarquia	Avalia a existência no sítio Web da câmara de informação relativa à missão e à constituição da câmara, ao organograma, ao horário de funcionamento da câmara, aos horários dos diversos serviços da câmara, ao contacto geral da câmara (incluindo email, morada física, telefone, fax, coordenadas GPS, localização em mapa, <i>Skype</i> , <i>Faceou</i> , <i>Twitter</i> , formulário, <i>instant messaging</i>), aos contactos dos diversos serviços da câmara e a informação sobre as empresas municipais
C1.12 Informação do município	Avalia a existência no sítio Web da câmara de informação acerca da história, geografia, coletividades, demografia, cultura, turismo, e economia do município
C1.13 Informação de gestão da autarquia	Avalia a existência e respetiva data de publicação de informação de gestão da autarquia, nomeadamente do plano de atividades, do orçamento, do relatório de atividades, do relatório e contas, do mapa resumo das despesas e receitas, dos planos plurianuais de investimentos, dos dados relativos à execução anual dos planos plurianuais, dos regulamentos das taxas municipais, das taxas do IMI e de derrama sobre IRC, da percentagem de participação variável no IRS, dos tarifários de água, saneamento e resíduos, das dívidas a fornecedores, do balanço social e de atas e deliberações
C1.14 Informação sobre os serviços municipais	Avalia a existência no sítio Web da câmara de informação sobre os serviços prestados pela câmara nomeadamente, a lista completa de serviços, o local da prestação de cada serviço, o responsável por cada serviço, o horário de funcionamento do serviço e o preço dos serviços
C1.15 Instrumentos de gestão territorial	Avalia a existência no sítio Web da câmara de instrumentos de gestão territorial, tais como PDM, planos de pormenor, etc. e a possibilidade de fazer o seu download
C1.16 Outra informação	Avalia a existência e atualização de informações diversas, não incluídas nos indicadores anteriores, tais como: editais, anúncios/ligação a concursos públicos, notícias, FAQs, calendário de eventos, newsletter, legislação relevante, política de direitos de autor e responsabilidade de conteúdos e política de privacidade e segurança
C2 Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização	
C2.11 Conformidade com browsers	Avalia a conformidade do sítio Web da câmara com os principais browsers, nomeadamente o Chrome, o IE, o Firefox e o Safari
C2.12 Indexação nos motores de busca	Avalia a indexação do sítio Web da câmara nos motores de busca, nomeadamente no Google e no Sapo

C2.13	Tempo de carregamento da página principal	Avalia o tempo que demora a carregar a página principal do sítio Web da câmara
C2.14	Acesso a partir de canais móveis	Avalia a possibilidade de acesso e navegação no sítio Web da câmara a partir de canais móveis ao sítio da autarquia
C2.15	Mapa do site	Avalia a existência do mapa do sítio Web da câmara
C2.16	Links na página principal	Avalia a existência no sítio Web da câmara de links na página principal, nomeadamente para sítios de outras entidades governamentais e oficiais, para serviços municipais, para os contactos da autarquia, para o mapa do sítio Web, para a caixa de sugestões e para motor de busca
C2.17	Links nas restantes páginas	Efetua uma avaliação similar à anterior mas desta feita para as restantes páginas do site
C2.18	Qualidade de motor de busca interno	Avalia a existência e qualidade do motor de busca interno, caso este motor existe no sítio Web da câmara
C2.19	Links inativos	Avalia a existência de links inativos no sítio Web da câmara
C2.110	Conformidade com níveis W3C	Avalia a conformidade do sítio Web da câmara com o nível A, <i>double-A</i> e <i>triple-A</i> do W3C
C2.111	Símbolo de acessibilidade na página principal	Avalia a existência do símbolo de acessibilidade na página principal do sítio Web da câmara
C2.112	Modernidade do site	Avalia a modernidade do sítio Web da câmara, tendo em consideração a disponibilização de conteúdos multimédia (vídeo), a modernidade/facilidade de navegação, a aparência do site e a sofisticação tecnológica do sítio, nomeadamente no que se refere à utilização de serviços universais para disponibilização de conteúdos próprios, à incorporação de informação útil que é disponibilizada por terceiros e à explicitação de conformidade com normas W3C (html5, css3,...)
C2.113	Línguas utilizadas	Avalia a disponibilidade do sítio Web da câmara em línguas estrangeiras, nomeadamente inglês e espanhol
C3 Serviços online		
C3.11	Serviço: Autorização para inumação de cadáver	Avalia o nível de sofisticação de prestação do serviço no que concerne: (a) à possibilidade do cidadão fazer <i>download</i> e <i>upload</i> , com ou sem autenticação, do formulário para solicitar a sua realização; (b) à possibilidade do cidadão preencher e entregar online, com ou sem autenticação, o formulário para solicitar a sua realização; (c) à possibilidade de um cidadão autenticado consultar online o estado de execução do serviço; e (d) à possibilidade do cidadão proceder ao pagamento online do respetivo serviço e ao nível de segurança associado a esse processo de pagamento
C3.12	Serviço: Ocupação de espaço público - publicidade na via pública	Avalia o nível de sofisticação de prestação do serviço no que concerne: (a) à possibilidade do cidadão fazer <i>download</i> e <i>upload</i> , com ou sem autenticação, do formulário para solicitar a sua realização; (b) à possibilidade do cidadão preencher e entregar online, com ou sem autenticação, o formulário para solicitar a sua realização; (c) à possibilidade de um cidadão autenticado consultar online o estado de execução do serviço; e (d) à possibilidade do cidadão proceder ao pagamento online do respetivo serviço e ao nível de segurança associado a esse processo de pagamento
C3.13	Serviço: Licenciamento para instalação de bomba de gasolina	Avalia o nível de sofisticação de prestação do serviço no que concerne: (a) à possibilidade do cidadão fazer <i>download</i> e <i>upload</i> , com ou sem autenticação, do formulário para solicitar a sua realização; (b) à possibilidade do cidadão preencher e entregar online, com ou sem autenticação, o formulário para solicitar a sua realização; (c) à possibilidade de um cidadão autenticado consultar online o estado de execução do serviço; e (d) à possibilidade do cidadão proceder ao pagamento online do respetivo serviço e ao nível de segurança associado a esse processo de pagamento

C3.14	Serviço: Licenciamento de pequenas obras	Avalia o nível de sofisticação de prestação do serviço no que concerne: (a) à possibilidade do cidadão fazer <i>download</i> e <i>upload</i> , com ou sem autenticação, do formulário para solicitar a sua realização; (b) à possibilidade do cidadão preencher e entregar online, com ou sem autenticação, o formulário para solicitar a sua realização; (c) à possibilidade de um cidadão autenticado consultar online o estado de execução do serviço; e (d) à possibilidade do cidadão proceder ao pagamento online do respetivo serviço e ao nível de segurança associado a esse processo de pagamento
C3.15	Serviço: Cartografia - requerer planta do PDM	Avalia o nível de sofisticação de prestação do serviço no que concerne: (a) à possibilidade do cidadão fazer <i>download</i> e <i>upload</i> , com ou sem autenticação, do formulário para solicitar a sua realização; (b) à possibilidade do cidadão preencher e entregar online, com ou sem autenticação, o formulário para solicitar a sua realização; (c) à possibilidade de um cidadão autenticado consultar online o estado de execução do serviço; e (d) à possibilidade do cidadão proceder ao pagamento online do respetivo serviço e ao nível de segurança associado a esse processo de pagamento
C3.16	Serviço: Ocupação temporária de espaço público	Avalia o nível de sofisticação de prestação do serviço no que concerne: (a) à possibilidade do cidadão fazer <i>download</i> e <i>upload</i> , com ou sem autenticação, do formulário para solicitar a sua realização; (b) à possibilidade do cidadão preencher e entregar online, com ou sem autenticação, o formulário para solicitar a sua realização; (c) à possibilidade de um cidadão autenticado consultar online o estado de execução do serviço; e (d) à possibilidade do cidadão proceder ao pagamento online do respetivo serviço e ao nível de segurança associado a esse processo de pagamento
C3.17	Email	Avalia o tempo de resposta e a qualidade das respostas dos serviços da câmara, do presidente da câmara, do vice-presidente e do primeiro vereador da oposição a mensagens de email enviadas por um cidadão
C4 Participação		
C4.11	Canais de contacto direto para esclarecimento de dúvidas e envio de comentários e sugestões	Avalia a disponibilidade no sítio Web da câmara de canais de contacto direto para o presidente (email ou formulário), para os membros eleitos e para os serviços da autarquia.
C4.12	Espaços Web1.0 criados para discussão e auscultação de opinião	Avalia a disponibilidade no sítio Web da câmara de espaços de discussão e auscultação de opinião, tais como fora de discussão, chats, blogs e sondagens
C4.13	Presença nas redes sociais	Avalia a existência de presença da câmara em redes sociais, tais como <i>Twitter</i> , <i>Google+</i> , <i>Flickr</i> e <i>Youtube</i>
C4.14	Contexto específico de participação: Participação de ocorrências	Avalia a existência de uma iniciativa específica - participação de ocorrências – criada pela câmara com vista à participação do cidadão, assim como a forma e nível de participação que é concedido aos cidadãos nessa iniciativa
C4.15	Contexto específico de participação: Orçamento participativo	Avalia a existência de uma iniciativa específica – orçamento participativo – criada pela câmara com vista à participação do cidadão, assim como a forma e nível de participação que é concedido aos cidadãos nessa iniciativa
C4.16	Contexto específico de participação: Processo de revisão de PDM	Avalia a existência de uma iniciativa específica – Processo de revisão de PDM – criada pela câmara com vista à participação do cidadão, assim como a forma e nível de participação que é concedido aos cidadãos nessa iniciativa

Tabela 3: Grelha de avaliação

O terceiro critério, ou terceira grande vertente de análise, refere-se aos “Serviços online”. Este critério tem associado sete indicadores. Seis desses indicadores (C3.11., C3.12., C3.13., C3.14., C3.15., C3.16.) avaliam o nível de sofisticação de cada um de seis serviços específicos prestados

pela câmara aos cidadãos ou empresas, nível esse determinado pela análise dos seguintes aspetos:

- Possibilidade do cidadão fazer *download* e *upload*, com ou sem autenticação, do formulário para solicitar a sua realização
- Possibilidade do cidadão preencher e entregar online, com ou sem autenticação, o formulário para solicitar a sua realização
- Possibilidade de um cidadão autenticado consultar online o estado de execução do serviço
- Possibilidade do cidadão proceder ao pagamento online do respetivo serviço e ao nível de segurança associado a esse processo de pagamento

O critério 3 inclui ainda um indicador adicional: o indicador C3.I7. "Email". Este indicador avalia o tempo de resposta e a qualidade das respostas obtidas às mensagens de correio eletrónico enviadas por um lado, aos serviços camarários e, por outro, à equipa política, nomeadamente, ao seu Presidente, ao Vice-presidente e ao primeiro Vereador da oposição.

O quarto e último critério diz respeito à "Participação". Este critério, focado na avaliação do tipo e nível de participação e envolvimento que a câmara oferece aos seus cidadãos, tem associados seis indicadores. Três desses indicadores (C4.I1, C4.I2, e C4.I3), avaliam a existência e disponibilização de canais de contacto direto que permitam a comunicação do cidadão com a câmara, com os serviços específicos da câmara, com o Presidente ou com os restantes membros eleitos.

Os restantes três indicadores (C4.I4, C4.I5, e C4.I6) avaliam iniciativas concretas de participação que a câmara pode intencionalmente ter criado e disponibilizado com o intuito de fomentar a participação e envolvimento do cidadão. À semelhança do que sucede com os serviços, também neste caso foram definidas as três iniciativas específicas a avaliar. As iniciativas eleitas são: "*participação de ocorrências*", "*orçamento participativo*", e "*processo de revisão de PDM*". A avaliação de cada uma destas iniciativas em cada uma das câmaras municipais envolveu não só a verificação de se a iniciativa está efetivamente disponível na Câmara, mas também, caso esteja disponível, o modo como o cidadão pode participar, nomeadamente se a sua participação requer ou não autenticação, se são fornecidas regras de moderação/condução para quem deseja participar e, em especial, qual o nível de participação que é concedido ao cidadão na iniciativa.

Apresentado que está o conjunto total de critérios e indicadores que constituem a grelha de avaliação utilizada no estudo, importa agora referir a forma como estes são utilizados para computar o índice de presença na Internet das câmaras municipais com base no qual se elaboram os *rankings*.

A Tabela 4 reúne os pesos atribuídos a cada critério e indicador. Tendo em consideração esses pesos, o cálculo do índice de presença na Internet das câmaras (i_{pic}) é obtido pela fórmula:

$$i_{pic} = 25\% \times C1 + 25\% \times C2 + 25\% \times C3 + 25\% \times C4$$

em que,

$$C1 = 20\% \times C1I1 + 20\% \times C1I2 + 20\% \times C1I3 + 20\% \times C1I4 + 15\% \times C1I5 + 5\% \times C1I6$$

$$C2 = 8\% \times C2I1 + 10\% \times C2I2 + 7\% \times C2I3 + 10\% \times C2I4 + 6\% \times C2I5 + 6\% \times C2I6 + 6\% \times C2I7 + 8\% \times C2I8 + 6\% \times C2I9 + 10\% \times C2I10 + 8\% \times C2I11 + 7\% \times C2I12 + 8\% \times C2I13$$

$$C3 = 15\% \times C3I1 + 15\% \times C3I2 + 10\% \times C3I3 + 15\% \times C3I4 + 15\% \times C3I5 + 5\% \times C3I6 + 25\% \times C3I7$$

$$C4 = 15\% \times C4I1 + 15\% \times C4I2 + 10\% \times C4I3 + 20\% \times C4I4 + 20\% \times C4I5 + 20\% \times C4I6$$

Critério	Peso critério	Indicador	Peso indicador
C1 Conteúdos: Tipo e Atualização	25%	C1.I1. Informação da autarquia	20%
		C1.I2. Informação do município	20%
		C1.I3. Informação de gestão da autarquia	20%
		C1.I4. Informação sobre os serviços municipais	20%
		C1.I5. Instrumentos de gestão territorial	15%
		C1.I6. Outra informação	5%
		<i>Total do peso dos indicadores do C1</i>	<i>100%</i>
C2 Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização	25%	C2.I1. Conformidade com browsers	8%
		C2.I2. Indexação nos motores de busca	10%
		C2.I3. Tempo de carregamento da página principal	7%
		C2.I4. Acesso a partir de canais móveis	10%
		C2.I5. Mapa do site	6%
		C2.I6. Links na página principal	6%
		C2.I7. Links nas restantes páginas	6%
		C2.I8. Qualidade de motor de busca interno	8%
		C2.I9. Links ativos	6%
		C2.I10. Conformidade com níveis W3C	10%
		C2.I11. Símbolo de acessibilidade na página principal	8%
		C2.I12. Modernidade do site	7%
		C2.I13. Línguas utilizadas	8%
<i>Total do peso dos indicadores do C2</i>	<i>100%</i>		
C3 Serviços Online	25%	C3.I1. Serviço: Autorização para inumação de cadáver	15%
		C3.I2. Serviço: Ocupação de espaço público - publicidade na via pública	15%
		C3.I3. Serviço: Licenciamento para instalação de bomba de gasolina	10%
		C3.I4. Serviço: Licenciamento de pequenas obras	15%
		C3.I5. Serviço: Cartografia - requerer planta do PDM	15%
		C3.I6. Serviço: Ocupação temporária de espaço público	5%
		C3.I7 Email	25%
<i>Total do peso dos indicadores do C3</i>	<i>100%</i>		
C4 Participação	25%	C4.I1. Canais de contacto direto para esclarecimento de dúvidas e envio de comentários e sugestões	15%
		C4.I2. Espaços Web1.0 criados para discussão e auscultação de opinião	15%
		C4.I3. Presença nas redes sociais	10%
		C4.I4. Contexto específico de participação: Participação de ocorrências	20%
		C4.I5. Contexto específico de participação: Orçamento participativo	20%
		C4.I6. Contexto específico de participação: Processo de revisão de PDM	20%
<i>Total do peso dos indicadores do C4</i>	<i>100%</i>		
Total	100%		

Tabela 4: Pesos dos critérios e indicadores constantes da grelha de avaliação

Refira-se que os pesos atribuídos a cada critério e indicador resultaram da sensibilidade e experiência acumuladas ao longo dos anos pela equipa que conduz estes estudos. Com a consciência de que se trata de um aspeto que se reveste de alguma subjetividade, os pesos foram amplamente discutidos pela equipa, no sentido de, com base na experiência empírica detida, se encontrarem os valores que se julgam serem os mais ajustados.

2.3 Recolha de Dados

O período de recolha de dados teve lugar em novembro e dezembro de 2016 e início de janeiro de 2017, tendo decorrido especificamente até ao dia 7 de janeiro.

O processo de recolha, baseado na observação direta dos 308 sítios *Web* identificados, foi realizado por três equipas de avaliadores, sob coordenação de uma quarta equipa. A utilização de três equipas de recolha distintas e uma quarta equipa de coordenação constitui um requisito relevante do estudo, dado que permite aumentar a fiabilidade dos dados recolhidos, contribuindo assim para o maior rigor dos resultados apresentados.

A lista de endereços Web das 308 câmaras existentes em Portugal, utilizada como base para o estudo, foi elaborada cruzando informação proveniente de diversas fontes:

- Lista de endereços utilizada nos estudos anteriores
- Endereços disponibilizados no portal da Associação Nacional de Municípios Portugueses (<http://www.anmp.pt>)
- Motores de busca, Google (<http://www.google.pt>) e Sapo (<http://www.sapo.pt>)

Elaborada a lista de endereços Web das Câmaras Municipais, foi então iniciada a recolha de dados, a qual decorreu em duas fases: fase de *recolha prévia* e fase de *recolha final*.

2.3.1. Recolha Prévia

A fase de recolha prévia foi realizada com o intuito de confirmar a validade do endereço do sítio Web da câmara, de verificar a operacionalidade do *site* para se poder proceder à avaliação e de recolher informação adicional necessária para a realização da fase de recolha propriamente dita.

Os elementos informacionais recolhidos e registados nesta fase, para cada câmara, foram:

- Estado do sítio Web (indica se o sítio está operacional, se dá erro no acesso, se está a ser reestruturado, se está em construção ou se não existe)
- Área reservada (indica se o sítio tem área de acesso reservado e, caso tenha, se é possível efetuar o registo e obter acesso de forma imediata ou se é possível efetuar o registo mas esse processo requer validação por parte dos serviços não ficando o acesso imediatamente disponível)
- Email geral da câmara
- Email do Presidente da câmara
- Email do Vice-presidente da câmara
- Email do primeiro Vereador da oposição

No final da recolha prévia foi possível constatar que, à semelhança da edição anterior, na presente edição foi possível analisar a totalidade dos websites das 308 Câmara Municipais portuguesas.

Para as câmaras cuja recolha indicou terem área de acesso reservado procedeu-se de imediato ao registo na mesma. O registo na área reservada das câmaras é importante, sobretudo para a avaliação dos indicadores C3.I1 a C3.I6, relativos aos seis serviços online analisados, dado que, em vários casos, os serviços online são oferecidos nas áreas reservadas.

2.3.2. Recolha Final

A recolha final envolveu a avaliação do conjunto de critérios e indicadores referidos na Tabela 3 para as 308 câmaras cujos sítios Web se encontravam num estado válido para observação.

A avaliação de alguns dos indicadores referidos na Tabela 3 requereu a utilização de ferramentas auxiliares. Na Tabela 5 encontram-se descritas as ferramentas adotadas bem como os indicadores para que foram usadas.

Indicador	Ferramenta	Entidade
C2.I3	Monitis (http://www.monitis.com/pageload)	Monitis
C2.I9	BrokenLinkCheck (http://www.brokenlinkcheck.com)	brokenlinkcheck.com
C2.I10	Access monitor (http://www.acessibilidade.gov.pt/accessmonitor)	Unidade ACESSO da FCT

Tabela 5: Ferramentas utilizadas no decorrer da fase de recolha final

Em relação aos indicadores C3.I1 a C3.I6, referentes à avaliação da disponibilização online dos seis serviços específicos selecionados, apenas foi possível efetuar a análise para as câmaras em relação às quais o registo efetuado na área reservada foi bem sucedido. Para as câmaras cuja confirmação e fornecimento de dados de autenticação para acesso a essa área não foi conseguido durante o período de recolha do estudo, esses serviços foram classificados como “não avaliados” tendo obtido uma valoração de zero pontos nos cálculos finais.

Além da observação direta dos sítios Web, a recolha final envolveu também o envio de mensagens de correio eletrónico para os serviços da Câmara e para o Presidente, Vice-presidente e primeiro Vereador da o posição. Já foi referido que a finalidade do envio destes mails era avaliar a prontidão e adequação das respostas dadas a pedidos de informação solicitados por um cidadão. Este é um parâmetro fundamental cuja avaliação encontra justificação legal no Decreto-Lei n.º 135/99², que no ponto 1 do seu artigo 26.º refere que os organismos públicos “...devem disponibilizar um endereço de correio eletrónico para efeito de contacto por parte dos cidadãos e de entidades públicas e privadas e divulgá-lo de forma adequada, bem como assegurar a sua gestão eficaz.”, e, no ponto 2 do mesmo artigo realça que “a correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento.”

No caso dos serviços camarários foram enviadas duas mensagens com objetivos diferentes:

- Mensagem relativa a serviço simples: mensagem que solicitava uma informação à Câmara Municipal cuja resposta não carecia de qualquer conhecimento específico;
- Mensagem relativa a serviço mais complexo: mensagem que possuía um assunto mais complexo, tendo esta que ser eventualmente reencaminhada para um departamento específico, avaliando-se, assim, o reencaminhamento interno de mensagens de correio eletrónico e conseqüente resposta dada ao cidadão.

² O Decreto-Lei n.º 135/99 já foi alterado pelos Decretos-Leis n.os 29/2000, de 13 de março, 72-A/2010, de 18 de junho, 73/2014, de 13 de maio de 2014, e 58/2016, de 29 de agosto de 2016. No entanto, nenhuma das alterações alterou os pontos 1 e 2 do artigo 26.º, que se mantêm por isso em vigor.

Para o Presidente, Vice-presidente e primeiro Vereador da oposição foi enviada apenas uma mensagem de correio eletrónico. No caso de não ter sido encontrado, endereço específico do Presidente da câmara, foi utilizado o endereço eletrónico geral da câmara municipal, uma vez que se trata do responsável máximo do organismo. Nos casos em que não foi encontrado endereço eletrónico do Vice-presidente ou do primeiro vereador da oposição, não foi remetida a respetiva mensagem.

As mensagens foram enviadas com o remetente de um cidadão fictício, a partir de contas de email especificamente criadas para o efeito.

As mensagens de email que, por alguma razão, tenham sido devolvidas, foram reenviadas para outro endereço de email, caso existissem endereços de mail alternativos. A única exceção a esta regra foi para as mensagens devolvidas pelo facto da caixa de correio estar cheia. Nesse caso, não se procedeu ao reenvio de mensagem.

2.4 Validação e Tratamento dos Dados

Os dados recolhidos por cada uma das três equipas avaliadoras foram comparados. Sempre que foram detetadas discrepâncias entre as avaliações produzidas por cada equipa, procedeu-se a uma quarta avaliação de forma a determinar o valor a assumir.

Depois de validados, os dados foram tratados. Este tratamento envolveu a tradução de cada uma dos resultados da observação direta dos sítios *Web* para um sistema numérico de pontuação, variando entre 0 e 1, e posterior aplicação do conjunto de pesos apresentados na Tabela 4 de forma a produzir o *score* final do índice de presença na Internet para cada câmara.

O tratamento das respostas às mensagens de email enviadas envolveu a análise da data e hora de receção das mesmas, com o intuito de determinar o tempo que demorou a ser dada a resposta, bem como a sua tipificação em relação à qualidade da resposta fornecida, nomeadamente se a resposta dada era útil ou inútil para responder à questão colocada pelo cidadão na sua mensagem.

2.5 Análise dos Dados e Identificação das Melhores Práticas

Os dados, devidamente tratados e valorados, foram analisados de acordo com diferentes perspetivas. Para além da produção e análise do *ranking global de presença na Internet das câmaras*, efetuou-se ainda a análise das câmaras para cada um dos quatro critérios de avaliação (“Conteúdos: Tipo e Actualização”; “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização”; “Serviços Online”; e “Participação”).

Efetuaram-se também análises segmentadas por dimensão da Câmara (número de habitantes), por grandes zonas (Ilhas-Litoral-Interior), por NUTs II, por distritos e por partidos políticos que presidem à câmara municipal.

Em termos de dimensão, as câmaras foram caracterizadas em três classes em função do seu número de habitantes. O número de habitantes foi obtido no site do Instituto Nacional de Estatística (INE), pela realização da consulta “*População residente (N.º) por Local de residência, Sexo e Grupo etário*”, especificando como período de referência o ano mais recente (2015). Note-se que o termo “população residente”, neste trabalho referido como número de habitantes, diz respeito ao conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes

ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano (INE 2014).

As três classes consideradas foram:

- Classe A – População superior a 100.000 habitantes (municípios grandes)
- Classe B – População superior a 20.000 e inferior ou igual a 100.000 habitantes (municípios médios)
- Classe C – População inferior ou igual a 20.000 habitantes (municípios pequenos)

Em termos de região efetuou-se uma análise comparativa das classificações médias obtidas pelos municípios na região das ilhas, na região litoral e região interior de Portugal continental. Neste estudo, considera-se como pertencendo ao litoral todo o município que possui pelo menos uma parte do seu território dentro da faixa de terra junto à costa marítima que engloba cerca de 50 quilómetros para o interior.

Em termos de região realizou-se também uma análise por regiões NUTs II. O nível NUT II, de acordo com o definido no Decreto-Lei n.º 46/89 é constituído por sete unidades: cinco localizadas no continente e os territórios das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. A classificação das unidades territoriais correspondentes às NUTs II utilizada neste estudo (Alentejo, Algarve, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Norte, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira) está em conformidade com a última alteração publicada no Decreto-Lei n.º 244/2002 e pelo Regulamento (UE) Nº 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014.

Efetuuou-se, ainda, uma análise por distrito consideraram-se os 18 distritos do continente e os 2 das regiões autónomas.

Finalmente, foi retomada uma análise já realizada em edições anteriores e que se refere aos partidos políticos que presidem as respetivas câmaras municipais.

Da análise global e das análises segmentadas, bem como das análises mais específicas relativas a cada um dos critérios e indicadores, resultou a identificação daquelas que se julgam ser as melhores práticas no panorama nacional no que concerne à presença na Internet das câmaras municipais.

Uma descrição mais detalhada da metodologia adotada neste estudo, nomeadamente de cada um dos critérios e indicadores da grelha de avaliação utilizada, bem como do procedimento de recolha, validação, tratamento e análise de dados, está disponível no documento “Método de Avaliação da Presença na Internet das câmaras Municipais Portuguesas” (Soares et al. 2014a).

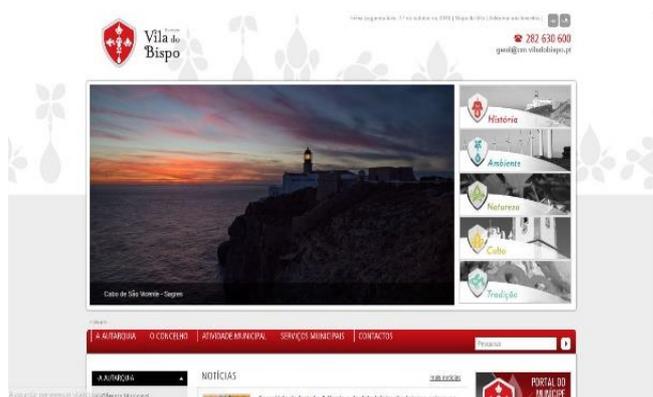
3 *Ranking* Global da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas

O *ranking* global da presença na Internet das Câmaras Municipais portuguesas organiza os sítios Web das câmaras em função da pontuação que cada uma obteve em cada um dos indicadores que compõem cada um dos quatro grandes critérios que constituem a grelha de avaliação utilizada no presente estudo, nomeadamente: o tipo de conteúdos e respetiva atualidade (Critério 1), a acessibilidade, navegabilidade e facilidade de utilização dos sítios Web (Critério 2), os serviços online que as câmaras municipais disponibilizam ao cidadão (Critério 3) e, por último, os meios que são disponibilizados com vista à participação do cidadão nos assuntos da câmara municipal (Critério 4). Assim, em função da pontuação obtida em cada um dos indicadores e respetivos critérios, e do peso assumido por cada indicador e critério, discriminados na Tabela 4 do capítulo anterior, foi calculado o valor do i_{pic} para cada uma das câmaras e gerado o *ranking* global da presença na Internet das câmaras municipais portuguesas. No Anexo B está disponível a tabela contendo o *ranking* das 308 câmaras avaliadas, que evidencia a posição alcançada por cada câmara.

Em 2016, o *ranking* global da presença na Internet das Câmaras Municipais apresenta, assim, como primeira classificada a Câmara Municipal de Murça. Em segundo lugar surge a Câmara Municipal de Vila do Bispo e, em terceiro lugar, a Câmara Municipal de Bragança. A Figura 2 destaca a primeira página dos três sítios Web melhor classificados.



Câmara Municipal de Murça
(1ª classificada no *ranking* global)



Câmara Municipal de Vila do Bispo
(2ª classificada no ranking global)



Câmara Municipal de Bragança
(3ª classificada no ranking global)

Figura 2: Página principal dos três sítios Web melhor classificados no ranking global

Completam o conjunto das dez primeiras classificadas no ranking global a Câmara Municipal de Ribeira Grande (4.ª classificada), a Câmara Municipal da Lourinhã e a Câmara Municipal de Manteigas (5.ª classificadas em *ex aequo*), a Câmara Municipal de Guimarães (7.ª classificada), a Câmara Municipal de Alenquer (8.ª classificada), a Câmara Municipal de Leiria (9.ª classificada) e, na décima posição, duas câmaras: a Câmara Municipal de Alvaiázere e Santo Tirso.

A Tabela 6 apresenta a lista das 10 câmaras melhor classificadas, fazendo menção ao distrito, região NUT II e dimensão (em termos de número de habitantes) das referidas câmaras.

Posição	Nome	Distrito	Dimensão	Nuts II	Valor i_{pic}
1	CM Murça	Vila Real	Pequena	Norte	0,626
2	CM Vila do Bispo	Faro	Pequena	Algarve	0,623
3	CM Bragança	Bragança	Média	Norte	0,608
4	CM Ribeira Grande	Açores	Média	Açores	0,604
5	CM Lourinhã	Lisboa	Média	Centro	0,594
5	CM Manteigas	Guarda	Pequena	Centro	0,594
7	CM Guimarães	Braga	Grande	Norte	0,592
8	CM Alenquer	Lisboa	Média	Centro	0,591
9	CM Leiria	Leiria	Grande	Centro	0,586
10	CM Alvaiázere	Leiria	Pequena	Centro	0,579
10	CM Santo Tirso	Porto	Média	Norte	0,579

Tabela 6: Ranking Global – Câmaras municipais melhor classificadas

Como se sistematiza na Tabela 7, a média dos valores do i_{pic} , ou seja, o valor médio da pontuação obtida pelas câmaras analisadas foi de 0,439 (em 2014 havia sido de 0,410 e em 2012 de 0,363), o que continua a constituir um valor relativamente baixo face ao que seria desejável nesta altura. Refira-se que para o cálculo da média dos valores do i_{pic} em 2012 foram retiradas as câmaras cuja classificação final no estudo foi 0, devido ao facto dos sites não terem sido analisados (havia ocorrido em quatro casos).

A contabilização efetuada permitiu concluir que o número de câmaras que obteve pontuação superior à média subiu em relação a 2014, tendo havido concretamente 150 câmaras municipais (em 2014 foram 145 e em 2012 foram 154) com pontuação superior à média.

Ano	Valor médio do i_{pic}	% Câmaras com i_{pic} superior ou igual à média	Valor máximo do i_{pic}	Valor mínimo do i_{pic}
2016	0,439	49%	0,626	0,180
2014	0,410	47%	0,609	0,181
2012	0,363	51%	0,618	0,092

Tabela 7: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas câmaras

Em termos de extremos, o valor máximo de pontuação alcançado por uma Câmara Municipal foi de 0,626 (obtido por Murça), um valor superior ao registado em 2014 (0,609) e em 2012 (0,618). Por sua vez, já o valor mínimo alcançado por uma câmara municipal cifrou-se nos 0,180 (obtido por Oliveira de Frades), um valor inferior ao de 2014 (0,181) mas superior ao de 2012 (0,092).

No que concerne à tipologia da câmara, pode registar-se que nas primeiras dez posições aparecem cinco câmaras de média dimensão, quatro de pequena dimensão e apenas duas de grande dimensão.

4 Rankings por Critério

Depois de se ter apresentado o *ranking* global das Câmaras Municipais na Internet, apresentam-se neste capítulo os exemplos de melhores práticas identificadas em relação a cada um dos quatro critérios que compõem o estudo, nomeadamente Critério 1 “Conteúdos (Tipo e Atualização)”, Critério 2 “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização”, Critério 3 “Serviços Online” e Critério 4 “Participação”.

4.1 Critério 1 – Conteúdos: Tipo e Atualização

O primeiro critério – “Conteúdos: Tipo e Atualização” – estuda os conteúdos disponíveis nos sítios Web das câmaras municipais a dois níveis, nomeadamente, da existência de determinados conteúdos considerados importantes e ao nível da atualidade desses mesmos conteúdos.

A Tabela 8 apresenta as Câmaras Municipais classificadas nas dez primeiras posições relativamente ao valor obtido para o Critério 1. Note-se que na sétima posição apresentam-se 19 câmaras municipais com a mesma pontuação.

Posição	Nome	Distrito	Dimensão	NUTs II	Valor C1
1	CM Bragança	Bragança	Média	Norte	0,900
1	CM Santa Marta de Penaguião	Vila Real	Pequena	Norte	0,900
1	CM Santo Tirso	Porto	Média	Norte	0,900
4	CM Évora	Évora	Média	Alentejo	0,888
4	CM Tábua	Coimbra	Pequena	Centro	0,888
4	CM Vila do Bispo	Faro	Pequena	Algarve	0,888
7	Aljustrel	Beja	Pequena	Alentejo	0,850
7	Almodovar	Beja	Pequena	Alentejo	0,850
7	Amares	Braga	Pequena	Norte	0,850
7	Ansião	Leiria	Pequena	Centro	0,850
7	Ferreira do Zêzere	Santarém	Pequena	Centro	0,850
7	Fornos de Algodres	Guarda	Pequena	Centro	0,850
7	Góis	Coimbra	Pequena	Centro	0,850
7	Macedo de Cavaleiros	Bragança	Pequena	Norte	0,850

7	Mafra	Lisboa	Média	AM Lisboa	0,850
7	Mertola	Beja	Pequena	Alentejo	0,850
7	Miranda do Douro	Bragança	Pequena	Norte	0,850
7	Mirandela	Bragança	Média	Norte	0,850
7	Mogadouro	Bragança	Pequena	Norte	0,850
7	Ourém	Santarém	Média	Centro	0,850
7	São Brás de Alportel	Faro	Pequena	Algarve	0,850
7	Vagos	Aveiro	Média	Centro	0,850
7	Vila Nova de Famalicão	Braga	Grande	Norte	0,850
7	Vila Real de S. Antonio	Faro	Pequena	Algarve	0,850
7	Vimioso	Bragança	Pequena	Norte	0,850

Tabela 8: Critério 1 – Conteúdos: Tipo e Atualização

Como se constata, na 1ª posição surgem, com a mesma pontuação, as Câmaras Municipais de Bragança, Santa Marta de Penaguião e Santo Tirso (ordem alfabética). A 4ª posição é ocupada por outras três Câmaras Municipais, a saber: Évora, Tábua e Vila do Bispo (por ordem alfabética). Na 7ª posição surgem dezanove Câmaras Municipais com a mesma pontuação (por ordem alfabética): Aljustrel, Almodovar, Amares, Ansião, Ferreira do Zêzere, Fornos de Algodres, Góis, Macedo de Cavaleiros, Mafra, Mértola, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Ourém, São Brás de Alportel, Vagos, Vila Nova de Famalicão, Vila Real de Santo António e Vimioso.

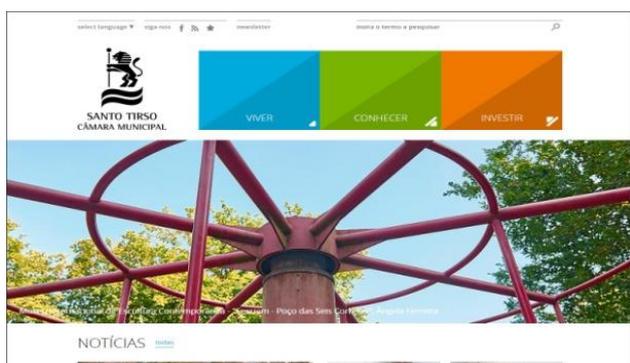
A Figura 3 destaca a página principal dos sítios Web das três Câmaras Municipais melhor posicionadas no Critério 1.



Câmara Municipal de Bragança
(1ª classificada no *ranking* relativo ao Critério 1, em *ex aequo* com as Câmaras de Santa Marta de Penaguião e Santo Tirso)



Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião
(1ª classificada no ranking relativo ao Critério 1, em *ex aequo* com as Câmaras de Bragança e Santo Tirso)



Câmara Municipal de Santo Tirso
(1ª classificada no ranking relativo ao Critério 1, em *ex aequo* com as Câmaras de Bragança e Santa Marta de Penaguião)

Figura 3: Página principal dos três sítios Web melhor classificados no Critério 1

Conforme se pode verificar na Tabela 9, o valor médio das pontuações obtidas para o Critério 1 foi de 0,725 (em 2014 havia sido de 0,622 e em 2012 de 0,535), tendo havido 185 (60%) câmaras cuja avaliação ficou igual ou acima do valor médio (contra os 51% das câmaras que, em 2014, registaram valor superior à média neste critério e aos 57% registados em 2012).

Ano	Valor médio do C1	% Câmaras com C1 superior ou igual à média	Valor máximo do C1	Valor mínimo do C1
2016	0,725	60%	0,900	0,188
2014	0,622	51%	0,838	0,100
2012	0,535	57%	0,900	0,138

Tabela 9: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas câmaras no Critério 1 (Conteúdos - Tipo e atualização)

Em termos de extremos, o valor máximo de pontuação alcançado por uma câmara foi de 0,900 (em 2014 havia sido de 0,838 e em 2012 igualmente de 0,900) e o valor mínimo de 0,188 (acima dos 0,100 registados em 2014 e dos 0,138 em 2012) obtido por Oliveira de Frades.

A Tabela 10 reúne os valores obtidos por cada um dos seis indicadores que compõem este critério, considerando a edição atual (2016) e comparando-os com os valores obtidos nas duas edições anteriores (2014 e 2012).

Indicador	Valor médio do indicador		
	2016	2014	2012
C1.I1. Informação da autarquia	0,745	0,638	0,470
C1.I2. Informação do município	0,881	0,590	0,618
C1.I3. Informação de gestão da autarquia	0,698	0,519	0,646
C1.I4. Informação sobre os serviços municipais	0,479	0,502	0,089
C1.I5. Instrumentos de gestão territorial	0,820	0,885	0,863
C1.I6. Outra informação	0,830	0,800	0,820

Tabela 10: Valor obtido por cada indicador que compõe o Critério 1

Como se nota, o indicador que em termos médios obteve um menor valor foi o “C1.I4. Informação sobre os serviços municipais” (o que já havia ocorrido nas edições anteriores), que avalia a existência de informação sobre os serviços prestados pela câmara nomeadamente, a lista completa de serviços, o local da prestação de cada serviço, o responsável por cada serviço, o horário de funcionamento do serviço e o preçário dos serviços. Dado tratar-se de informação relevante para o cidadão, nomeadamente quando este necessita de recorrer fisicamente aos serviços da câmara, seria expectável que este critério tivesse obtido uma classificação superior.

Quanto aos restantes indicadores, os valores obtidos são mais interessantes, realçando-se que a pontuação média máxima foi obtida no indicador “C1.I2 Informação do município”, o que pode estar relacionado com o facto de, cada vez mais, os municípios, através das suas câmaras municipais, utilizarem o canal Internet para promoverem o seu território, as suas atividades e o seu potencial económico e social.

4.2 Critério 2 – Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização

O segundo critério estuda a “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização” dos sítios Web das câmaras municipais. Através de treze indicadores são analisados vários aspetos relacionados com a qualidade da utilização dos sítios Web, nomeadamente o posicionamento nos motores de busca, se o tempo de carregamento da página é aceitável, se é acessível através de diferentes sistemas operativos, navegadores e dispositivos móveis. A acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais, qualidade da navegação e existência de motor de busca interno são outros dos aspetos que se pretendem avaliar com este critério.

Como se constata na Tabela 11, neste critério, como exemplo de melhores práticas, destaca-se na primeira posição a Câmara Municipal de Alfândega da Fé seguida, em segundo lugar, pela Câmara Municipal de Tabuaço. O terceiro lugar é partilhado por sete câmaras municipais, a saber (por ordem alfabética): Águeda, Macedo de Cavaleiros, Odemira, Santo Tirso, Sines, Vila Flôr e Vimioso.

Nas posições seguintes, e para completar o grupo das dez câmaras municipais apresentadas como exemplos de melhores práticas neste critério, surgem na décima posição seis Câmaras Municipais, a saber (por ordem alfabética): Bragança, Marinha Grande, Moimenta da Beira, Murça, Ourém e Póvoa de Varzim.

Posição	Nome	Distrito	Dimensão	NUTS II	Valor C2
1	CM Alfândega da Fé	Bragança	Pequena	Norte	0,880
2	CM Tabuaço	Viseu	Pequena	Norte	0,860
3	CM Águeda	Aveiro	Média	Centro	0,810
3	CM Macedo de Cavaleiros	Bragança	Pequena	Norte	0,810
3	CM Odemira	Beja	Média	Alentejo	0,810
3	CM Santo Tirso	Porto	Média	Norte	0,810
3	CM Sines	Setúbal	Pequena	Alentejo	0,810
3	CM Vila Flôr	Bragança	Pequena	Norte	0,810
3	CM Vimioso	Bragança	Pequena	Norte	0,810
10	CM Bragança	Bragança	Média	Norte	0,790
10	CM Marinha Grande	Leiria	Média	Centro	0,790
10	CM Moimenta da Beira	Viseu	Pequena	Norte	0,790
10	CM Murça	Vila Real	Pequena	Norte	0,790
10	CM Ourém	Santarém	Média	Centro	0,790
10	CM Póvoa de Varzim	Porto	Média	Porto	0,790

Tabela 11: Critério 2 – Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização

Na Figura 4 destacam-se as páginas principais dos sítios Web que ficaram classificados nas três primeiras posições.



Câmara Municipal de Alfândega da Fé
(1ª classificada no ranking relativo ao Critério 2)



Câmara Municipal de Tabuaço
(2ª classificada no ranking relativo ao Critério 2)



Câmara Municipal de Águeda
 (3ª classificada no *ranking* relativo ao Critério 2,
 em *ex aequo* com as Câmaras de Macedo de
 Cavaleiros, Odemira, Santo Tirso, Sines, Vila Flôr e
 Vimioso)



Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros
 (3ª classificada no *ranking* relativo ao Critério 2,
 em *ex aequo* com as Câmaras de Águeda, Odemira,
 Santo Tirso, Sines, Vila Flôr e Vimioso)



Câmara Municipal de Odemira
 (3ª classificada no *ranking* relativo ao Critério 2,
 em *ex aequo* com as Câmaras de Águeda, Macedo
 de Cavaleiros, Santo Tirso, Sines, Vila Flôr e
 Vimioso)



Câmara Municipal de Santo Tirso
 (3ª classificada no *ranking* relativo ao Critério 2,
 em *ex aequo* com as Câmaras de Águeda, Macedo
 de Cavaleiros, Odemira, Sines, Vila Flôr e Vimioso)



Câmara Municipal de Sines
(3ª classificada no ranking relativo ao Critério 2, em *ex aequo* com as Câmaras de Águeda, Macedo de Cavaleiros, Odemira, Santo Tirso, Vila Flôr e Vimioso)



Câmara Municipal de Vila Flôr
(3ª classificada no ranking relativo ao Critério 2, em *ex aequo* com as Câmaras de Águeda, Macedo de Cavaleiros, Odemira, Santo Tirso, Sines e Vimioso)



Câmara Municipal de Vimioso
(3ª classificada no ranking relativo ao Critério 2, em *ex aequo* com as Câmaras de Águeda, Macedo de Cavaleiros, Odemira, Santo Tirso, Sines e Vila Flôr)

Figura 4: Página principal dos sítios Web melhor classificados no Critério 2

Na Tabela 12 é apresentada o valor médio das pontuações obtidas para o Critério 2, que foi de 0,601 (em 2014 havia sido de 0,689 e em 2012 de 0,687), tendo havido 150 (49%) câmaras municipais cuja avaliação ficou acima do valor médio (em 2014 e 2012 tinham sido 56%).

Ano	Valor médio do C2	% Câmaras com C2 superior ou igual à média	Valor máximo do C2	Valor mínimo do C2
2016	0,601	49%	0,880	0,290
2014	0,689	56%	0,940	0,325
2012	0,687	56%	0,970	0,030

Tabela 12: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas câmaras no Critério 2 (Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização)

Em termos de extremos, o valor máximo de pontuação alcançado por uma câmara no Critério 2 foi de 0,880 (inferior aos registados em 2014 e 2012) e o valor mínimo de 0,290.

A Tabela 13 expõe os valores obtidos por cada um dos 13 indicadores que compõem este critério.

Os valores mais baixos foram obtidos nos indicadores “C2.I9. Links ativos”, “C2.I3. Tempo de carregamento da página principal”, “C2.I10. Conformidade com os níveis de W3C” e “C2.I13. Línguas utilizadas”, os três últimos à semelhança do que já havia acontecido na edição anterior. Este facto indicia que continua a não haver uma aposta muito significativa das câmaras em disponibilizar o seu site para determinados grupos populacionais, nomeadamente, para pessoas com necessidades especiais e para não falantes da língua portuguesa. Por outro lado, questões como o tempo de carregamento da página inicial e a quantidade de links inativos no site, têm sido negligenciadas, o que torna os websites das câmaras municipais menos eficazes do ponto de vista da navegação.

Indicador	Valor médio do indicador		
	2016	2014	2012
C2.I1. Conformidade com browsers	0,886	0,999	0,976
C2.I2. Indexação nos motores de busca	0,971	0,990	0,896
C2.I3. Tempo de carregamento da página principal	0,198	0,773	0,961
C2.I4. Acesso a partir de canais móveis	0,997	0,987	0,974
C2.I5. Mapa do site	0,552	0,682	0,753
C2.I6. Links na página principal	0,823	0,818	0,804
C2.I7. Links nas restantes páginas	0,703	0,729	0,729
C2.I8. Qualidade de motor de busca interno	0,782	0,698	0,799
C2.I9. Links ativos	0,068	0,010	0,859
C2.I10. Conformidade com níveis W3C	0,239	0,188	0,109
C2.I11. Símbolo de acessibilidade na página principal	0,318	0,997	0,352
C2.I12. Modernidade do site	0,933	0,732	0,773
C2.I13. Línguas utilizadas	0,271	0,214	0,112

Tabela 13: Valor obtido por cada indicador que compõe o Critério 2

4.3 Critério 3 – Serviços Online

O critério “Serviços Online” analisa os serviços que cada Câmara Municipal disponibiliza ao cidadão através da Internet. Com este intuito, foram estudados alguns serviços camarários considerados representativos, nomeadamente: “Autorização para inumação de cadáveres”, “Ocupação de espaço público – publicidade na via pública”, “Licenciamento para instalação de bomba de gasolina”, “Licenciamento de pequenas obras”, “Cartografia - requerer planta do PDM” e “Ocupação temporária de espaço público”.

Cada um destes serviços foi analisado tendo em consideração os seguintes itens: *Download e Upload de formulário do serviço; Preenchimento e entrega online de formulário do serviço; Consultas online do estado do serviço (com autenticação); Pagamento online do serviço.*

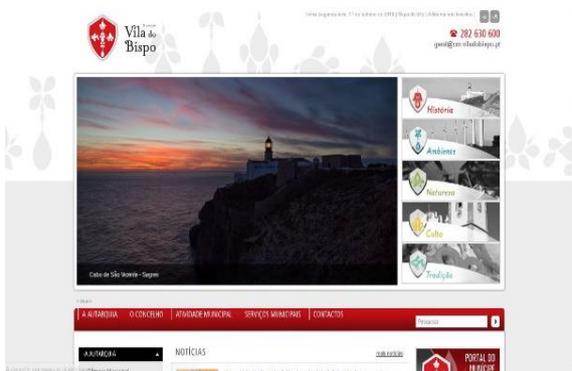
Conforme ilustra a Tabela 14, neste critério, e como exemplo de boas práticas, surgem em primeiro lugar a Câmara Municipal de Vila do Bispo, seguida da Câmara Municipal de S. João da Madeira e, em terceiro lugar, a Câmara Municipal do Funchal.

Posição	Nome	Distrito	Classe	NUTs II	Valor C3
1	CM Vila do Bispo	Faro	Pequena	Algarve	0,431
2	CM S. João da Madeira	Aveiro	Média	Norte	0,350
3	CM Funchal	Madeira	Grande	Madeira	0,338
4	CM Ponta Delgada	Açores	Média	Açores	0,325
5	CM Manteigas	Guarda	Pequena	Centro	0,288
5	CM Sátão	Viseu	Pequena	Centro	0,288
7	CM Carregal do Sal	Viseu	Pequena	Centro	0,281
8	CM Beja	Beja	Média	Alentejo	0,250
9	CM Estarreja	Aveiro	Média	Centro	0,225
10	CM Penela	Coimbra	Pequena	Centro	0,219

Tabela 14: Critério 3 – Serviços Online

Nas posições seguintes, e para completar o grupo das dez câmaras municipais apresentadas como exemplos de melhores práticas neste critério, surgem: Ponta Delgada (4^o lugar), Manteigas e Sátão (a dividirem a 5^a posição), Carregal do Sal (7^o lugar), Beja (8^o lugar), Estarreja (9^a posição) e Penela (10^a posição).

A Figura 5 apresenta as imagens das páginas iniciais dos sítios Web das três câmaras municipais melhor posicionadas neste critério.



Câmara Municipal de Vila do Bispo
(1^a classificada no ranking relativo ao Critério 3)



Câmara Municipal de S. João da Madeira
(2^a classificada no ranking relativo ao Critério 3)



Câmara Municipal de Funchal
(3ª classificada no ranking relativo ao Critério 3)

Figura 5: Página principal dos sítios Web melhor classificados no Critério 3

É importante salientar que, ao contrário do que sucedeu com os restantes critérios que foram avaliados para as 308 câmaras, este critério, na sua totalidade, acabou por ser avaliado para um número muito mais reduzido de câmaras, dado o facto de em muitas das câmaras os serviços online estarem disponíveis em áreas reservadas, às quais não foi possível ter acesso. Por este motivo, há certamente muitas câmaras que obtiveram pontuação zero nos indicadores C3.I1 a C3.I6, não querendo isso necessariamente dizer que essas câmaras não pudessem, na altura da avaliação, efetivamente, disponibilizar esses serviços online aos seus cidadãos.

Face a este aspeto, não se apresentam valores médios, realçando-se, no entanto, e numa perspetiva geral, que a disponibilização de serviços online ao cidadão constitui, neste momento, uma área muito débil dos sites das câmaras portuguesas. Apenas num conjunto muito limitado de câmaras é possível realizar integralmente *online* alguns serviços.

Na maior parte das câmaras o melhor que o cidadão consegue é ter acesso e fazer *download* dos formulários associados a determinados serviços. Mesmo a este respeito, importa salientar que em muitas câmaras é muito difícil ao cidadão conseguir encontrar facilmente o formulário que pretende descarregar, dada a forma complexa como a informação se encontra estruturada e apresentada no site e dado o facto dos sites, em muitos casos, não disporem de sistemas de pesquisa internos eficazes, que permitam, por um processo de pesquisa simples, obter os formulários e informação sobre o serviço que se pretende aceder.

Refira-se ainda que o processo de registo de um cidadão na área reservada dos sites das câmaras é, em muitos casos, difícil de concretizar. Se bem que há câmaras em que é rápido o processo de registo na sua área reservada, por requerer pouca informação e devolver de forma quase imediata os dados de acesso, há outros casos em que a realização do processo é difícil de concretizar, ou porque exige a introdução de muitos dados, ou porque exige a entrega de documentos auxiliares, ou porque demora muito tempo (semanas) a devolver os dados de acesso, ou ainda porque exige a deslocação física do cidadão à câmara para aceder às respetivas credenciais.

Detalhando esta informação, verificamos que em 139 câmaras municipais (45%) não existe qualquer área reservada, sendo que das 169 que possuem área reservada, em 38 casos não foi possível proceder ao respetivo registo uma vez que não foi atribuído login de acesso imediato ou se exigia que o levantamento desse login fosse realizado presencialmente (Figura 6).

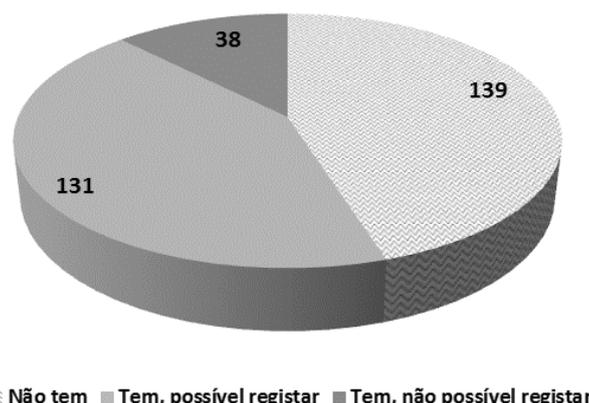


Figura 6: Existência de área reservada no acesso a serviços online e possibilidade de proceder ao registo

Analisando com maior detalhe as 131 situações em que foi possível proceder ao registo, é possível assinalar o facto de em 78 casos (60%) a resposta eletrónica com a atribuição de *login* e *password* ser imediata, enquanto que em 44 casos (34%) a resposta, apesar de eletrónica, foi remetida em momento posterior ao registo. De salientar ainda que em quatro casos o *login* foi remetido para a morada física, via postal, tendo em uma das situações sido remetida através de carta registada. Ainda de sublinhar as cinco situações em que foi solicitado ao munícipe que se deslocasse aos serviços camarários para levantar os respetivos dados de autenticação .

A título informativo, faz-se notar que para a concretização do registo em áreas reservadas, na maioria das vezes foram solicitadas aos cidadãos informações como o NIF, email, morada e número de telemóvel, embora houvesse registo de situações em que foram solicitados outros dados tais como: nº do cartão do cidadão, código postal, fax, data de nascimento, sexo, e comprovativo de morada. Salienta-se ainda o facto de em várias situações ser solicitada cópia de documentos pessoais (tais como cartão do cidadão) o que, aliás, contraria já a legislação em vigor.

Todos estes aspetos deveriam merecer a reflexão e a atenção dos responsáveis das autarquias, no sentido de introduzirem melhorias na disponibilização dos seus serviços por via online aos cidadãos, tornando o processo mais simplificado, menos burocrático, ainda que se devam manter todas as garantias de segurança e privacidade dos dados, naturalmente.

4.4 Critério 4 – Participação

O quarto e último critério apresentado é o que se dedica aos mecanismos de participação que as câmaras municipais disponibilizam ao cidadão através da Internet.

Este critério é analisado com base na avaliação efetuada de seis indicadores: “Canais de contacto direto para esclarecimento de dúvidas e envio de comentários e sugestões”, “Espaços Web1.0 criados para discussão e auscultação de opinião”, “Presença nas redes sociais”, “Contexto específico de participação - Participação de ocorrências”; “Contexto específico de participação - Orçamento participativo” e “Contexto específico de participação – Processo de revisão do PDM”.

A Tabela 15 apresenta as pontuações obtidas pelas câmaras que constituem exemplo de melhores práticas no que se refere ao critério “Participação”.

Posição	Nome	Distrito	Dimensão	NUTs II	Valor C4
1	CM Alvaiázere	Leiria	Pequena	Centro	0,850
1	CM Lourinhã	Lisboa	Média	Centro	0,850
1	CM Olhão	Faro	Média	Algarve	0,850
4	CM Alenquer	Lisboa	Média	Centro	0,800
5	CM Ansião	Leiria	Pequena	Centro	0,775
5	CM Peso da Régua	Vila Real	Pequena	Norte	0,775
7	CM Amarante	Porto	Média	Norte	0,750
7	CM Celorico da Beira	Guarda	Pequena	Centro	0,750
7	CM Lamego	Viseu	Média	Norte	0,750
7	CM Murça	Vila Real	Pequena	Norte	0,750
7	CM Odivelas	Lisboa	Grande	AM Lisboa	0,750

Tabela 15: Critério 4 – Participação

Nas três primeiras posições neste critério, classificam-se três câmaras municipais com a mesma pontuação (por ordem alfabética): as Câmaras Municipais de Alvaiázere, Lourinhã e Olhão. A Figura 7 destaca a página de entrada de cada um destes sítios Web.



Câmara Municipal de Alvaiázere
(1ª classificada no ranking relativo ao Critério 4,
em *ex aequo* com as Câmaras Municipais da
Lourinhã e Olhão)



Câmara Municipal da Lourinhã
(1ª classificada no ranking relativo ao Critério 4,
em *ex aequo* com as Câmaras Municipais de
Alvaiázere e Olhão)



Câmara Municipal de Olhão
(1ª classificada no *ranking* relativo ao Critério 4,
em *ex aequo* com as Câmaras Municipais de
Alvaiázere e Lourinhã)

Figura 7: Página principal dos sítios Web melhor classificados no Critério 4

A quinta posição neste critério é ocupada por duas câmaras municipais (por ordem alfabética): Ansião e Peso da Régua. O sétimo lugar no que se refere às melhores práticas no critério “Participação” é partilhado por cinco câmaras municipais, a saber (por ordem alfabética): Amarante, Celorico da Beira, Lamego, Murça e Odivelas.

O valor médio das pontuações obtidas para o Critério 4 foi de 0,343 (em 2014 havia sido de 0,396 e em 2012 de 0,227), tendo havido 139 (45%) câmaras cuja avaliação foi superior ou igual ao valor médio, uma percentagem muito inferior à registada na edição anterior (70%), conforme se pode verificar na Tabela 16.

Ano	Valor médio do C4	% Câmaras com C4 superior ou igual à média	Valor máximo do C4	Valor mínimo do C4
2016	0,343	45%	0,850	0,000
2014	0,396	70%	0,728	0,000
2012	0,227	29%	0,840	0,000

Tabela 16: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas câmaras no Critério 4 (Participação)

Em termos de extremos, o valor máximo de pontuação alcançado por uma câmara neste critério foi de 0,850 (um valor superior aos registados em 2014 e 2012) e o valor mínimo foi de zero, o mesmo registado nas edições anteriores do estudo.

A Tabela 17 expõe os valores médios obtidos por cada um dos seis indicadores que compõem este critério.

Indicador	Valor médio do indicador		
	2016	2014	2012
C4.I1. Canais de contacto direto para esclarecimento de dúvidas e envio de comentários e sugestões	0,737	0,075	0,167
C4.I2. Espaços Web1.0 criados para discussão e auscultação de opinião	0,018	0,067	0,066
C4.I3. Presença nas redes sociais	0,760	0,669	0,281
C4.I4. Contexto específico de participação: Participação de ocorrências	0,260	0,061	0,132
C4.I5. Contexto específico de participação: Orçamento participativo	0,296	0,031	0,025
C4.I6. Contexto específico de participação: Processo de revisão do PDM	0,215	0,042	0,054

Tabela 17: Valor obtido por cada indicador que compõe o Critério 4

Como se pode verificar, excetuando os indicadores C4.I1. e C4.I3., a generalidade destes indicadores continua a obter um valor muito baixo. Uma explicação para tal facto talvez possa estar relacionada com a inclusão neste indicador de canais dirigidos não só aos serviços mas também ao Presidente da Câmara e Vereadores. Ora, embora para os serviços a existência destes canais de contacto já seja muito vulgar, para os presidentes e vereadores tal ainda não sucede, o que faz com que este indicador assuma um valor mais baixo.

Dos seis indicadores aquele que conseguiu obter um valor médio superior foi o indicador “C4.I3. Presença nas redes sociais”. O mesmo havia já ocorrido em 2014 e 2012, o que mostra bem a importância que as redes sociais vão assumindo na atualidade.

Em termos das três iniciativas específicas de participação analisadas, nomeadamente “Participação de ocorrências”, “Orçamento participativo” e “Processo de revisão do PDM”, a segunda foi a que conseguiu obter melhor pontuação (em 2014 e 2012 havia sido a primeira).

Relembra-se que a análise efetuada de cada iniciativa não se cingiu apenas à verificação de se a câmara disponibilizava ou não a iniciativa, mas envolveu a avaliação do modo como o cidadão pode participar na iniciativa, nomeadamente se a sua participação requer ou não autenticação, se são fornecidas regras de moderação/conduita para quem deseja participar e, em especial, qual o nível de participação que é concedido ao cidadão.

A respeito destas iniciativas específicas convém ainda alertar para o facto de algumas delas, como por exemplo o “Orçamento participativo”, terem uma natureza temporária, ou seja, estarem disponíveis no site da câmaras apenas durante um determinado período de tempo ao longo do ano. Por este facto, pode ter sucedido que algumas dessas iniciativas, apesar de poderem ser habitualmente oferecidas por determinadas câmaras, não estivessem disponíveis no momento em que foi feita a análise e recolha de dados neste estudo, tendo essas câmaras obtido uma pontuação de zero nessas iniciativas.

5 Análise da Utilização de Correio Eletrónico

Conforme descrito no Capítulo 2, a recolha de dados efetuada neste estudo inclui o envio de mensagens de correio eletrónico, num total de cinco mensagens para cada câmara municipal: Presidente da Câmara, Vice-Presidente da Câmara, primeiro Vereador da oposição, mensagem relativa a serviço simples e mensagem relativa a serviço mais complexo dirigidas aos serviços camarários.

A motivação para o envio de mensagens de correio eletrónico e para a respetiva avaliação das respostas obtidas decorre, desde logo, do referido no ponto 1 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 135/99 de 22 de abril, nomeadamente pelo facto de que os organismos públicos "... devem disponibilizar um endereço de correio electrónico para efeito de contacto por parte dos cidadãos e de entidades públicas e privadas e divulgá-lo de forma adequada, bem como assegurar a sua gestão eficaz", e de, conforme considerado no ponto 2 do mesmo artigo, "a correspondência transmitida por via electrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento." Adicionalmente, face à massificação da utilização de correio eletrónico como forma de comunicação na sociedade e, particularmente, entre os cidadãos e os organismos públicos, julga-se que a utilização deste canal de comunicação de forma eficaz deve constituir uma preocupação e deve ser assegurada pelos serviços públicos.

O objetivo do envio das mensagens de correio eletrónico é, assim, avaliar o modo como este canal de comunicação é utilizado por parte dos serviços e da classe governativa camarária para interagir com o cidadão.

Duas das cinco mensagens enviadas foram dirigidas aos serviços da autarquia. Uma delas é considerada associada a serviços mais simples, uma vez que a resposta a essa mensagem, supostamente, não carecia de reencaminhamentos nem de contactos internos com vista à obtenção da informação necessária para dirigir resposta ao cidadão. A outra, considerada mensagem relativa a um serviço mais complexo, requeria um eventual reencaminhamento para alguma unidade orgânica interna específica da autarquia, com vista a uma resposta mais habilitada ao cidadão que coloca a questão.

Neste capítulo efetua-se uma análise das respostas obtidas, quer no que concerne à existência efetiva ou não de respostas às mensagens enviadas aos serviços e à equipa política da autarquia, quer no que concerne à qualidade das respostas recebidas, quer ainda no que concerne ao tempo decorrido entre o envio e a receção das respostas.

5.1 Análise da Qualidade das Respostas

A Tabela 18 apresenta os valores que caracterizam as mensagens enviadas e efetivamente entregues. No que se refere às mensagens enviadas indica-se o número de mensagens que foram efetivamente entregues e o número de mensagens que não foram entregues por motivo de “caixa de correio cheia” ou por “erro no endereço”.

Refira-se que, na verdade, as mensagens dirigidas ao Vice-Presidente e ao primeiro Vereador da oposição, não foram remetidas para as 308 autarquias uma vez que não estavam disponíveis nos websites os respetivos endereços de correio eletrónico (106, 34%, no caso do Vice-Presidente e 166, 54%, no caso do primeiro Vereador da oposição). No caso dos Presidentes de Câmara, quando o endereço específico (ou personalizado ou do seu próprio gabinete de apoio) não foi encontrado, a mensagem foi dirigida para o email geral da Câmara Municipal, por estarmos perante o responsável máximo da entidade.

Tipo de Mensagem	Mensagens Enviadas		
	Entregues	Não entregue (falta de endereço)	Não entregue (erro endereço ou caixa cheia)
Serviço simples	306	0	2
Serviço mais complexo	307	0	1
Presidente	307	0	1
Vice-presidente	200	106	2
Vereador	132	166	10

Tabela 18: Número de mensagens enviadas (entregues e não entregues)

Do total das mensagens enviadas (1268, 82% das 1540 possíveis), foram entregues 1252 (98,7%) ao respetivo destinatário, sendo de registar que apenas 16 mensagens das efetivamente enviadas (1,3%) não foram entregues pelo facto da caixa estar cheia (1) ou do endereço não ter sido reconhecido (15).

No que se refere às respostas recebidas discriminam-se na Tabela 19 as Câmaras Municipais que não responderam e, para aquelas que responderam, as que deram uma resposta útil ou não, face à questão concreta formulada pelo cidadão. Refira-se que foram os primeiros Vereadores da oposição os que menos responderam aos emails recebidos (em 61% dos casos não houve resposta, um valor semelhante ao observado em 2014), registando-se que os mails dirigidos ao Presidente da Câmara e ao Vice-Presidente da Câmara foram os mais respondidos, contrariando, de certa forma, a tendência registada em em 2014.

É possível ainda constatar que um número significativo dos serviços camarários não responderam às mensagens rececionadas. Mesmo no que se referiu à mensagem de pedido de informação mais simples, houve 95 câmaras (31%) para as quais não se obteve resposta, um número algo significativo no contexto atual e em linha (ligeiramente inferior) ao registado no estudo anterior (32%).

Já para as mensagens associadas a serviços mais complexos, foram 128 os serviços camarários que não responderam (42% contra os 44% registados na edição anterior). Note-se que estamos a falar das situações em que, efetivamente, foram rececionados nas câmaras municipais os respetivos emails.

Tipo de Mensagem	Mensagens Recebidas		
	Não responderam ³	Responderam: <i>resposta útil</i>	Responderam: <i>resposta inútil</i>
	(2016 2014)	(2016 2014)	(2016 2014)
Serviço simples	95 100	206 199	5 9
Serviço mais complexo	128 134	128 164	51 10
Presidente	76 165	231 135	0 8
Vice-presidente	58 193	137 114	5 1
Vereador	80 193	52 111	0 4

Tabela 19: Número de respostas recebidas às mensagens de email enviadas

Assim, o número de câmaras que não responderam à mensagem de pedido de informação mais complexa foi superior ao número de câmaras que não responderam às mensagens associadas a serviços simples. Dado tratar-se de um pedido que carecia de um processo de resposta mais elaborado, era já expectável que estes dois valores assumissem esta tendência já verificada, aliás, na edição anterior do estudo. Por outro lado, decorre destes números, apesar de tudo expressivos, que a probabilidade de obtenção de resposta dos serviços a pedidos efetuados pelo cidadão poderá não ter tanto que ver com o tipo de informação pedida mas, eventualmente, estar mais associada ainda à “atitude e cultura de resposta” existente nas câmaras, caracterizada ainda, em certos casos, por alguma negligência no tratamento dos email recebidos ainda distante dos pedidos de informação rececionados pelas vias tradicionais.

Por outro lado, tendo em consideração a qualidade das respostas obtidas, ou seja, se as respostas dadas foram úteis ou não para o cidadão face à questão colocada, é possível observar que, no caso das mensagens associadas a serviços simples e mais complexos, das respostas recebidas apenas 5 nos serviços simples e 51 nos serviços mais complexos não satisfizeram a necessidade do cidadão quanto ao pedido formulado (em 2014 esses números tinham sido 9 e 10, respetivamente). Ainda assim, portanto, algumas câmaras apesar de terem respondido, não apresentam uma resposta tão eficaz e que satisfizesse convenientemente a necessidade do cidadão.

Já no que concerne à equipa política, os valores são mais interessantes. No caso do Presidente e do primeiro Vereador da oposição, não houve lugar a qualquer resposta inútil, sendo apenas registadas 5 respostas inúteis no caso do Vice-Presidente.

Os dados da Tabela 19 revelam ainda outros fenómenos interessantes. Desde logo, parece haver um maior equilíbrio na “cultura de resposta” por parte dos serviços camarários e da classe governativa. A este respeito refira-se que os endereços eletrónicos dos Vice-Presidentes e primeiros Vereadores da oposição nem sempre foram encontrados nos websites institucionais das respetivas Câmaras Municipais (em 106 e 166 casos, respetivamente).

Considerando, desta vez, o universo das 308 autarquias portuguesas, podemos observar que são as mensagens dirigidas ao Presidente da Câmara que obtêm maiores níveis de resposta, embora na edição anterior tal resultado era verificado nas mensagens dirigidas aos serviços camarários. A única situação em que não houve evolução positiva em relação à edição anterior, verificou-se com as mensagens dirigidas ao primeiro Vereador da oposição (Figura 8).

³ No ano 2014, as mensagens “não respondidas” incluem as mensagens não remetidas aos Vice-Presidentes e Vereadores da Oposição por ausência de endereço.

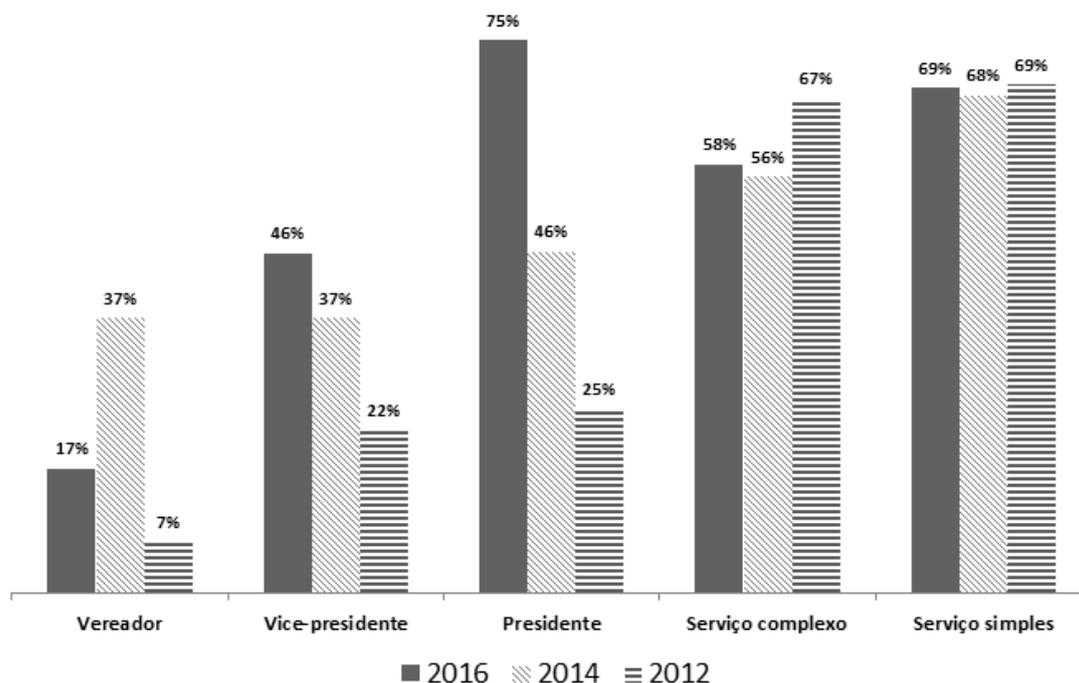


Figura 8: Percentagem de mensagens respondidas (úteis e inúteis) em 2016, 2014 e 2012

Com efeito, o número de mensagens dirigidas aos destinatários governativos que ficou sem resposta foi muito superior ao número de mensagens dirigidas aos serviços, à exceção do registado para o caso do Presidente da Câmara. Como revelam os números, 231 (75%) Presidentes de Câmara responderam de forma útil à mensagem recebida (em 2012 tinham sido apenas 72), o que revela uma evolução bastante significativa.

Por outro lado, apenas 137 (46%) Vice-presidentes o fizeram (em 2012 tinham sido 62), um valor ainda assim superior ao número (52) registado para o primeiro Vereador da oposição (em 2012 tinham sido apenas 22 os que haviam respondido). Considerando o discurso e ênfase atual no que concerne à importância de envolver o cidadão e de “ouvir e falar” com o cidadão, estes valores devem ainda merecer a atenção das câmaras municipais e dos seus responsáveis (dirigentes e políticos), nomeadamente por parte dos elementos da equipa camarária que não os Presidentes de Câmara, para os quais não estão, na maioria das vezes como acontece no caso dos vereadores da oposição, disponíveis os respetivos endereços eletrónicos nos websites institucionais. Nestes casos, objetivamente, o cidadão estará impedido de contactar, por uma forma expedita como é o caso do correio eletrónico, com os vereadores da oposição que, em geral, não pertencem aos executivos camarários.

5.2 Análise do Tempo de Resposta

Outra análise relevante diz respeito ao tempo demorado a responder. De facto, tão importante como obter respostas às mensagens enviadas e que essas respostas sejam úteis, é que elas sejam dadas num período de tempo aceitável para o cidadão.

A Tabela 20 reúne os tempos médios, mínimo e máximo, bem como a mediana das respostas dadas para cada tipo de destinatário, comparando o desempenho de 2016 com o obtido nas duas edições anteriores do estudo (2014 e 2012).

Destinatário	Valor Médio			Mediana			Valor Mínimo			Valor Máximo		
	2016	2014	2012	2016	2014	2012	2016	2014	2012	2016	2014	2012
Serviço simples	33	49	52	8	21	4	0,03	0,08	1	242	796	693
Serviço mais complexo	113	159	228	76	113	117	0,27	0,07	1	505	863	1495
Presidente	41	29	72	21	19	19	0,02	0,07	1	485	212	1582
Vice-presidente	27	54	38	6	18	19	0,03	0,03	1	335	504	334
Vereador	40	32	108	14	4	25	0,30	0,10	1	300	603	691

Tabela 20: Tempos de resposta (em horas) às mensagens enviadas em 2016, 2014 e 2012

Como se pode constatar, o tempo médio de resposta às mensagens associadas a serviços simples dirigida aos serviços (33 horas) continua a ser substancialmente menor do que o tempo médio de resposta às mensagens associadas a serviços mais complexos (113 horas), o que é, até certo ponto, compreensível, dado o facto da segunda carecer, eventualmente, de ser reencaminhada entre serviços, algo que consome tempo. Nas edições anteriores essa tendência também já se verificava.

Note-se que ainda existem serviços camarários que apresentam tempos de resposta que se julgam ser desaconselháveis no contexto atual. De facto, houve casos em que o cidadão teve que aguardar mais de 500 horas (superior a 20 dias) para obter resposta à sua mensagem. Realça-se, contudo, que há também câmaras municipais em que os tempos são bem reduzidos, respondendo ao cidadão em menos de uma hora, em alguns casos quase no imediato.

O gráfico da Figura 9 permite uma análise mais fina, apresentando o número de respostas para cada destinatário para quatro categorias temporais: respostas recebidas até 4 horas após o envio da mensagem; respostas recebidas até 24 horas (1 dia) após o envio da mensagem; respostas recebidas até 5 dias após o envio da mensagem; e respostas recebidas mais do que 5 dias após o envio da mensagem.

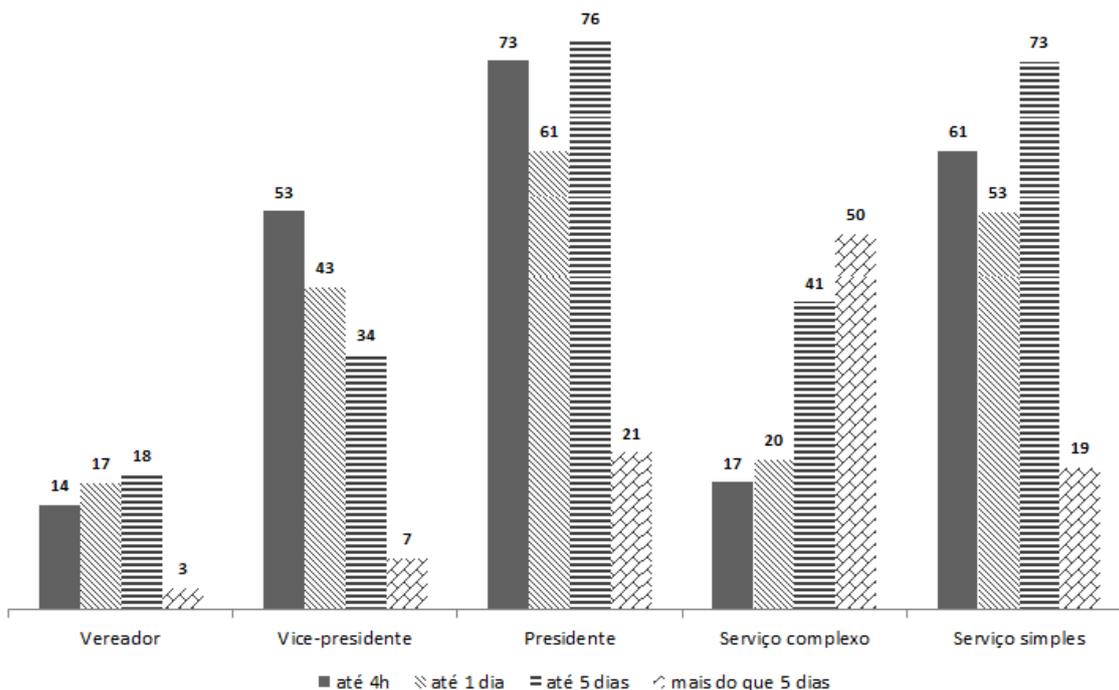


Figura 9: Número de respostas de cada destinatário para diferentes categorias temporais

Como transparece da figura anterior, a maior parte das mensagens foram respondidas no dia em que foram enviadas, sendo que muitas delas foram respondidas logo nas quatro horas seguintes ao seu envio. A única exceção continua a suceder com a mensagem associada a serviços mais complexos que demorou, em 39% dos casos, cinco ou mais dias a ser respondida. O melhor comportamento em termos de tempo de resposta (em percentagem do número de respostas) sucedeu nas respostas às mensagens enviadas para os vice-presidentes em que 70% responderem em menos de 24 horas (em 2014 tinham sido os primeiros Vereadores da oposição que tinham registado o melhor resultado, 71%).

De acordo com a Figura 10, em termos absolutos, entre 2014 e 2016 foram em menor número as mensagens dirigidas aos primeiros Vereadores da oposição e a serviços simples que foram respondidas em menos de 4 horas. Por outro lado, entre 2014 e 2016 cresceu o número de Presidentes de Câmara que responderam em mais de 5 dias, embora, o representante máximo da autarquia tenha respondido em maior número nas primeiras 4 horas.

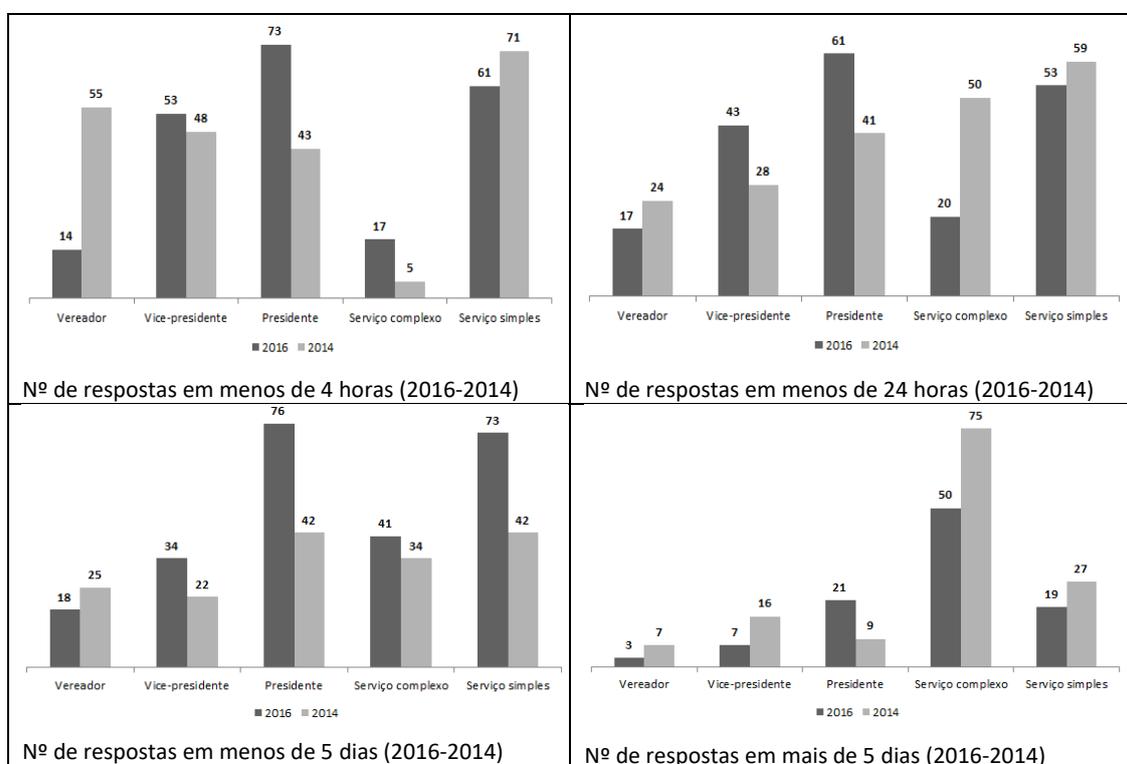


Figura 10: Valores comparativos do número de respostas entre 2014 e 2016

Como se constata na Figura 11, apenas as mensagens associadas ao serviço complexo são respondidas em menos de 24 horas em mais de 50% dos casos (foram apenas 33% das câmaras que responderam a esta mensagem em menos de 24 horas), embora tenha sido neste segmento que, como vimos atrás, se registaram menos respostas em termos absolutos.

Na Tabela 21 comparam-se as respostas obtidas às mensagens associadas aos serviços simples e aos serviços mais complexos enviadas em 2016, com os valores obtidos nos estudos realizados em 2014, 2012 e 2009.

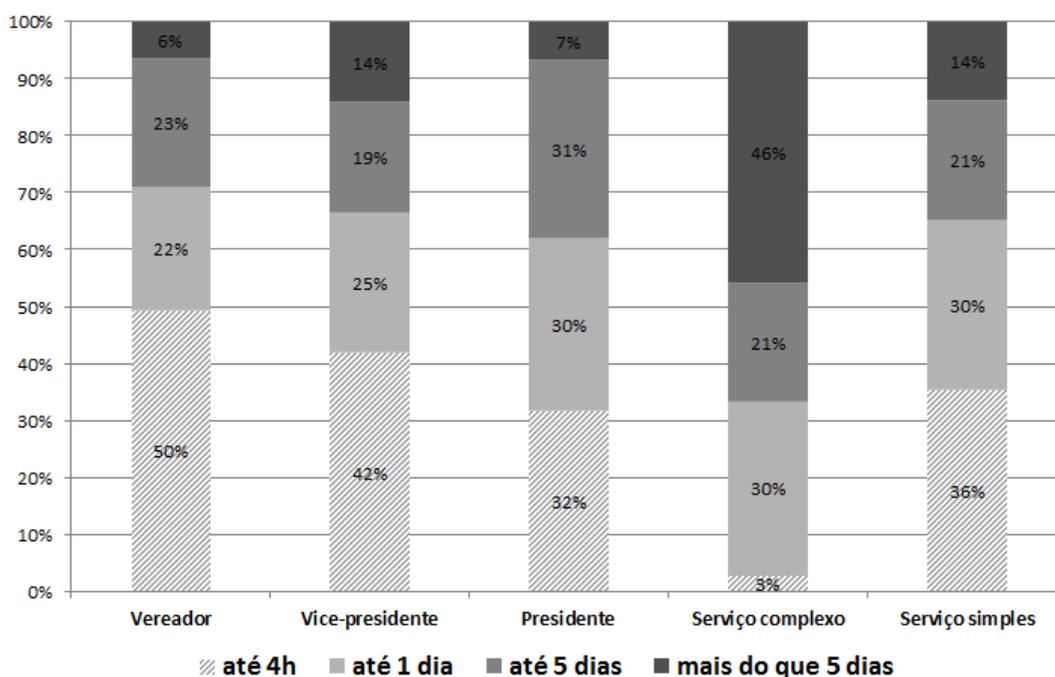


Figura 11: Distribuição percentual das respostas de cada destinatário para diferentes categorias temporais

Como revelam os valores, o comportamento de resposta tem ainda registado valores que ficam aquém do desejado nos dias que correm. Aliás, até 4 horas, registou mesmo, nas mensagens associadas a serviços simples, um menor número de Câmaras a responder. Por outro lado, a maior parte das respostas associadas a serviços simples aparecem até 5 dias após o envio da mensagem, enquanto em 2009 as respostas eram dadas, na maior parte das vezes, em menos de 4 horas. No caso das mensagens associadas a serviços complexos, a maioria das câmaras responde em mais do que 5 dias o que, aliás, já se verificava em todas as edições anteriores do estudo.

	Mensagens serviço simples (úteis)								Mensagens serviço mais complexo (úteis)							
	2016		2014		2012		2009		2016		2014		2012		2009	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Até 4 horas	61	30%	71	36%	103	49%	91	46%	17	13%	5	3%	25	12%	2	3%
Até 24 horas	53	26%	59	30%	41	20%	74	38%	20	16%	50	30%	26	13%	17	22%
Até 5 dias	73	35%	42	21%	39	19%	15	8%	41	32%	34	21%	54	26%	18	23%
> 5 dias	19	9%	27	14%	27	13%	16	8%	50	39%	75	46%	99	49%	41	53%
Totais	206	100%	199	100%	210	100%	196	100%	128	100%	164	100%	204	100%	78	100%

Tabela 21: Tempos de respostas nos estudos de 2009, 2012, 2014 e 2016.

Perante estes dados, se analisarmos as respostas obtidas nas primeiras 4 horas após o envio das mensagens associadas a serviços simples, é possível constatar que temos vindo a registar piores valores desde 2012. No que concerne às mensagens associadas a serviços mais complexos houve 13% de respostas nas primeiras 4 horas em 2016, em contraste com a percentagem de 2014 que tinha sido de 3%, a mesma dimensão obtida em 2009.

Relativamente ao tempo de resposta em mais de 5 dias, o valor registado para as mensagens associadas a serviços simples melhorou ligeiramente (de 14% para 9%), a mesma tendência registada para as mensagens associadas a serviços mais complexos (de 46% para 39%).

Importa ainda sublinhar algumas ocorrências registadas neste procedimento de envio de mensagens às autarquias, sobretudo no que toca às mensagens associadas a serviços

complexos. Por exemplo, em 55 situações houve lugar a uma dupla resposta e em 19 a autarquia faz chegar a resposta ao cidadão através de um ficheiro PDF digitalizado que é anexado à mensagem de resposta. Por outro lado, em 52 situações, para a resposta a autarquia solicita mais elementos e/ou informações, quer para proceder ao registo prévio na sua aplicação informática da mensagem rececionada (NIF, morada, Cartão do Cidadão, por exemplo), quer para enquadrar melhor a questão colocada. Em 12 situações a autarquia solicita a deslocação do cidadão aos serviços camarários.

Assim, uma vez mais neste estudo, e apesar das melhorias que se têm vindo a conquistar, os resultados demonstram que a utilização do correio eletrónico como ferramenta de comunicação entre as câmaras municipais e seus órgãos governativos e os cidadãos ainda não se encontra nos padrões desejáveis, pelo que as autarquias deveriam continuar a desenvolver um esforço em melhorar e intensificar a utilização do correio eletrónico de modo a promover um canal de comunicação eficaz entre a câmara municipal e os cidadãos.

6 Análise por Dimensão da Câmara

Em termos de dimensão, as câmaras foram categorizadas em três classes, em função do seu número de habitantes. Conforme já foi referido, o número de habitantes foi obtido no site do Instituto Nacional de Estatística (INE), pela realização da consulta “População residente (N.º) por Local de residência, Sexo e Grupo etário”, especificando como período de referência o ano de 2015 (o ano mais recente disponível). As três classes consideradas foram:

- Classe A – População superior a 100.000 habitantes (municípios grandes)
- Classe B – População superior a 20.000 e inferior ou igual a 100.000 habitantes (municípios médios)
- Classe C – População inferior ou igual a 20.000 habitantes (municípios pequenos)

Nas secções seguintes apresenta-se o resultado da análise efetuada para cada uma das três classes anteriores em termos de *Ranking* Global e em termos de cada um dos quatro critérios analisados neste estudo.

6.1 Classe A – Municípios Grandes

No total das 308 câmaras portuguesas, tendo em consideração o seu número de habitantes, apenas 24 se classificam na categoria A (8% do total das câmaras municipais), ou seja na categoria Municípios Grandes.

Como se constata pela análise da Tabela 22, nesta classe a câmara que obteve o melhor posicionamento no *ranking* global de presença na Internet foi a Câmara de Guimarães, logo seguida das Câmaras Municipais de Leiria, Vila Franca de Xira, Odivelas e Funchal, que obtiveram, respetivamente, a segunda, terceira, quarta e quinta posições.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor i_{ptc}
1	CM Guimarães	Braga	Norte	0,592
2	CM Leiria	Leiria	Centro	0,586
3	CM Vila Franca de Xira	Lisboa	AM Lisboa	0,548
4	CM Odivelas	Lisboa	AM Lisboa	0,543
5	CM Funchal	Madeira	Madeira	0,536

Tabela 22: Câmaras da classe Municípios Grandes com melhor posicionamento no *Ranking* Global

As tabelas seguintes apresentam o posicionamento das câmaras classificadas como Municípios Grandes (Classe A) no que concerne a cada um dos 4 critérios específicos analisados.

Como se constata pela análise da Tabela 23, a câmara Classe A que obteve o melhor posicionamento no que refere ao Critério 1 foi a Câmara de Vila Nova de Famalicão, logo seguida das Câmaras Municipais de Funchal, Guimarães, Leiria, Odivelas e Vila Franca de Xira, *ex equo* na segunda posição, respetivamente.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C1
1	CM Vila Nova de Famalicão	Braga	Norte	0,850
2	CM Funchal	Madeira	Madeira	0,838
2	CM Guimarães	Braga	Norte	0,838
2	CM Leiria	Leiria	Centro	0,838
2	CM Odivelas	Lisboa	AM Lisboa	0,838
2	CM Vila Franca de Xira	Lisboa	AM Lisboa	0,838

Tabela 23: Câmaras da classe Municípios Grandes com melhor posicionamento no Critério 1

Quanto ao Critério 2 (Tabela 24), as câmaras municipais de Gondomar e Guimarães foram as que obtiveram melhor posicionamento (partilharam a primeira posição), seguidas da Câmara de Matosinhos (terceira posição), Leiria (quarta posição) e Loures (quinto lugar).

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C2
1	CM Gondomar	Porto	Norte	0,730
1	CM Guimarães	Braga	Norte	0,730
3	CM Matosinhos	Porto	Norte	0,710
4	CM Leiria	Leiria	Centro	0,705
5	CM Loures	Lisboa	AM Lisboa	0,685

Tabela 24: Câmaras da classe Municípios Grandes com melhor posicionamento no Critério 2

No que se refere ao Critério 3 “Serviços Online”, a posição cimeira pertence à Câmara Municipal do Funchal, seguida das Câmaras de Almada, Braga e Matosinhos que ocupam as segunda, terceira e quarta posições, respetivamente. Guimarães e Sintra partilham a quinta posição, conforme ilustra a Tabela 25.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C3
1	CM Funchal	Madeira	Madeira	0,338
2	CM Almada	Setúbal	AM Lisboa	0,158
3	CM Braga	Braga	Norte	0,134
4	CM Matosinhos	Porto	Norte	0,131
5	CM Guimarães	Braga	Norte	0,125
5	CM Sintra	Lisboa	AM Lisboa	0,125

Tabela 25: Câmaras da classe Municípios Grandes com melhor posicionamento no Critério 3

Finalmente, no que concerne ao critério “Participação”, o posicionamento obtido pelos municípios grandes foi o apresentado na Tabela 26, na qual se destaca, na primeira posição, a câmara municipal de Odivelas. Em segundo lugar aparecem duas câmaras municipais: Leiria e

Vila Franca de Xira. A câmara municipal de Guimarães e Oeiras ocupam as quarta e quinta posições, respetivamente.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C4
1	CM Odivelas	Lisboa	AM Lisboa	0,750
2	CM Leiria	Leiria	Centro	0,700
2	CM Vila Franca de Xira	Lisboa	AM Lisboa	0,700
4	CM Guimarães	Braga	Norte	0,675
5	CM Oeiras	Lisboa	AM Lisboa	0,650

Tabela 26: Câmaras da classe Municípios Grandes com melhor posicionamento no Critério 4

6.2 Classe B – Municípios Médios

No total das 308 câmaras portuguesas, tendo em consideração o seu número de habitantes, 99 classificam-se na categoria B (32% do total das câmaras municipais), ou seja, na categoria Municípios Médios.

Como se constata pela análise da Tabela 27, nesta classe a Câmara Municipal que obteve o melhor posicionamento no *ranking* global de presença na Internet foi a de Bragança, logo seguida pelas Câmaras Municipais de Ribeira Grande, Lourinhã, Alenquer e Santo Tirso que obtiveram, respetivamente, a segunda, terceira, quarta e quinta posições.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor I_{pic}
1	CM Bragança	Bragança	Norte	0,608
2	CM Ribeira Grande	Açores	Açores	0,604
3	CM Lourinhã	Lisboa	Centro	0,594
4	CM Alenquer	Lisboa	Centro	0,591
5	CM Santo Tirso	Porto	Norte	0,579

Tabela 27: Câmaras da classe Municípios Médios com melhor posicionamento no *Ranking* Global

No que respeita à posição obtida relativamente ao Critério 1, as câmaras municipais de Bragança e Santo Tirso foram as que obtiveram maior pontuação, partilhando, por isso, a primeira posição (conforme Tabela 28). São seguidas da câmara municipal de Évora que se posicionou em terceiro lugar. Em quarto lugar surgem, com a mesma pontuação, quatro câmaras municipais: Mafra, Mirandela, Ourém e Vagos.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C1
1	CM Bragança	Bragança	Norte	0,900
1	CM Santo Tirso	Porto	Norte	0,900
3	CM Évora	Évora	Alentejo	0,888
4	CM Mafra	Lisboa	AM Lisboa	0,850
4	CM Mirandela	Bragança	Norte	0,850
4	CM Ourém	Santarém	Centro	0,850
4	CM Vagos	Aveiro	Centro	0,850

Tabela 28: Câmaras da classe Municípios Médios com melhor posicionamento no Critério 1

No que se refere ao Critério 2 (Tabela 29), o primeiro lugar é partilhado por três câmaras municipais: Águeda, Odemira e Santo Tirso. No quarto lugar, igualmente *ex aequo*, surgem as câmaras municipais de Bragança, Marinha Grande, Ourém e Póvoa de Varzim.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C2
1	CM Águeda	Aveiro	Centro	0,810
1	CM Odemira	Beja	Alentejo	0,810
1	CM Santo Tirso	Porto	Norte	0,810
4	CM Bragança	Bragança	Norte	0,790
4	CM Marinha Grande	Leiria	Centro	0,790
4	CM Ourém	Santarém	Centro	0,790
4	CM Póvoa de Varzim	Porto	Norte	0,790

Tabela 29: Câmaras da classe Municípios Médios com melhor posicionamento no Critério 2

Relativamente ao critério 3, como ilustrado na Tabela 30, na primeira posição encontra-se a câmara municipal de S. João da Madeira, seguida das câmaras municipais de Ponta Delgada, Beja, Estarreja e Angra do Heroísmo que ocupam as segunda, terceira, quarta e quinta posições, respetivamente.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C3
1	CM S. João da Madeira	Aveiro	Norte	0,350
2	CM Ponta Delgada	Açores	Açores	0,325
3	CM Beja	Beja	Alentejo	0,250
4	CM Estarreja	Aveiro	Centro	0,225
5	CM Andra do Heroísmo	Açores	Açores	0,210

Tabela 30: Câmaras da classe Municípios Médios com melhor posicionamento no Critério 3

Por fim, no critério 4, as cinco câmaras municipais melhores classificadas na classe Municípios Médios são as apresentadas na Tabela 31, nomeadamente, e por ordem decrescente, a câmara municipal da Lourinhã e Olhão (posicionadas em primeiro lugar), a câmara municipal de Alenquer (terceira posição) e as câmaras municipais de Amarante e Lamego que partilham a quarta posição.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C4
1	CM Lourinhã	Lisboa	Centro	0,850
1	CM Olhão	Faro	Algarve	0,850
3	CM Alenquer	Lisboa	Centro	0,800
4	CM Amarante	Porto	Norte	0,750
4	CM Lamego	Viseu	Norte	0,750

Tabela 31: Câmaras da classe Municípios Médios com melhor posicionamento no Critério 4

6.3 Classe C – Municípios Pequenos

A maioria dos municípios portugueses encontram-se na categoria Municípios Pequenos, dado que, das 308 câmaras, 185 (60%) apresentam um número de habitantes inferior ou igual a 20.000.

Como se constata pela análise da Tabela 32, na classe de Municípios Pequenos a câmara municipal que obteve o melhor posicionamento no *ranking* global de presença na Internet foi a câmara municipal de Murça, logo seguida das câmaras municipais de Vila do Bispo, Mateigas, Alvaiázere e Alfândega da Fé, que conseguiram, respetivamente, a segunda, terceira, quarta e quinta posição.

Posição	Nome	Distrito	NUTS II	Valor i_{pic}
1	CM Murça	Vila Real	Norte	0,626
2	CM Vila do Bispo	Faro	Algarve	0,623
3	CM Manteigas	Guarda	Centro	0,594
4	CM Alvaiázere	Leiria	Centro	0,579
5	CM Alfândega da Fé	Bragança	Norte	0,575

Tabela 32: Câmaras da classe Municípios Pequenos com melhor posicionamento no *Ranking* Global

Em termos do Critério 1 – Conteúdo: Tipo e Atualização – a primeira posição é ocupada pela câmara municipal de Santa Marta de Penaguião, conforme Tabela 33. Seguem-se, na segunda posição, duas Câmaras Municipais: Vila do Bispo e Tábua. Na quarta posição surgem em, *ex aequo*, catorze câmaras municipais, a saber (por ordem alfabética): Aljustrel, Almodovar, Amares, Ansião, Ferreira do Zêzere, Fornos de Algodres, Macedo de Cavaleiros, Mértola, Miranda do Douro, Mogadouro, São Brás de Alportel, Vila Real de Santo António, Vimioso e Góis.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C1
1	CM Santa Marta de Penaguião	Vila Real	Norte	0,900
2	CM Vila do Bispo	Faro	Algarve	0,888
2	CM Tábua	Coimbra	Centro	0,888
4	CM Aljustrel	Beja	Alentejo	0,850
4	CM Almodovar	Beja	Alentejo	0,850
4	CM Amares	Braga	Norte	0,850
4	CM Ansião	Leiria	Centro	0,850
4	CM Ferreira do Zêzere	Santarém	Centro	0,850
4	CM Fornos de Algodres	Guarda	Centro	0,850
4	CM Góis	Coimbra	Centro	0,850
4	CM Macedo de Cavaleiros	Bragança	Norte	0,850
4	CM Mértola	Beja	Alentejo	0,850
4	CM Miranda do Douro	Bragança	Norte	0,850
4	CM Mogadouro	Bragança	Norte	0,850
4	CM São Brás de Alportel	Faro	Algarve	0,850
4	CM Vila Real de Santo António	Faro	Algarve	0,850
4	CM Vimioso	Bragança	Norte	0,850

Tabela 33: Câmaras da classe Municípios Pequenos com melhor posicionamento no Critério 1

Relativamente ao Critério 2 – Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização, como se constata da Tabela 34, a câmara municipal que constitui o exemplo de melhor prática a este nível é a câmara municipal de Alfândega da Fé. Na segunda posição surge a câmara municipal de Tabuaço. Na terceira posição, com a mesma pontuação, surgem as câmaras municipais de Macedo de Cavaleiros, Sines, Vila Flôr e Vimioso.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C2
1	CM Alfândega da Fé	Bragança	Norte	0,880
2	CM Tabuaço	Viseu	Norte	0,860
3	CM Macedo de Cavaleiros	Bragança	Norte	0,810
3	CM Sines	Setúbal	Alentejo	0,810
3	CM Vila Flôr	Bragança	Norte	0,810
3	CM Vimioso	Bragança	Norte	0,810

Tabela 34: Câmaras da classe Municípios Pequenos com melhor posicionamento no Critério 2

Como ilustra a Tabela 35, no que respeita ao critério 3 – Serviços Online – a Câmara Municipal de Vila do Bispo é a melhor classificada do grupo de Municípios Pequenos. As câmaras municipais de Manteigas e Sátão partilham a segunda posição, seguidas das câmaras municipais de Carregal do Sal e Penela que ocupam, respetivamente, as quarta e quinta posições.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C3
1	CM Vila do Bispo	Faro	Algarve	0,431
2	CM Manteigas	Guarda	Centro	0,288
2	CM Sátão	Viseu	Centro	0,288
4	CM Carregal do Sal	Viseu	Centro	0,281
5	CM Penela	Coimbra	Centro	0,219

Tabela 35: Câmaras da classe Municípios Pequenos com melhor posicionamento no Critério 3

No que se refere ao Critério 4 – Participação – a posição cimeira é ocupada, como se verifica na Tabela 36, pela câmara municipais de Alvaiázere. A segunda posição é ocupada pelas câmaras municipais de Peso da Régua e Ansião, sendo a quarta posição igualmente partilhada por duas câmaras municipais: Murça e Celorico da Beira.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C4
1	CM Alvaiázere	Leiria	Centro	0,850
2	CM Peso da Régua	Vila Real	Norte	0,775
2	CM Ansião	Leiria	Centro	0,775
4	CM Murça	Vila Real	Norte	0,750
4	CM Celorico da Beira	Guarda	Centro	0,750

Tabela 36: Câmaras da classe Municípios Pequenos com melhor posicionamento no Critério 4

7 Análise Regional

Este capítulo tem por objetivo analisar os resultados globais obtidos pelas câmaras municipais numa perspetiva regional. Em primeiro lugar são apresentados os resultados obtidos em termos de distribuição geográfica considerando três grandes zonas: Ilhas, Litoral e Interior (ILI). De seguida é efetuada uma análise por NUTs II (Alentejo, Algarve, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Norte, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira). Por fim, apresenta-se uma análise por distrito.

A pontuação média obtida em cada uma das divisões geográficas consideradas em cada secção deste capítulo, é comparada com o valor médio de pontuação obtido no estudo, que foi de 0,439.

7.1 Análise por Distribuição Ilhas-Litoral-Interior (ILI)

A realização da análise apresentada nesta secção exigiu que se efetuasse a categorização de cada um dos 308 municípios portugueses numa das três grandes zonas consideradas (Ilhas, 30 câmaras municipais; Litoral; 140 câmaras municipais; e Interior, 138 câmaras municipais). Neste estudo, considera-se como pertencendo ao litoral todo o município que possui pelo menos uma parte do seu território dentro da faixa de terra junto à costa marítima que engloba cerca de 50 quilómetros para o interior.

Após categorização dos municípios, calculou-se para cada uma das zonas o valor médio da pontuação obtida pelos municípios a ela pertencentes. O gráfico da Figura 12 sistematiza os resultados obtidos em 2015, comparados com os resultados obtidos nas duas edições anteriores do estudo (2014 e 2012).

A análise do valor médio da pontuação obtida pelas Câmaras Municipais em cada uma das regiões Ilhas, Interior e Litoral é apresentada na Figura 12. Dado que o valor médio do estudo (considerando as 308 câmaras) se situa nos 0,439 (em 2014 era de 0,410 e em 2012 de 0,363), tem-se que apenas as “Ilhas”, em 2016, se situa abaixo da média (a média da pontuação obtida pelas câmaras municipais que pertencem às “Ilhas” é de 0,388). Em 2014, apenas o “Litoral se posicionava acima da média (0,410).

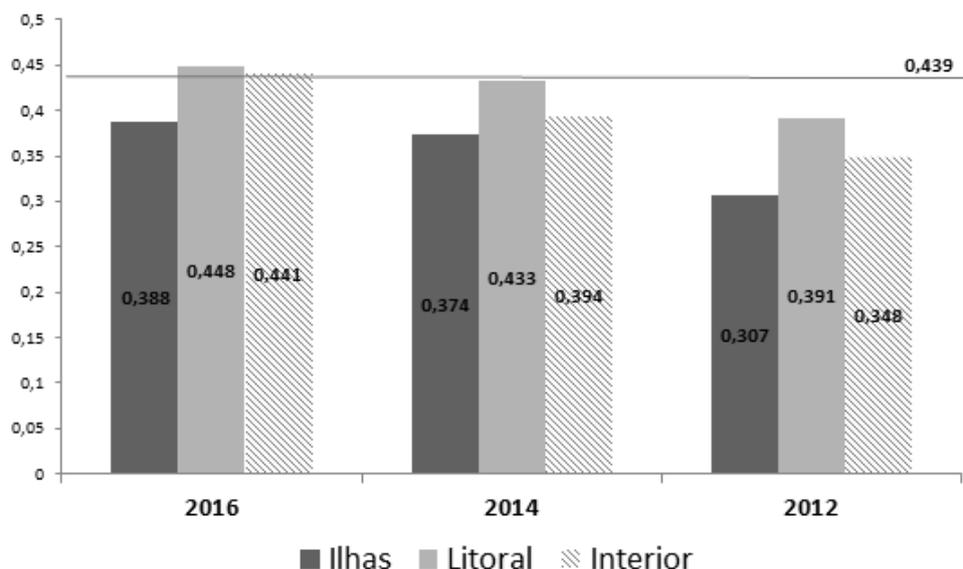


Figura 12: Valor médio da pontuação global das câmaras para cada uma das regiões Ilhas, Litoral e Interior

A região que apresenta um valor médio mais baixo continua a ser a região das “Ilhas” (já o era em 2014 e 2012), ficando a média das câmaras municipais da região do “Interior” já ligeiramente acima do valor médio do estudo.

Refira-se ainda que, em 2016, o “Litoral”, o “Interior” e as “Ilhas” apresentaram valores médios superiores aos registados em 2014 (Tabela 37).

Zona	2016	2014	2012
Ilhas	0,388	0,374	0,307
Litoral	0,448	0,433	0,391
Interior	0,441	0,394	0,348
Média	0,439	0,410	0,363

Tabela 37: Evolução das médias registadas nas três zonas consideradas (2012-2016)

7.2 Análise por Distribuição NUTs II

A análise por NUTs II evidencia a pontuação média obtida pelas Câmaras Municipais de cada uma das regiões NUTs II, que, de acordo com a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro é constituída por sete regiões: Alentejo, Algarve, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Norte, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira. Esta divisão está já em conformidade com a última alteração publicada pelo Regulamento (UE) N.º 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014.

Conforme se pode observar na Figura 13, as regiões de Lisboa, Algarve e Norte obtêm uma pontuação acima da média do estudo (o que já ocorria em 2014 e 2012), ficando as restantes regiões com classificação inferior à média. Destas, note-se que nas regiões do Centro e do Alentejo a média dos municípios, apesar de ficar abaixo (com os valores 0,438 e 0,435, respetivamente), está muito próxima do valor da média do estudo (0,439).

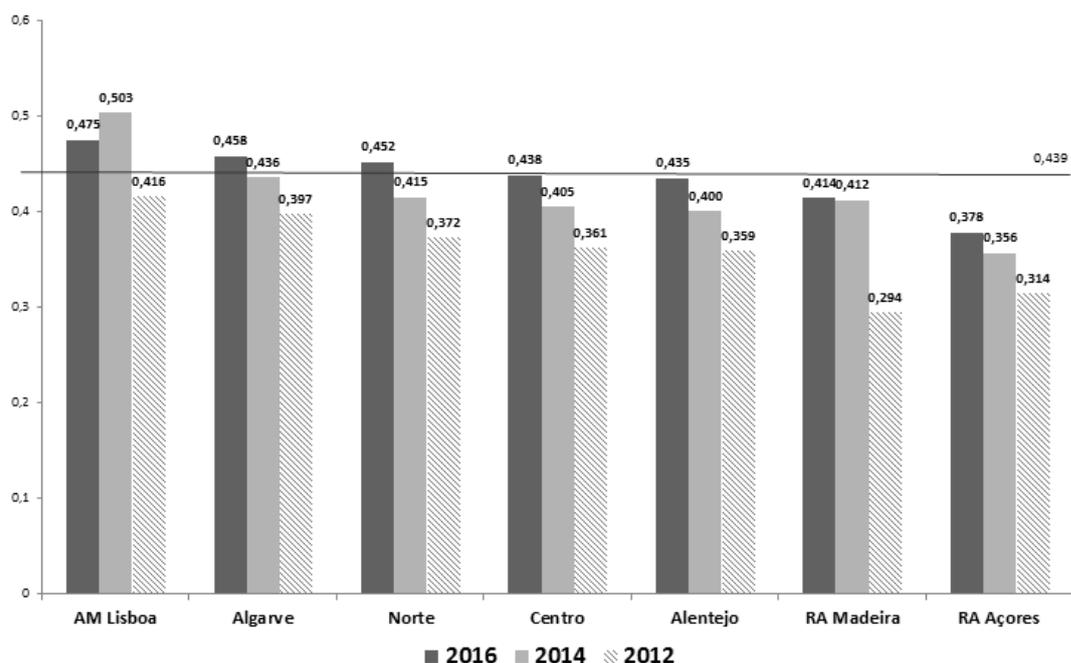


Figura 13: Valor médio da pontuação global das câmaras para cada uma das regiões NUTs II

Entre 2014 e 2016 todas as regiões NUTs II registaram um aumento no *score* médio, exceto na região AM Lisboa que observou uma descida (Tabela 38).

Região Nut II	2016	2014	2012
AM Lisboa	0,475	0,503	0,416
Algarve	0,458	0,436	0,397
Norte	0,452	0,415	0,372
Centro	0,438	0,405	0,361
Alentejo	0,435	0,400	0,359
RA Madeira	0,414	0,412	0,294
RA Açores	0,378	0,356	0,314
Média	0,439	0,410	0,363

Tabela 38: Evolução das médias registadas nas regiões NUTs II (2012-2016)

7.3 Análise por Distrito

A presente análise por distrito considera os dezoito distritos do continente e as duas regiões autónomas. Bragança apresenta o valor médio mais elevado (na edição anterior foi Setúbal), ficando Viseu a fechar a lista (na edição anterior foi Açores).

Conforme se pode verificar na Figura 14, dos 20 distritos considerados, 11 distritos (Bragança, Lisboa, Vila Real, Setúbal, Faro, Porto, Leiria, Évora, Guarda, Viana do Castelo e Santarém) obtiveram uma pontuação média acima da média global do estudo (na edição anterior foram apenas 7, enquanto que em 2012 foram 10 os distritos que atingiram o valor médio).

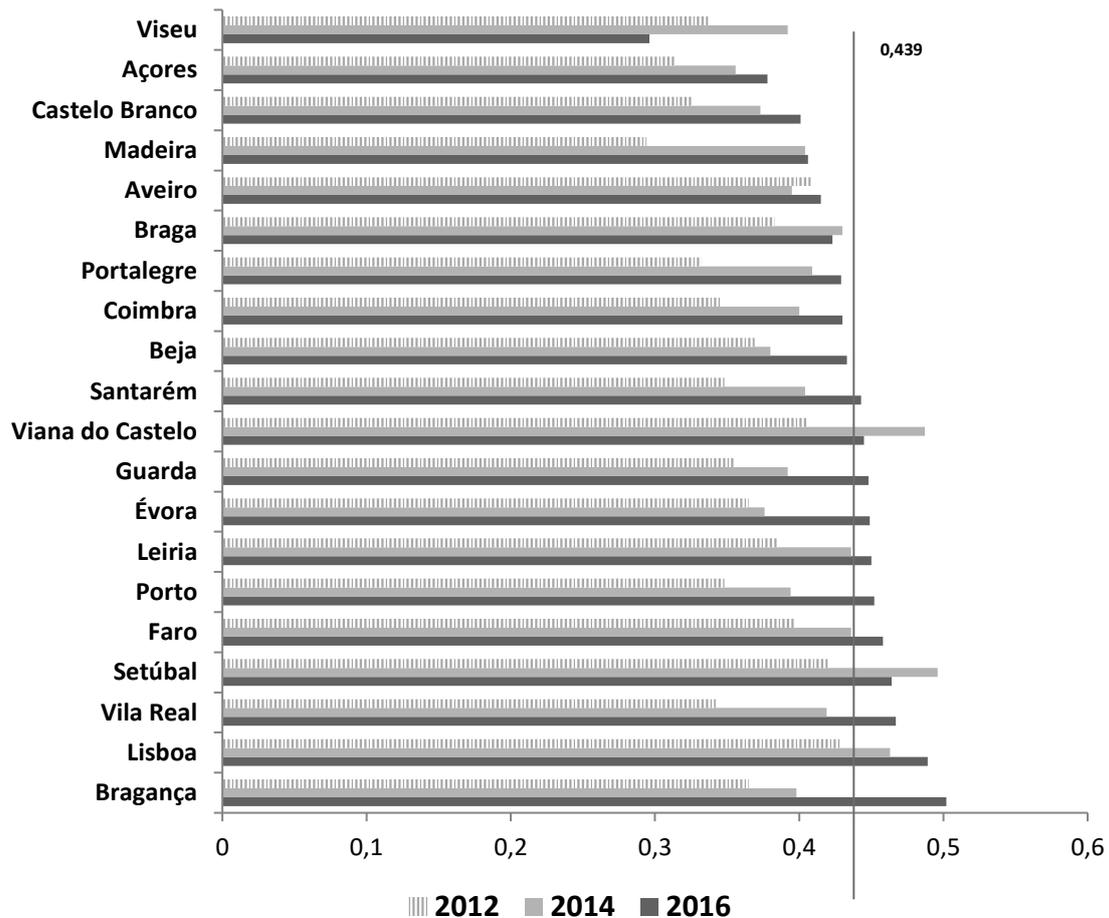


Figura 14: Valor médio da pontuação global das câmaras para cada um dos distritos

Entre 2014 e 2016 os distritos de Setúbal, Viana do Castelo, Braga e Viseu registaram uma diminuição no *score* médio, conforme se verifica na Tabela 39.

Distrito	2016	2014	2012
Bragança	0,502	0,398	0,365
Lisboa	0,489	0,463	0,428
Vila Real	0,467	0,419	0,342
Setúbal	0,464	0,496	0,420
Faro	0,458	0,436	0,397
Porto	0,452	0,394	0,348
Leiria	0,450	0,436	0,385
Évora	0,449	0,376	0,365
Guarda	0,448	0,392	0,355
Viana do Castelo	0,445	0,487	0,405
Santarém	0,443	0,404	0,348
Beja	0,433	0,380	0,369
Coimbra	0,430	0,400	0,345
Portalegre	0,429	0,409	0,332

Braga	0,423	0,430	0,383
Aveiro	0,415	0,395	0,408
Madeira	0,406	0,404	0,294
Castelo Branco	0,401	0,373	0,326
Açores	0,378	0,356	0,314
Viseu	0,296	0,392	0,337
Média	0,439	0,410	0,363

Tabela 39: Valor do valor médio da pontuação global das câmaras para cada um dos distritos nas últimas três edições do estudo (2012, 2014, 2016)

8 Conclusões

Este estudo tem por objetivo analisar o estado da modernização *Web* das câmaras municipais e o nível da sua relação eletrónica com os munícipes. O resultado da análise efetuada foi apresentado ao longo dos capítulos anteriores. Neste capítulo sistematizam-se as principais conclusões que derivam da análise apresentada.

Verificámos que, à semelhança do que sucede desde 2009, as 308 câmaras municipais portuguesas têm presença *Web* conhecida.

Em termos globais, pode referir-se que, ao longo dos anos, se tem vindo a assistir a uma melhoria gradual da presença na *Web* das câmaras municipais portuguesas, estando, no entanto, esta evolução a efetuar-se a ritmos distintos em diferentes câmaras municipais.

Não obstante a melhoria notada, o valor médio dos valores do índice de presença na Internet (i_{pic}), ou seja, o valor médio da pontuação obtida pelas câmaras analisadas foi de 0,439 (em 2014 havia sido de 0,410 e em 2012 de 0,363), o que constitui ainda um valor relativamente baixo face ao que seria desejável. Logicamente que este valor médio resultará da existência de algumas Câmaras Municipais que apresentam avaliações muito baixas, o que provoca uma descida mais significativa do valor da média. Ainda assim, o valor máximo do i_{pic} alcançado por uma câmara foi de apenas 0,626, o qual, mais uma vez, fica aquém do expectável.

No que concerne à análise por critério, foi possível constatar que o Critério 1 – Conteúdos: Tipo e Atualização – foi aquele em que, em termos médios, as câmaras alcançaram melhores valores. O valor médio neste critério foi de 0,725, tendo registado uma subida face aos valores de 2014, em que havia sido 0,622, e de 2012, em que havia sido 0,535. Neste critério o indicador em que a pontuação média obtida foi mais baixa (0,479) foi o “C1.14. Informação sobre os serviços municipais”, que avalia a existência de informação sobre os serviços prestados pela Câmara Municipal, o que sucedeu também no estudo de 2014. Dado tratar-se de informação relevante para o cidadão, nomeadamente quando este necessita de recorrer fisicamente aos serviços da sua Câmara, seria expectável que este critério tivesse obtido uma classificação superior.

Curiosamente, nas duas edições anteriores do estudo o valor médio mais elevado tinha sido alcançado pelo Critério 2 – Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização. A queda do valor deste critério, parece dever-se ao facto de continuar a haver câmaras municipais em que parecem não dedicar um esforço muito significativo em melhorar a disponibilização do seu site para determinados grupos populacionais, nomeadamente, para pessoas com necessidades

especiais e para não falantes da língua portuguesa. Com efeito, os indicadores “C2.I10 Conformidade com níveis W3C” e “C2.I13 Línguas utilizadas” continuam a apresentar ao longo das últimas edições do estudo valores muito baixos (0,109 em 2012, 0,188 em 2014 e 0,239 em 2016 para o indicador C2.I10 e 0,112 em 2012, 0,214 em 2014 e 0,271 em 2016 para o indicador C2.I13)

O Critério 4 – Participação – obteve, comparativamente com os dois anteriores, uma pontuação média baixa, que se ficou pelos 0,343. Com efeito, a generalidade dos indicadores avaliados neste critério obteve um muito baixo (todos abaixo de 0,3), à exceção dos indicadores C4.I3 – Presença nas redes sociais que atinge um valor médio de 0,760 e C4.I1 - Canais de contacto para esclarecimento de dúvidas e envio de comentários e sugestões (valor médio de 0,737). Em termos das três iniciativas específicas de participação analisadas no indicador C4.I4, nomeadamente “Participação de ocorrências”, “Orçamento participativo” e “Processo de revisão do PDM”, a segunda foi a que conseguiu obter melhor pontuação.

No que concerne ao Critério 3 – Serviços Online – salienta-se, novamente, que ao contrário do que sucedeu com os restantes critérios, que foram avaliados para as 308 câmaras cujos sites estavam disponíveis aquando da recolha, este critério acabou por ser avaliado para um número muito mais reduzido de câmaras, devido ao facto de, em muitas das câmaras, os serviços online estarem disponíveis em áreas reservadas, às quais não foi possível ter acesso. Assim, não se apresentam valores médios relativos a este critério, realçando-se, no entanto, o seguinte:

- Numa perspetiva geral, a disponibilização de serviços online ao cidadão constitui, neste momento, uma área ainda muito débil dos sites das Câmaras Municipais portuguesas. Apenas num conjunto muito limitado de câmaras é possível realizar integralmente online alguns serviços;
- Na maior parte das Câmaras Municipais o cidadão apenas consegue ter acesso e fazer *download* dos formulários dos serviços;
- Em muitas Câmaras Municipais é difícil ao cidadão conseguir encontrar facilmente o formulário que pretende descarregar, dada a forma complexa como a informação se encontra estruturada e apresentada no site e dado o facto dos sites não disporem de sistemas de pesquisa internos eficazes que permitam, por um processo de pesquisa simples, obter os formulários e informação sobre o serviço que pretendem;
- O processo de registo de um cidadão na área reservada dos sites das Câmaras Municipais é, em muitos casos, difícil de concretizar, ou porque exige a introdução de muitos dados, ou porque exige a entrega de documentos auxiliares, ou porque demora muito tempo (semanas) a devolver os dados de acesso, ou ainda porque exige a deslocação física do cidadão à câmara para aceder às respetivas credenciais

Relativamente à análise das resposta às mensagens de correio eletrónico enviadas as principais conclusões a destacar são:

- A generalidade das mensagens enviadas foram entregues pelo serviço de email ao respetivo destinatário, sendo residual o número de mensagens não entregues por erro de endereço ou caixa de correio cheia;
- A maior parte das mensagens foram respondidas no dia em que foram enviadas, sendo que muitas delas foram respondidas nas quatro horas seguintes ao seu envio. A exceção foram as mensagens requerendo informação relativa a serviços mais complexos em que o tempo de resposta foi superior;
- O tempo médio de resposta da mensagem simples dirigida aos serviços melhorou consideravelmente tendo sido de 33 horas, comparativamente com 49 horas em 2014,

e 52 horas em 2012. Este tempo é quase um quarto do tempo médio de resposta a mensagens relativas a serviços mais complexos, cujo valor médio registado foi de 113 horas, algo compreensível devido ao facto da segunda carecer de ser reencaminhada entre serviços. Nota-se, contudo, uma melhoria significativa no tempo de resposta a mensagens com solicitações mais complexas. Com efeito, em 2014 o valor médio registado a este nível foi de 159 horas e em 2012 foi de 228 horas, valores bem superiores às 113 horas registadas neste estudo de 2016;

- Há várias Câmaras Municipais que registam tempos bastante reduzidos, respondendo ao cidadão em menos de uma hora;
- Há serviços que apresentam tempos de resposta que se julgam desaconselháveis no contexto atual (refira-se por exemplo um caso que o cidadão teve que aguardar 505 horas (21 dias) para obter resposta à sua mensagem). Realce-se, porém, que os tempos máximos de resposta ao cidadão têm melhorado consideravelmente ao longo dos últimos anos;
- No caso das mensagens simples, as respostas recebidas foram praticamente todas úteis (98% das respostas recebidas satisfaziam a necessidade do cidadão quanto ao pedido formulado). No caso das mensagens relativas a pedidos de serviço mais complexos 72% das respostas recebidas foram úteis;
- De entre os três elementos da classe governativa contactados, o Presidente da Câmara é quem apresenta uma maior taxa de resposta.
- Continua a ser difícil, em muitas câmaras, conseguir identificar o endereço email do Vice-presidente e do 1.º Vereador da oposição.

Apesar das melhorias graduais que se têm vindo a registar estudo após estudo, desde 1999 altura em que foi efetuado o primeiro levantamento, continua a haver muito **espaço para melhoria** no que concerne ao modo como os municípios fazem uso das tecnologias da informação para interagirem e servir os seus munícipes. Na verdade, em certa medida estes resultados refletem opções técnicas e de procedimento dos seus responsáveis técnicos e políticos, ou práticas enraizadas que ainda não se ajustaram às tendências mais modernas de relacionamento entre a administração pública e os cidadãos

Um espaço de melhoria é, sem dúvida, a prestação de **serviços online** ao cidadão. O aumento do **número de serviços disponíveis online**, bem como do **grau de maturidade** com que esses serviços são oferecidos aos munícipes, certamente que se traduzirá em ganhos para o cidadão e para as empresas, que conseguirão assim evitar deslocações às instalações físicas da sua Câmara Municipal, ao mesmo tempo que esta consegue libertar os seus funcionários para outras tarefas, passando a sociedade a dispor de serviços com maior qualidade. A este nível destaca-se a importância (i) da disponibilização de **informação completa** e em linguagem **entendível**, para o nível de literacia da generalidade dos munícipes, **sobre os serviços prestados**, (ii) dos munícipes poderem **iniciar os serviços via Web** (e não apenas descarregar formulários que depois terão que ser entregues presencialmente), (iii) dos munícipes poderem fazer o **pagamento do serviço**, caso tal seja necessário, por via eletrónica e (iv) dos munícipes poderem efetuar todo o **acompanhamento** dos serviços requeridos também por esta via.

Igualmente importante é o facto do cidadão poder dispor de acesso ao **histórico de interações** mantidas com a sua Câmara Municipal e **de serviços requeridos**.

A estruturação e apresentação dos serviços disponíveis ao cidadão no website da Câmara de acordo com uma filosofia de **“eventos de vida do cidadão”**, constituiria um outro ponto de melhoria muito significativo no processo de interação digital entre cidadão e Câmara Municipal.

Com efeito, uma das grandes dificuldades experimentadas pelo cidadão prende-se com a dificuldade de, num reduzido espaço de tempo e com um reduzido número de clics, conseguir “descobrir” no website qual é e onde este está disponível o serviço que deve executar de forma a ver a sua necessidade satisfeita.

Ora, os dois pontos anteriores estão relacionados com um outro espaço de melhoria muito relevante que é o da **interoperabilidade dos serviços** internos da câmara.

Outra frente incontornável de melhoria é a disponibilização de conteúdos e serviços através de **canais móveis**. A possibilidade do cidadão interagir com a sua autarquia a partir de dispositivos móveis é cada vez mais premente, face à elevada taxa de penetração que este tipo de dispositivos alcançou na população portuguesa. O estudo efetuado revela que há aqui espaço para grandes progressos, realçando-se ser fundamental a **criação de aplicações** que permitam uma fácil navegação nos conteúdos e serviços disponibilizados em dispositivos com as características dos dispositivos móveis, bem como a necessidade de, quando se disponibiliza informação e serviços ao munícipe por **múltiplos canais**, garantir a correta **articulação desses mesmos canais**.

Um outro aspeto que poderá abrir espaço de melhoria é a criação de iniciativas/mecanismos que permitam um maior envolvimento e participação do cidadão nas discussões e decisões do seu município, algo que é habitualmente designado por **e-participação**. Apesar de alguns esforços notórios encontrados em determinadas autarquias, a este nível há, de facto, ainda muito a fazer. A criação de **espaços de discussão e de deliberação**; o lançamento de **sondagens de opinião**; a presença ativa (e não apenas a criação de perfil) nas **redes sociais**; o envolvimento ativo na tomada de decisão de determinadas políticas municipais, pela promoção de iniciativas de **codesign**.

No que concerne à promoção do envolvimento do cidadão, há outras áreas onde isso pode ser fomentado para além das discussões e dos processos de tomada de decisão. Os cidadãos podem por exemplo ser envolvidos nos processos de conceção e implementação de serviços online, pela promoção de iniciativas de **codesign** e **cocriação** de serviços, com benefícios prováveis para os municípios e para os próprios cidadãos.

É providencial que os responsáveis aproveitem o potencial que as tecnologias de informação e da comunicação oferecem para conseguir envolver-se e relacionar-se de forma mais próxima com o cidadão, fazendo assim aumentar os níveis de confiança mútuos entre cidadãos e autarquia. Maiores níveis de confiança e participação da população são ingredientes fundamentais para fomentar o desenvolvimento, por um lado, de uma democracia mais saudável e madura e, por outro, de uma sociedade mais justa.

Dois outros espaços de melhoria merecem ser destacados, pois são apresentados, a nível mundial, como duas grandes tendências de evolução do governo eletrónico.

Um desses espaços – por nós designado por **“minha câmara”** – está relacionado com a personalização dos websites. É cada vez mais frequente um utilizador de um sítio *Web* poder dispor de **sites personalizados à sua própria experiência**, quer pela indicação explícita das suas preferências, quer através da existência de mecanismos “inteligentes” nos próprios sites que permitam aprender e detetar interesses e preferências do utilizador para, em função disso, ajustar conteúdos e *layouts* personalizados a cada utilizador. As entidades governamentais, por todo o mundo, estão cada vez mais sensíveis para a incorporação deste tipo de mecanismos nos seus sites, fenómeno que é internacionalmente reconhecido como *me-government*. Julgamos que este espaço deve ser explorado também pelas Câmaras Municipais, pois irá facilitar e tornar

mais amigável a interação do munícipe com o site e ao mesmo tempo criar no cidadão uma percepção de que é reconhecido e tratado pela sua câmara de forma individualizada. Este aspeto poderá ajudar também a fomentar os níveis de confiança no relacionamento entre cidadãos e autarquia.

O outro dos espaços de melhoria é a criação de uma Câmara Municipal mais **pró-ativa**. A ideia fundamental é fazer uso das tecnologias de informação não apenas para “responder” aos pedidos formulados pelo cidadão mas antes, ter sistemas que sejam capazes de, automaticamente (sem qualquer intervenção necessária por parte do cidadão), notificar e informar o cidadão sobre uma série de direitos e oportunidades que este possa ter, bem como de deveres que tenha de cumprir, libertando assim o munícipe do ónus de ter que estar atento e descobrir, por meios próprios, esses deveres e direitos para que possa desencadear os serviços e procedimentos envolvidos. Por exemplo, seria interessante que uma Câmara Municipal que fosse capaz de informar um cidadão, no dia do seu aniversário, que a partir de então, por ter feito por exemplo 60 anos, passa a poder dispor de um desconto nos transportes públicos da cidade, se for esse o caso.

Terminamos este documento fazendo menção a quatro pontos primordiais.

A primeira menção é para o trabalho desenvolvido por alguns municípios, e este estudo é também uma forma de reconhecimento disso mesmo, que superam as limitações e os constrangimentos com que se defrontam e desenvolvem estratégias inovadoras de utilização das tecnologias da informação e comunicação para a modernização dos serviços que disponibilizam ao cidadão. É certo que a realidade das autarquias é muito diferente entre elas, mas têm-se verificado excelentes exemplos de presença na *Web* em autarquias com características e contextos muito diversos como mostra o presente estudo. Mais importante que o contexto, é a capacidade dos seus dirigentes e profissionais continuarem a desenvolver estratégias inovadoras tendo em vista a melhoria contínua dos serviços disponibilizados aos cidadãos e às empresas.

A segunda menção é para o facto de que, apesar de em cada avaliação realizada pela equipa GÁVEA nos últimos 14 anos se registar sempre uma melhoria em relação ao estudo anterior, essas melhorias revelam-se mais lentas do que seria desejável, o que demonstra a necessidade das autarquias terem uma visão e uma estratégia para a governação eletrónica e, naturalmente, meios adequados para colocar essas mesmas estratégias ao serviço dos cidadãos e empresas, ainda mais incisivas.

A terceira menção é para o facto de, conforme referido ao longo deste relatório, o instrumento de avaliação utilizado neste estudo ter sofrido uma profunda reestruturação por forma a refletir a evolução tecnológica e do próprio domínio do governo eletrónico, o que dificultou uma comparação mais fina com estudos anteriores a 2012 e o que poderá ter provocado alterações em termos de posicionamento nos *rankings* mais acentuadas face a esses mesmos estudos.

A quarta menção é para o facto de se reconhecerem algumas limitações ao estudo apresentado (já mencionadas ao longo do documento), nomeadamente a sazonalidade de algumas das iniciativas de participação avaliadas (com reflexo na pontuação obtida, em particular, no Critério 4), a impossibilidade de obter dados de autenticação para acesso às áreas reservadas de algumas Câmaras Municipais (com reflexo na pontuação obtida no Critério 3) e a utilização de um conjunto predefinido de seis serviços para análise efetuada no Critério 3, com reflexo na pontuação obtida igualmente nesse critério.

Apesar destas limitações, julga-se que estes estudos levados a cabo pelo GÁVEA constituem um instrumento valioso para os dirigentes políticos e responsáveis pela área das tecnologias e sistemas de informação dos municípios, auxiliando-os na sua reflexão e na definição da estratégia que melhor lhes permita tirar partido da Internet e das tecnologias de informação para proporcionar uma maior e mais adequada interação entre os serviços da autarquia e os cidadãos e empresas, resultando numa maior qualidade e eficácia no desempenho da missão das câmaras municipais.

Referências

INE (2014). Estimativas Anuais da População Residente: *População residente (N.º) por Local de residência, Sexo e Grupo etário* (Ano de referência 2014; Tema: População; Sub tema: Estimativas e Projeções).

http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0003182&contexto=bd&selTab=tab2

Santos, L. e Amaral, L. (2000). *A Presença das Câmaras Municipais Portuguesas na Internet*. Grupo Algébrica em colaboração com o Gávea – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Universidade do Minho, Guimarães.

<http://hdl.handle.net/1822/301>

Santos, L. e Amaral, L. (2003). *O e-Government Local em Portugal – Estudo da Presença das Câmaras Municipais Portuguesas na Internet em 2002*. Gávea – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Universidade do Minho, e Cadernos Interface do Grupo Algébrica, Lisboa.

Santos, L. e Amaral, L. (2006). *Presença na Internet das Câmaras municipais portuguesas em 2005*. UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, Lisboa.

<http://hdl.handle.net/1822/9079>

Santos, L. e Amaral, L. (2008). *Presença na Internet das Câmaras municipais portuguesas em 2007: Estudo sobre Local eGovernment em Portugal*. Gávea – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Universidade do Minho, Guimarães.

<http://hdl.handle.net/1822/8443>

Santos, L. e Amaral, L. (2012). *Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2009: Estudo sobre Local eGovernment em Portugal*. Gávea – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Universidade do Minho, Guimarães.

<http://www.dsi.uminho.pt/gavea/downloads/EstudoCM2009.pdf>

Santos, L., Amaral, L. e Rodrigues, M. (2005). *Avaliação da presença na Internet das Câmaras municipais portuguesas em 2003*. UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, Lisboa.

<http://hdl.handle.net/1822/4810>

Soares, D., Amaral, L., Ferreira, L. e Leal, D. (2014a). *Método de Avaliação da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas*. Gávea – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Universidade do Minho, Guimarães.

http://www.dsi.uminho.pt/gavea/downloads/GuiaMetodologico_V4_0_Pub.pdf

Soares, D., Amaral, L., Ferreira, L. e Leal, D. (2014b). *Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2012: Estudo sobre Local e-Government em Portugal*. Gávea – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Universidade do Minho, Guimarães.

<http://www.dsi.uminho.pt/gavea/downloads/EstudoCM2012.pdf>

Soares, D., Amaral, L., Ferreira, L. e Leal, D. (2016). *Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2014: Estudo sobre Local e-Government em Portugal*. Gávea – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Universidade do Minho, Guimarães.

http://gavea.dsi.uminho.pt/wp-content/uploads/2016/10/EstudoCamarasMunicipais2014_Pub2016_FINAL.pdf

Anexos

Anexo A: Caracterização das Câmaras Municipais Portuguesas

Anexo B: *Rankings* da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas

B.1 Ranking global

B.2 Ranking do critério C1 (Conteúdo: Tipo e Atualização)

B.3 Ranking do critério C2 (Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização)

B.4 Ranking do Critério C3 (Serviços online)

B.5 Ranking do Critério C4 (Participação)

Anexo C: Página Principal dos Sítios *Web* das Câmaras Municipais

C.1 URL analisado para cada Câmara Municipal (ordenados por posição no ranking global)

C.2 Printscreens das Homepages do site de cada Câmara Municipal (ordenadas por distrito)

Anexo A: Caracterização das Câmaras Municipais Portuguesas

Este anexo contém informação acerca das 308 Câmaras Municipais portuguesas considerada relevante para a realização das análises segmentadas apresentadas nos capítulos 6 e 7. Para cada Câmara Municipal é indicado o número de habitantes (referente a 2015), a respetiva categorização em Grande, Média e Pequena; a zona “Ilhas”, “Litoral” e “Interior” em que se localiza; a região NUT II em que se insere; o distrito a que pertence; bem como o partido político que preside a Câmara Municipal. As Câmaras Municipais encontram-se listadas por ordem alfabética de distrito.

Câmara Municipal	Habitantes (2015)	Tipologia (Dimensão)	Zona ILI	NUTs II	Distrito	Partido Político/Movimento (Presidência da CM)
Angra do Heroísmo	34586	Média	Ilhas	Açores	Açores	PS
Calheta (Açores)	3312	Pequena	Ilhas	Açores	Açores	Independente
Corvo	459	Pequena	Ilhas	Açores	Açores	PS
Horta	14824	Pequena	Ilhas	Açores	Açores	PS
Lagoa (Açores)	14681	Pequena	Ilhas	Açores	Açores	PS
Lajes das Flores	1503	Pequena	Ilhas	Açores	Açores	PS
Lajes do Pico	4622	Pequena	Ilhas	Açores	Açores	PS
Madalena	5958	Pequena	Ilhas	Açores	Açores	PSD
Nordeste	4977	Pequena	Ilhas	Açores	Açores	PS
Ponta Delgada	68403	Média	Ilhas	Açores	Açores	PSD
Povoação	6132	Pequena	Ilhas	Açores	Açores	PS
Praia da Vitória	21555	Média	Ilhas	Açores	Açores	PS
Ribeira Grande	32720	Média	Ilhas	Açores	Açores	PSD
Santa Cruz das Flores	2196	Pequena	Ilhas	Açores	Açores	PS
Santa Cruz da Graciosa	4339	Pequena	Ilhas	Açores	Açores	PS
São Roque do Pico	3303	Pequena	Ilhas	Açores	Açores	PS
Velas	5244	Pequena	Ilhas	Açores	Açores	CDS-PP
Vila Franca do Campo	11300	Pequena	Ilhas	Açores	Açores	PS
Vila do Porto	5652	Pequena	Ilhas	Açores	Açores	PSD
Águeda	46825	Média	Litoral	Centro	Aveiro	PS
Albergaria-a-Velha	24476	Média	Litoral	Centro	Aveiro	CDS-PP
Anadia	27993	Média	Litoral	Centro	Aveiro	Independente
Arouca	21392	Média	Litoral	Norte	Aveiro	PS
Aveiro	76882	Média	Litoral	Centro	Aveiro	PSD/CDS-PP/PPM
Castelo de Paiva	15980	Pequena	Litoral	Norte	Aveiro	PS
Espinho	29708	Média	Litoral	Norte	Aveiro	PSD
Estarreja	26338	Média	Litoral	Centro	Aveiro	PSD/CDS-PP
Ilhavo	38367	Média	Litoral	Centro	Aveiro	PSD
Mealhada	20160	Média	Litoral	Centro	Aveiro	PS
Murtosa	10407	Pequena	Litoral	Centro	Aveiro	PSD
Oliveira de Azemeis	66978	Média	Litoral	Norte	Aveiro	PSD
Oliveira do Bairro	23661	Média	Litoral	Centro	Aveiro	PSD
Ovar	54607	Média	Litoral	Centro	Aveiro	PSD
Santa Maria da Feira	139478	Grande	Litoral	Norte	Aveiro	PSD
São João da Madeira	21449	Média	Litoral	Norte	Aveiro	PSD/CDS-PP
Sever do Vouga	11852	Pequena	Litoral	Centro	Aveiro	PS
Vagos	22905	Média	Litoral	Centro	Aveiro	PSD
Vale de Cambra	21911	Média	Litoral	Norte	Aveiro	CDS-PP
Aljustrel	8589	Pequena	Interior	Alentejo	Beja	PS
Almodovar	6965	Pequena	Interior	Alentejo	Beja	PS
Alvito	2485	Pequena	Interior	Alentejo	Beja	CDU
Barrancos	1717	Pequena	Interior	Alentejo	Beja	CDU
Beja	34148	Média	Interior	Alentejo	Beja	CDU
Castro Verde	7145	Pequena	Interior	Alentejo	Beja	CDU
Cuba	4757	Pequena	Interior	Alentejo	Beja	CDU

Câmara Municipal	Habitantes (2015)	Tipologia (Dimensão)	Zona ILI	NUTs II	Distrito	Partido Político/Movimento (Presidência da CM)
Ferreira do Alentejo	7976	Pequena	Interior	Alentejo	Beja	PS
Mertola	6534	Pequena	Interior	Alentejo	Beja	PS
Moura	14241	Pequena	Interior	Alentejo	Beja	CDU
Odemira	25135	Média	Litoral	Alentejo	Beja	PS
Ourique	4912	Pequena	Interior	Alentejo	Beja	PS
Serpa	15005	Pequena	Interior	Alentejo	Beja	CDU
Vidigueira	5654	Pequena	Interior	Alentejo	Beja	CDU
Amares	18300	Pequena	Litoral	Norte	Braga	PS
Barcelos	118605	Grande	Litoral	Norte	Braga	PS
Braga	181502	Grande	Litoral	Norte	Braga	PSD/CDS-PP/PPM
Cabeceiras de Basto	16168	Pequena	Litoral	Norte	Braga	PS
Celorico de Basto	19485	Pequena	Litoral	Norte	Braga	PSD
Esposende	34040	Média	Litoral	Norte	Braga	PSD
Fafe	49351	Média	Litoral	Norte	Braga	PS
Guimarães	154920	Grande	Litoral	Norte	Braga	PS
Póvoa de Lanhoso	21690	Média	Litoral	Norte	Braga	PSD
Terras de Bouro	6655	Pequena	Litoral	Norte	Braga	PS
Vieira do Minho	12292	Pequena	Litoral	Norte	Braga	PSD/CDS-PP
Vila Nova de Famalicão	133028	Grande	Litoral	Norte	Braga	PSD/CDS-PP
Vila Verde	47428	Média	Litoral	Norte	Braga	PSD
Vizela	23802	Média	Litoral	Norte	Braga	PS
Alfândega da Fé	4688	Pequena	Interior	Norte	Bragança	PS
Bragança	34033	Média	Interior	Norte	Bragança	PSD
Carrazeda de Ansiães	5885	Pequena	Interior	Norte	Bragança	PSD
Freixo de Espada à Cinta	3492	Pequena	Interior	Norte	Bragança	PSD
Macedo de Cavaleiros	14882	Pequena	Interior	Norte	Bragança	PSD
Miranda do Douro	7138	Pequena	Interior	Norte	Bragança	PS
Mirandela	22419	Média	Interior	Norte	Bragança	PSD
Mogadouro	8815	Pequena	Interior	Norte	Bragança	PS
Torre de Moncorvo	7975	Pequena	Interior	Norte	Bragança	PSD/CDS-PP
Vila Flôr	6242	Pequena	Interior	Norte	Bragança	PS
Vimioso	4253	Pequena	Interior	Norte	Bragança	PSD
Vinhais	8289	Pequena	Interior	Norte	Bragança	PS
Belmonte	6531	Pequena	Interior	Centro	Castelo Branco	PS
Castelo Branco	53507	Média	Interior	Centro	Castelo Branco	PS
Covilhã	48741	Média	Interior	Centro	Castelo Branco	PS
Fundão	27714	Média	Interior	Centro	Castelo Branco	PSD
Idanha-a-Nova	8712	Pequena	Interior	Centro	Castelo Branco	PS
Oleiros	5270	Pequena	Interior	Centro	Castelo Branco	PSD
Penamacor	5116	Pequena	Interior	Centro	Castelo Branco	PS
Proença-a-Nova	7741	Pequena	Interior	Centro	Castelo Branco	PS
Sertã	15165	Pequena	Interior	Centro	Castelo Branco	PSD
Vila de Rei	3392	Pequena	Interior	Centro	Castelo Branco	PSD
Vila Velha de Rodão	3282	Pequena	Interior	Centro	Castelo Branco	PS
Arganil	11432	Pequena	Litoral	Centro	Coimbra	PSD
Cantanhede	35878	Média	Litoral	Centro	Coimbra	PSD
Coimbra	134578	Grande	Litoral	Centro	Coimbra	PS
Condeixa-a-Nova	17409	Pequena	Litoral	Centro	Coimbra	PS
Figueira da Foz	60415	Média	Litoral	Centro	Coimbra	PS
Góis	3985	Pequena	Litoral	Centro	Coimbra	PS
Lousã	17231	Pequena	Litoral	Centro	Coimbra	PS
Mira	12110	Pequena	Litoral	Centro	Coimbra	PSD
Miranda do Corvo	12861	Pequena	Litoral	Centro	Coimbra	PS
Montemor-o-Velho	25678	Média	Litoral	Centro	Coimbra	PS
Oliveira do Hospital	19984	Pequena	Litoral	Centro	Coimbra	PS
Pampilhosa da Serra	4143	Pequena	Litoral	Centro	Coimbra	PSD

Câmara Municipal	Habitantes (2015)	Tipologia (Dimensão)	Zona ILI	NUTs II	Distrito	Partido Político/Movimento (Presidência da CM)
Penacova	14399	Pequena	Litoral	Centro	Coimbra	PS
Penela	5612	Pequena	Litoral	Centro	Coimbra	PSD
Soure	18027	Pequena	Litoral	Centro	Coimbra	PS
Tábua	11726	Pequena	Litoral	Centro	Coimbra	PS
Vila Nova de Poiares	7055	Pequena	Litoral	Centro	Coimbra	PS
Alandroal	5357	Pequena	Interior	Alentejo	Évora	CDU
Arraiolos	7107	Pequena	Interior	Alentejo	Évora	CDU
Borba	7034	Pequena	Interior	Alentejo	Évora	Independente
Estremoz	13306	Pequena	Interior	Alentejo	Évora	Independente
Évora	53654	Média	Interior	Alentejo	Évora	CDU
Montemor-o-Novo	16323	Pequena	Interior	Alentejo	Évora	CDU
Mora	4484	Pequena	Interior	Alentejo	Évora	CDU
Mourão	2529	Pequena	Interior	Alentejo	Évora	PS
Portel	6104	Pequena	Interior	Alentejo	Évora	PS
Redondo	6649	Pequena	Interior	Alentejo	Évora	Independente
Reguengos de Monsaraz	10363	Pequena	Interior	Alentejo	Évora	PS
Vendas Novas	11534	Pequena	Interior	Alentejo	Évora	PS
Viana do Alentejo	5315	Pequena	Interior	Alentejo	Évora	PS
Vila Viçosa	7987	Pequena	Interior	Alentejo	Évora	CDU
Albufeira	40357	Média	Litoral	Algarve	Faro	PSD
Alcoutim	2482	Pequena	Litoral	Algarve	Faro	PS
Aljezur	5615	Pequena	Litoral	Algarve	Faro	PS
Castro Marim	6450	Pequena	Litoral	Algarve	Faro	PSD
Faro	61019	Média	Litoral	Algarve	Faro	PSD/CDS-PP/MPT/PPM
Lagoa (Faro)	22787	Média	Litoral	Algarve	Faro	PS
Lagos	30778	Média	Litoral	Algarve	Faro	PS
Loulé	69453	Média	Litoral	Algarve	Faro	PS
Monchique	5476	Pequena	Litoral	Algarve	Faro	PSD
Olhão	45253	Média	Litoral	Algarve	Faro	PS
Portimão	55439	Média	Litoral	Algarve	Faro	PS
São Brás de Alportel	10575	Pequena	Litoral	Algarve	Faro	PS
Silves	36547	Média	Litoral	Algarve	Faro	CDU
Tavira	25415	Média	Litoral	Algarve	Faro	PS
Vila do Bispo	5206	Pequena	Litoral	Algarve	Faro	PS
Vila Real de S. Antonio	19077	Pequena	Litoral	Algarve	Faro	PSD
Aguiar da Beira	5040	Pequena	Interior	Centro	Guarda	Independente
Almeida	6323	Pequena	Interior	Centro	Guarda	PSD/CDS-PP
Celorico da Beira	7246	Pequena	Interior	Centro	Guarda	PS
Figueira de Castelo Rodrigo	5918	Pequena	Interior	Centro	Guarda	PS
Fornos de Algodres	4796	Pequena	Interior	Centro	Guarda	PS
Gouveia	13114	Pequena	Interior	Centro	Guarda	PSD/CDS-PP
Guarda	40237	Média	Interior	Centro	Guarda	PSD/CDS-PP
Manteigas	3199	Pequena	Interior	Centro	Guarda	PSD
Meda	4802	Pequena	Interior	Centro	Guarda	PS
Pinhel	8983	Pequena	Interior	Centro	Guarda	PSD
Sabugal	11489	Pequena	Interior	Centro	Guarda	PSD
Seia	23329	Média	Interior	Centro	Guarda	PS
Trancoso	9345	Pequena	Interior	Centro	Guarda	PS
Vila Nova de Foz Côa	6792	Pequena	Interior	Norte	Guarda	PSD
Alcobaça	55063	Média	Litoral	Centro	Leiria	PSD
Alvaiázere	6895	Pequena	Litoral	Centro	Leiria	PSD
Ansião	12574	Pequena	Litoral	Centro	Leiria	PSD
Batalha	15842	Pequena	Litoral	Centro	Leiria	PSD
Bombarral	12668	Pequena	Litoral	Centro	Leiria	PSD
Caldas da Rainha	51542	Média	Litoral	Centro	Leiria	PSD
Castanheira de Pêra	2801	Pequena	Litoral	Centro	Leiria	PS

Câmara Municipal	Habitantes (2015)	Tipologia (Dimensão)	Zona ILI	NUTs II	Distrito	Partido Político/Movimento (Presidência da CM)
Figueiró dos Vinhos	5811	Pequena	Litoral	Centro	Leiria	PS
Leiria	125721	Grande	Litoral	Centro	Leiria	PS
Marinha Grande	38613	Média	Litoral	Centro	Leiria	PS
Nazaré	14422	Pequena	Litoral	Centro	Leiria	PS
Óbidos	11612	Pequena	Litoral	Centro	Leiria	PSD
Pedrogão Grande	3562	Pequena	Litoral	Centro	Leiria	PSD
Peniche	26994	Média	Litoral	Centro	Leiria	CDU
Pombal	53604	Média	Litoral	Centro	Leiria	PSD
Porto de Mós	23792	Média	Litoral	Centro	Leiria	PS
Alenquer	43136	Média	Litoral	Centro	Lisboa	PS
Amadora	176644	Grande	Litoral	AM Lisboa	Lisboa	PS
Arruda dos Vinhos	14475	Pequena	Litoral	Centro	Lisboa	PS
Azambuja	22184	Média	Litoral	Alentejo	Lisboa	PS
Cadaval	13834	Pequena	Litoral	Centro	Lisboa	PSD
Cascais	210361	Grande	Litoral	AM Lisboa	Lisboa	PSD/CDS-PP
Lisboa	504471	Grande	Litoral	AM Lisboa	Lisboa	PS
Loures	205870	Grande	Litoral	AM Lisboa	Lisboa	CDU
Lourinhã	25629	Média	Litoral	Centro	Lisboa	PS
Mafra	81961	Média	Litoral	AM Lisboa	Lisboa	PSD
Odivelas	154462	Grande	Litoral	AM Lisboa	Lisboa	PS
Oeiras	173339	Grande	Litoral	AM Lisboa	Lisboa	Independente
Sintra	382521	Grande	Litoral	AM Lisboa	Lisboa	PS
Sobral de Monte Agraço	10230	Pequena	Litoral	Centro	Lisboa	CDU
Torres Vedras	78989	Média	Litoral	Centro	Lisboa	PS
Vila Franca de Xira	140614	Grande	Litoral	AM Lisboa	Lisboa	PS
Calheta (Madeira)	11052	Pequena	Ilhas	Madeira	Madeira	PSD
Câmara de Lobos	34246	Média	Ilhas	Madeira	Madeira	PSD
Funchal	105562	Grande	Ilhas	Madeira	Madeira	PS/BE/PND/MPT/PTP/PAN
Machico	20654	Média	Ilhas	Madeira	Madeira	PS
Ponta do Sol	8619	Pequena	Ilhas	Madeira	Madeira	PSD
Porto Moniz	2417	Pequena	Ilhas	Madeira	Madeira	PS
Porto Santo	5186	Pequena	Ilhas	Madeira	Madeira	PS
Ribeira Brava	12555	Pequena	Ilhas	Madeira	Madeira	PSD
Santa Cruz	43925	Média	Ilhas	Madeira	Madeira	Independente
Santana	6992	Pequena	Ilhas	Madeira	Madeira	CDS-PP
São Vicente	5216	Pequena	Ilhas	Madeira	Madeira	Independente
Alter do Chão	3308	Pequena	Interior	Alentejo	Portalegre	PSD
Arronches	2988	Pequena	Interior	Alentejo	Portalegre	PSD
Avis	4387	Pequena	Interior	Alentejo	Portalegre	CDU
Campo Maior	8214	Pequena	Interior	Alentejo	Portalegre	PS
Castelo de Vide	3116	Pequena	Interior	Alentejo	Portalegre	PSD
Crato	3378	Pequena	Interior	Alentejo	Portalegre	PS
Elvas	21571	Média	Interior	Alentejo	Portalegre	PS
Fronteira	3088	Pequena	Interior	Alentejo	Portalegre	PSD
Gavião	3645	Pequena	Interior	Alentejo	Portalegre	PS
Marvão	3230	Pequena	Interior	Alentejo	Portalegre	PSD
Monforte	3103	Pequena	Interior	Alentejo	Portalegre	CDU
Nisa	6649	Pequena	Interior	Alentejo	Portalegre	PS
Ponte de Sôr	15709	Pequena	Interior	Alentejo	Portalegre	PS
Portalegre	23175	Média	Interior	Alentejo	Portalegre	Independente
Sousel	4674	Pequena	Interior	Alentejo	Portalegre	PSD
Amarante	54432	Média	Litoral	Norte	Porto	PSD/CDS-PP
Baião	19488	Pequena	Litoral	Norte	Porto	PS
Felgueiras	57246	Média	Litoral	Norte	Porto	PSD/PPM
Gondomar	166338	Grande	Litoral	Norte	Porto	PS
Lousada	47075	Média	Litoral	Norte	Porto	PS

Câmara Municipal	Habitantes (2015)	Tipologia (Dimensão)	Zona ILI	NUTs II	Distrito	Partido Político/Movimento (Presidência da CM)
Maia	135678	Grande	Litoral	Norte	Porto	PSD/CDS-PP
Marco de Canaveses	52480	Média	Litoral	Norte	Porto	PSD
Matosinhos	173451	Grande	Litoral	Norte	Porto	Independente
Paços de Ferreira	57024	Média	Litoral	Norte	Porto	PS
Paredes	86554	Média	Litoral	Norte	Porto	PSD
Penafiel	70759	Média	Litoral	Norte	Porto	PSD/CDS-PP
Porto	214579	Grande	Litoral	Norte	Porto	Independente
Póvoa de Varzim	62522	Média	Litoral	Norte	Porto	PSD
Santo Tirso	69557	Média	Litoral	Norte	Porto	PS
Trofa	38264	Média	Litoral	Norte	Porto	PSD/CDS-PP
Valongo	95188	Média	Litoral	Norte	Porto	PS
Vila do Conde	79399	Média	Litoral	Norte	Porto	PS
Vila Nova de Gaia	301172	Grande	Litoral	Norte	Porto	PS
Abrantes	36701	Média	Interior	Centro	Santarém	PS
Alcanena	13199	Pequena	Interior	Centro	Santarém	PS
Almeirim	23092	Média	Interior	Alentejo	Santarém	PS
Alpiarça	7289	Pequena	Interior	Alentejo	Santarém	CDU
Benavente	29874	Média	Interior	Alentejo	Santarém	CDU
Cartaxo	24020	Média	Interior	Alentejo	Santarém	PS
Chamusca	9639	Pequena	Interior	Alentejo	Santarém	PS
Constância	3984	Pequena	Interior	Centro	Santarém	CDU
Coruche	18587	Pequena	Interior	Alentejo	Santarém	PS
Entroncamento	20568	Média	Interior	Centro	Santarém	PS
Ferreira do Zêzere	8191	Pequena	Interior	Centro	Santarém	PSD
Golegã	5576	Pequena	Interior	Alentejo	Santarém	PS
Mação	6698	Pequena	Interior	Centro	Santarém	PSD
Ourém	45037	Média	Interior	Centro	Santarém	PS
Rio Maior	20704	Média	Interior	Alentejo	Santarém	PSD/CDS-PP
Salvaterra de Magos	21755	Média	Interior	Alentejo	Santarém	PS
Santarém	58688	Média	Interior	Alentejo	Santarém	PSD
Sardoal	3821	Pequena	Interior	Centro	Santarém	PSD
Tomar	38183	Média	Interior	Centro	Santarém	PS
Torres Novas	35587	Média	Interior	Centro	Santarém	PS
Vila Nova da Barquinha	7286	Pequena	Interior	Centro	Santarém	PS
Alcácer do Sal	12170	Pequena	Litoral	Alentejo	Setúbal	CDU
Alcochete	18807	Pequena	Litoral	AM Lisboa	Setúbal	CDU
Almada	169689	Grande	Litoral	AM Lisboa	Setúbal	CDU
Barreiro	76433	Média	Litoral	AM Lisboa	Setúbal	CDU
Grândola	14708	Pequena	Litoral	Alentejo	Setúbal	CDU
Moita	65104	Média	Litoral	AM Lisboa	Setúbal	CDU
Montijo	55153	Média	Litoral	AM Lisboa	Setúbal	PS
Palmela	64110	Média	Litoral	AM Lisboa	Setúbal	CDU
Santiago do Cacém	29183	Média	Litoral	Alentejo	Setúbal	CDU
Seixal	164625	Grande	Litoral	AM Lisboa	Setúbal	CDU
Sesimbra	50734	Média	Litoral	AM Lisboa	Setúbal	CDU
Setúbal	117780	Grande	Litoral	AM Lisboa	Setúbal	CDU
Sines	13678	Pequena	Litoral	Alentejo	Setúbal	PS
Arcos de Valdevez	21621	Média	Litoral	Norte	Viana do Castelo	PSD
Caminha	16104	Pequena	Litoral	Norte	Viana do Castelo	PS
Melgaço	8558	Pequena	Litoral	Norte	Viana do Castelo	PS
Monção	18467	Pequena	Litoral	Norte	Viana do Castelo	PS
Paredes de Coura	8833	Pequena	Litoral	Norte	Viana do Castelo	PS
Ponte da Barca	11516	Pequena	Litoral	Norte	Viana do Castelo	PS
Ponte de Lima	42512	Média	Litoral	Norte	Viana do Castelo	CDS-PP
Valença	13554	Pequena	Litoral	Norte	Viana do Castelo	PSD
Viana do Castelo	86136	Média	Litoral	Norte	Viana do Castelo	PS

Câmara Municipal	Habitantes (2015)	Tipologia (Dimensão)	Zona ILI	NUTs II	Distrito	Partido Político/Movimento (Presidência da CM)
Vila Nova de Cerveira	8969	Pequena	Litoral	Norte	Viana do Castelo	Independente
Alijó	11093	Pequena	Interior	Norte	Vila Real	PSD
Boticas	5309	Pequena	Interior	Norte	Vila Real	PSD
Chaves	40138	Média	Interior	Norte	Vila Real	PSD
Mesão Frio	4101	Pequena	Interior	Norte	Vila Real	PS
Mondim de Basto	7160	Pequena	Interior	Norte	Vila Real	PS
Montalegre	9541	Pequena	Interior	Norte	Vila Real	PS
Murça	5633	Pequena	Interior	Norte	Vila Real	PS
Peso da Régua	16225	Pequena	Interior	Norte	Vila Real	PSD
Ribeira de Pena	6222	Pequena	Interior	Norte	Vila Real	PS
Sabrosa	6024	Pequena	Interior	Norte	Vila Real	PS
Santa Marta de Penaguião	6848	Pequena	Interior	Norte	Vila Real	PS
Valpaços	15620	Pequena	Interior	Norte	Vila Real	PSD
Vila Pouca de Aguiar	12430	Pequena	Interior	Norte	Vila Real	PSD
Vila Real	50376	Média	Interior	Norte	Vila Real	PS
Armamar	5939	Pequena	Interior	Norte	Viseu	PSD
Carregal do Sal	9580	Pequena	Interior	Centro	Viseu	PS
Castro Daire	14552	Pequena	Interior	Centro	Viseu	PS
Cinfães	19122	Pequena	Interior	Norte	Viseu	PS
Lamego	25480	Média	Interior	Norte	Viseu	PSD/CDS-PP
Mangualde	19241	Pequena	Interior	Centro	Viseu	PS
Moimenta da Beira	9872	Pequena	Interior	Norte	Viseu	PS
Mortágua	9184	Pequena	Interior	Centro	Viseu	PSD
Nelas	13472	Pequena	Interior	Centro	Viseu	PS
Oliveira de Frades	10060	Pequena	Interior	Centro	Viseu	PSD/CDS-PP
Penalva do Castelo	7493	Pequena	Interior	Centro	Viseu	PS
Penedono	2736	Pequena	Interior	Norte	Viseu	PSD
Resende	10592	Pequena	Interior	Norte	Viseu	PS
São João da Pesqueira	7370	Pequena	Interior	Norte	Viseu	PSD
São Pedro do Sul	16065	Pequena	Interior	Centro	Viseu	PS
Santa Comba Dão	10905	Pequena	Interior	Centro	Viseu	PS
Sátão	11949	Pequena	Interior	Centro	Viseu	PSD
Sernancelhe	5484	Pequena	Interior	Norte	Viseu	PSD
Tabuaço	6138	Pequena	Interior	Norte	Viseu	PSD/CDS-PP
Tarouca	7784	Pequena	Interior	Norte	Viseu	PSD
Tondela	27701	Média	Interior	Centro	Viseu	PSD
Vila Nova de Paiva	4909	Pequena	Interior	Centro	Viseu	PS
Viseu	98164	Média	Interior	Centro	Viseu	PSD
Vouzela	10037	Pequena	Interior	Centro	Viseu	PSD

Anexo B: Rankings da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas

Este anexo contém os vários rankings referentes à presença na Internet das Câmaras Municipais portuguesas, relativos aos anos 2016, 2014 e 2012: não apenas o global mas também os associados a cada um dos critérios (C1, C2, C3 e C4). Para cada Câmara Municipal são indicados os seguintes elementos: nome da Câmara Municipal, posição obtida no ranking global (anos 2016, 2014 e 2012) e nos rankings associados a cada critério, scores obtidos no índice final (Valor i_{pic}) e de cada um dos quatro critérios, com base no qual são gerados o ranking global de presença na Internet das câmaras municipais portuguesas (edições 2016, 2014 e 2012) e os rankings de cada critério, variação entre 2014 e 2016 no posicionamento no ranking de cada Câmara Municipal no ranking global e no ranking de cada um dos quatro critérios. As Câmaras Municipais são apresentadas por ordem decrescente do valor obtido no i_{pic} e nos quatro critérios no ranking de 2016.

B.1 Ranking global

Câmara Municipal	Distrito	2016		Var	2014		2012	
		rank	Ipic	2014-2016	rank	Ipic	rank	Ipic
Murça	Vila Real	1	0,626	18	19	0,507	236	0,312
Vila do Bispo	Faro	2	0,623	27	29	0,490	127	0,375
Bragança	Bragança	3	0,608	7	10	0,539	24	0,463
Ribeira Grande	Açores	4	0,604	196	200	0,386	71	0,414
Lourinhã	Lisboa	5	0,594	55	60	0,460	7	0,537
Manteigas	Guarda	5	0,594	109	114	0,425	90	0,400
Guimarães	Braga	7	0,592	8	15	0,523	157	0,362
Alenquer	Lisboa	8	0,591	56	64	0,455	43	0,444
Leiria	Leiria	9	0,586	37	46	0,470	27	0,460
Alvaiázere	Leiria	10	0,579	36	46	0,470	46	0,441
Santo Tirso	Porto	10	0,579	110	120	0,423	257	0,291
Alfândega da Fé	Bragança	12	0,575	202	214	0,379	70	0,415
Carregal do Sal	Viseu	13	0,565	78	91	0,439	44	0,443
Ansião	Leiria	14	0,562	20	34	0,484	49	0,435
Celorico da Beira	Guarda	14	0,562	247	261	0,349	151	0,364
Marinha Grande	Leiria	16	0,560	20	36	0,483	302	0,110
Fornos de Algodres	Guarda	17	0,557	142	159	0,403	218	0,323
Tomar	Santarém	18	0,556	219	237	0,368	264	0,285
Lousã	Coimbra	19	0,555	38	57	0,464	31	0,456
Peso da Régua	Vila Real	20	0,552	143	163	0,402	104	0,391
Águeda	Aveiro	21	0,551	99	120	0,423	37	0,448
Ponta Delgada	Açores	22	0,549	1	23	0,502	16	0,483
Vila Franca de Xira	Lisboa	23	0,548	12	35	0,483	---	na
Tábua	Coimbra	24	0,547	172	196	0,388	157	0,362
Grândola	Setúbal	25	0,543	-13	12	0,533	13	0,489
Odivelas	Lisboa	25	0,543	174	199	0,387	57	0,429
Chaves	Vila Real	27	0,542	-22	5	0,553	34	0,454

Câmara Municipal	Distrito	2016		Var	2014		2012	
		rank	Ipic	2014-2016	rank	Ipic	rank	Ipic
Albufeira	Faro	28	0,540	102	130	0,419	15	0,485
Vinhais	Bragança	28	0,540	82	110	0,426	214	0,324
São João da Pesqueira	Viseu	30	0,539	15	45	0,472	86	0,402
Ourém	Santarém	31	0,537	205	236	0,370	171	0,352
Vila Flôr	Bragança	31	0,537	270	301	0,289	221	0,321
Funchal	Madeira	33	0,536	-15	18	0,508	242	0,300
Mirandela	Bragança	34	0,536	17	51	0,469	6	0,543
Aljustrel	Beja	35	0,535	113	148	0,409	83	0,405
São Pedro do Sul	Viseu	35	0,535	244	279	0,334	282	0,263
Lamego	Viseu	37	0,534	145	182	0,393	271	0,278
Alcácer do Sal	Setúbal	38	0,532	42	80	0,448	38	0,448
Olhão	Faro	39	0,530	21	60	0,460	47	0,441
Odemira	Beja	40	0,529	57	97	0,437	95	0,398
Amarante	Porto	41	0,526	261	302	0,287	36	0,449
Braga	Braga	42	0,525	-16	26	0,493	59	0,429
Vagos	Aveiro	42	0,525	12	54	0,466	4	0,558
Pombal	Leiria	44	0,519	-37	7	0,544	2	0,572
Miranda do Douro	Bragança	45	0,518	141	186	0,393	178	0,348
Alcochete	Setúbal	46	0,512	-45	1	0,609	150	0,365
Ferreira do Zêzere	Santarém	46	0,512	151	197	0,387	198	0,336
Vimioso	Bragança	46	0,512	117	163	0,402	272	0,278
Marvão	Portalegre	49	0,510	77	126	0,421	191	0,342
Matosinhos	Porto	49	0,510	-8	41	0,478	52	0,431
Évora	Évora	51	0,508	-11	40	0,479	23	0,467
São João da Madeira	Aveiro	51	0,508	131	182	0,393	9	0,514
Vila Nova da Barquinha	Santarém	51	0,508	-3	48	0,470	267	0,283
Arruda dos Vinhos	Lisboa	54	0,506	-5	49	0,469	18	0,478
Macedo de Cavaleiros	Bragança	54	0,506	139	193	0,389	201	0,332
Penafiel	Porto	54	0,506	119	173	0,399	48	0,440
Cascais	Lisboa	57	0,501	-49	8	0,541	75	0,410
Mondim de Basto	Vila Real	57	0,501	130	187	0,392	171	0,352
Portel	Évora	57	0,501	239	296	0,311	69	0,418
São Brás de Alportel	Faro	57	0,501	-30	27	0,492	21	0,469
Torres Novas	Santarém	57	0,501	43	100	0,435	263	0,285
Melgaço	Viana do Castelo	62	0,499	-40	22	0,502	95	0,398
Arganil	Coimbra	63	0,497	41	104	0,430	52	0,431
Santa Marta de Penaguião	Vila Real	63	0,497	49	112	0,426	238	0,310
Campo Maior	Portalegre	65	0,496	174	239	0,367	243	0,300
Montijo	Setúbal	65	0,496	-52	13	0,532	45	0,443
Gondomar	Porto	67	0,495	84	151	0,408	204	0,330
Palmela	Setúbal	67	0,495	-35	32	0,487	82	0,406
Figueira da Foz	Coimbra	69	0,492	6	75	0,451	278	0,268
Oeiras	Lisboa	69	0,492	11	80	0,448	41	0,447

Câmara Municipal	Distrito	2016		Var	2014		2012	
		rank	Ipic	2014-2016	rank	Ipic	rank	Ipic
Ribeira Brava	Madeira	69	0,492	150	219	0,378	236	0,312
Lagoa (Faro)	Faro	72	0,491	156	228	0,374	140	0,369
Felgueiras	Porto	73	0,490	49	122	0,422	159	0,361
Mogadouro	Bragança	73	0,490	150	223	0,376	92	0,398
Póvoa de Varzim	Porto	73	0,490	71	144	0,411	265	0,284
Cadaval	Lisboa	76	0,489	51	127	0,421	133	0,374
Ponte da Barca	Viana do Castelo	76	0,489	-20	56	0,464	95	0,398
Alandroal	Évora	78	0,488	198	276	0,336	112	0,387
Moimenta da Beira	Viseu	79	0,487	77	156	0,405	61	0,427
Monção	Viana do Castelo	79	0,487	-43	36	0,483	56	0,430
Vila Nova de Cerveira	Viana do Castelo	79	0,487	-71	8	0,541	106	0,389
Caminha	Viana do Castelo	82	0,486	2	84	0,445	17	0,481
Amadora	Lisboa	83	0,484	-24	59	0,461	---	na
Borba	Évora	83	0,484	48	131	0,418	127	0,375
Loures	Lisboa	83	0,484	-9	74	0,451	8	0,523
Sousel	Portalegre	86	0,482	13	99	0,435	78	0,409
Barcelos	Braga	87	0,481	11	98	0,436	118	0,383
Vila Nova de Foz Côa	Guarda	88	0,480	75	163	0,402	108	0,389
Golegã	Santarém	89	0,479	137	226	0,375	203	0,331
Ilhavo	Aveiro	89	0,479	-34	55	0,465	66	0,421
Montemor-o-Velho	Coimbra	89	0,479	4	93	0,438	155	0,362
Tavira	Faro	89	0,479	-65	24	0,499	62	0,424
Arronches	Portalegre	93	0,478	-9	84	0,445	147	0,366
Moita	Setúbal	94	0,477	-69	25	0,498	84	0,404
Sines	Setúbal	95	0,476	-89	6	0,545	88	0,401
Tabuaço	Viseu	95	0,476	-32	63	0,457	179	0,348
Torre de Moncorvo	Bragança	95	0,476	171	266	0,344	220	0,322
Torres Vedras	Lisboa	95	0,476	-17	78	0,449	40	0,447
Cinfães	Viseu	99	0,475	78	177	0,398	207	0,330
Baião	Porto	100	0,474	193	293	0,318	212	0,327
Paredes	Porto	101	0,473	51	152	0,407	50	0,434
Marco de Canaveses	Porto	102	0,472	125	227	0,374	54	0,431
Estarreja	Aveiro	103	0,471	76	179	0,397	215	0,324
Fundão	Castelo Branco	103	0,471	33	136	0,415	120	0,382
Redondo	Évora	103	0,471	186	289	0,321	146	0,367
Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	103	0,471	95	198	0,387	199	0,335
Vila Nova de Famalicão	Braga	107	0,470	-79	28	0,490	1	0,618
Beja	Beja	108	0,469	-87	21	0,505	3	0,570
Constância	Santarém	108	0,469	49	157	0,405	99	0,396
Santiago do Cacém	Setúbal	108	0,469	2	110	0,426	111	0,387
Silves	Faro	108	0,469	50	158	0,404	162	0,359
Almada	Setúbal	112	0,468	-96	16	0,515	5	0,555
Loulé	Faro	113	0,467	-71	42	0,478	38	0,448

Câmara Municipal	Distrito	2016		Var	2014		2012	
		rank	Ipic	2014-2016	rank	Ipic	rank	Ipic
Crato	Portalegre	114	0,466	188	302	0,287	285	0,256
Sobral de Monte Agraço	Lisboa	115	0,465	75	190	0,392	153	0,363
Vila Velha de Rodão	Castelo Branco	115	0,465	89	204	0,385	127	0,375
Vouzela	Viseu	115	0,465	1	116	0,424	89	0,401
Alvito	Beja	118	0,463	145	263	0,347	140	0,369
Viana do Castelo	Viana do Castelo	118	0,463	-69	49	0,469	113	0,386
Vila Real	Vila Real	120	0,462	130	250	0,358	218	0,323
Portimão	Faro	121	0,460	33	154	0,407	210	0,327
Reguengos de Monsaraz	Évora	121	0,460	-54	67	0,454	167	0,356
Vendas Novas	Évora	121	0,460	39	160	0,403	91	0,400
Vila Nova de Gaia	Porto	121	0,460	88	209	0,383	291	0,240
Coimbra	Coimbra	125	0,459	117	242	0,365	19	0,477
Montemor-o-Novo	Évora	126	0,458	98	224	0,375	68	0,418
Rio Maior	Santarém	126	0,458	9	135	0,416	262	0,286
Sabugal	Guarda	126	0,458	-38	88	0,441	76	0,410
Sátão	Viseu	126	0,458	26	152	0,407	81	0,407
Vidigueira	Beja	126	0,458	126	252	0,357	149	0,365
Vila do Conde	Porto	131	0,457	17	148	0,409	283	0,261
Boticas	Vila Real	132	0,456	-31	101	0,433	103	0,391
Castro Marim	Faro	132	0,456	82	214	0,379	239	0,309
Machico	Madeira	132	0,456	7	139	0,413	124	0,377
Carrazeda de Ansiães	Bragança	135	0,454	-21	114	0,425	250	0,295
Seia	Guarda	135	0,454	-44	91	0,439	151	0,364
Trofa	Porto	137	0,453	0	137	0,415	63	0,423
Cantanhede	Coimbra	138	0,451	2	140	0,413	188	0,343
Abrantes	Santarém	139	0,449	-44	95	0,438	64	0,423
Peniche	Leiria	139	0,449	37	176	0,399	125	0,376
Mourão	Évora	141	0,448	137	278	0,335	175	0,349
Armamar	Viseu	142	0,445	-25	117	0,424	79	0,408
Entroncamento	Santarém	142	0,445	18	160	0,403	148	0,366
Porto de Mós	Leiria	142	0,445	65	207	0,384	206	0,330
Vila de Rei	Castelo Branco	142	0,445	8	150	0,408	170	0,354
Amares	Braga	146	0,444	-116	30	0,490	132	0,374
Idanha-a-Nova	Castelo Branco	146	0,444	-1	145	0,410	254	0,293
Viana do Alentejo	Évora	146	0,444	56	202	0,386	30	0,457
Vila Real de S. Antonio	Faro	146	0,444	-9	137	0,415	136	0,372
Anadia	Aveiro	150	0,440	62	212	0,382	135	0,373
Valpaços	Vila Real	151	0,439	30	181	0,394	269	0,282
Alcanena	Santarém	152	0,435	-19	133	0,416	26	0,461
Chamusca	Santarém	152	0,435	118	270	0,340	224	0,319
Lagoa (Açores)	Açores	152	0,435	50	202	0,386	60	0,428
Óbidos	Leiria	152	0,435	-62	90	0,439	35	0,454
Sabrosa	Vila Real	152	0,435	39	191	0,391	208	0,329

Câmara Municipal	Distrito	2016		Var	2014		2012	
		rank	Ipic	2014-2016	rank	Ipic	rank	Ipic
Ponta do Sol	Madeira	157	0,434	88	245	0,363	284	0,258
Ribeira de Pena	Vila Real	157	0,434	67	224	0,375	258	0,289
Cabeceiras de Basto	Braga	159	0,433	-116	43	0,476	240	0,305
Cuba	Beja	159	0,433	75	234	0,371	231	0,317
Horta	Açores	159	0,433	51	210	0,383	156	0,362
Monforte	Portalegre	159	0,433	-34	125	0,422	102	0,392
Porto	Porto	159	0,433	-82	77	0,450	25	0,462
Porto Moniz	Madeira	159	0,433	131	290	0,320	296	0,228
Sardoal	Santarém	159	0,433	85	244	0,364	167	0,356
Mertola	Beja	166	0,432	105	271	0,339	165	0,358
Ponte de Sôr	Portalegre	167	0,431	-35	132	0,417	229	0,317
Valença	Viana do Castelo	167	0,431	-136	31	0,487	65	0,422
Figueira de Castelo Rodrigo	Guarda	169	0,430	-28	141	0,411	192	0,341
Lisboa	Lisboa	169	0,430	-158	11	0,535	20	0,473
Bombarral	Leiria	171	0,428	-154	17	0,511	51	0,433
Castelo de Vide	Portalegre	171	0,428	75	246	0,362	241	0,303
Santa Comba Dão	Viseu	171	0,428	-101	70	0,453	297	0,224
Nazaré	Leiria	174	0,427	-110	64	0,455	11	0,495
Sesimbra	Setúbal	174	0,427	-171	3	0,593	14	0,488
Alcobaça	Leiria	176	0,426	11	187	0,392	---	na
Barreiro	Setúbal	176	0,426	-94	82	0,446	233	0,316
Penela	Coimbra	176	0,426	-89	87	0,442	122	0,379
Meda	Guarda	179	0,424	-9	170	0,402	208	0,329
Vizela	Braga	179	0,424	25	204	0,385	79	0,408
Ourique	Beja	181	0,423	-93	88	0,441	137	0,371
Penalva do Castelo	Viseu	181	0,423	86	267	0,344	252	0,293
Santarém	Santarém	181	0,423	-64	117	0,424	101	0,393
Terras de Bouro	Braga	181	0,423	13	194	0,389	195	0,338
Alcoutim	Faro	185	0,422	-117	68	0,453	166	0,357
Sintra	Lisboa	185	0,422	-142	43	0,476	190	0,343
Viseu	Viseu	187	0,421	110	297	0,310	196	0,337
Mangualde	Viseu	188	0,419	32	220	0,378	77	0,409
Albergaria-a-Velha	Aveiro	189	0,418	80	269	0,341	98	0,397
Soure	Coimbra	190	0,417	62	252	0,357	202	0,332
Almodovar	Beja	191	0,416	104	295	0,311	204	0,330
Mafra	Lisboa	191	0,416	-177	14	0,531	248	0,297
Castro Verde	Beja	193	0,415	-38	155	0,406	176	0,349
Fronteira	Portalegre	193	0,415	57	250	0,358	299	0,201
Santa Maria da Feira	Aveiro	193	0,415	-97	96	0,437	41	0,447
Condeixa-a-Nova	Coimbra	196	0,414	-120	76	0,450	108	0,389
Guarda	Guarda	196	0,414	59	255	0,355	118	0,383
Montalegre	Vila Real	196	0,414	-158	38	0,480	130	0,375
Vale de Cambra	Aveiro	199	0,413	73	272	0,339	106	0,389

Câmara Municipal	Distrito	2016		Var	2014		2012	
		rank	Ipic	2014-2016	rank	Ipic	rank	Ipic
Oliveira de Azemeis	Aveiro	200	0,411	-72	128	0,420	32	0,456
Aljezur	Faro	201	0,409	-139	62	0,459	72	0,414
Estremoz	Évora	201	0,409	67	268	0,342	304	0,092
Moura	Beja	201	0,409	86	287	0,324	293	0,238
Penacova	Coimbra	201	0,409	46	247	0,361	227	0,318
Arraiolos	Évora	205	0,408	76	281	0,330	196	0,337
Oliveira do Hospital	Coimbra	205	0,408	-25	180	0,396	303	0,101
Praia da Vitória	Açores	205	0,408	-102	103	0,431	249	0,295
Aguiar da Beira	Guarda	208	0,406	92	300	0,295	288	0,255
Espinho	Aveiro	208	0,406	48	256	0,355	29	0,457
Nelas	Viseu	208	0,406	78	286	0,324	121	0,379
Nisa	Portalegre	208	0,406	-104	104	0,430	67	0,419
Pinhel	Guarda	208	0,406	-67	141	0,411	34	0,454
Gavião	Portalegre	213	0,405	-96	117	0,424	174	0,350
Lousada	Porto	214	0,403	-162	52	0,468	87	0,402
Lajes das Flores	Açores	215	0,402	45	260	0,351	300	0,177
Seixal	Setúbal	215	0,402	-129	86	0,442	74	0,411
Angra do Heroísmo	Açores	217	0,401	-148	69	0,453	73	0,412
Oleiros	Castelo Branco	217	0,401	-4	213	0,381	169	0,355
Valongo	Porto	217	0,401	-111	106	0,429	260	0,287
Benavente	Santarém	220	0,399	-126	94	0,438	194	0,339
Mira	Coimbra	220	0,399	21	241	0,366	222	0,321
Tondela	Viseu	220	0,399	28	248	0,361	279	0,267
Celorico de Basto	Braga	223	0,398	-50	173	0,399	274	0,274
Nordeste	Açores	223	0,398	-13	210	0,383	247	0,298
Câmara de Lobos	Madeira	225	0,396	-143	82	0,446	252	0,293
Almeirim	Santarém	226	0,395	-168	58	0,463	210	0,327
Covilhã	Castelo Branco	227	0,393	29	256	0,355	114	0,386
Serpa	Beja	227	0,393	53	280	0,334	134	0,373
Vila Verde	Braga	229	0,392	-7	222	0,377	200	0,333
Gouveia	Guarda	230	0,391	-124	106	0,429	234	0,315
Alter do Chão	Portalegre	231	0,389	-193	38	0,480	192	0,341
Sertã	Castelo Branco	231	0,389	74	305	0,258	268	0,282
Ponte de Lima	Viana do Castelo	233	0,388	-160	73	0,452	92	0,398
Elvas	Portalegre	234	0,386	-201	33	0,485	292	0,239
Pedrogão Grande	Leiria	234	0,386	-42	192	0,391	225	0,319
Salvaterra de Magos	Santarém	234	0,386	-71	163	0,402	226	0,318
Proença-a-Nova	Castelo Branco	237	0,385	12	249	0,359	184	0,346
Ferreira do Alentejo	Beja	238	0,384	-95	143	0,411	123	0,378
Azambuja	Lisboa	239	0,382	-173	66	0,454	58	0,429
Mação	Santarém	239	0,382	-22	217	0,378	180	0,347
Alpiarça	Santarém	241	0,379	36	277	0,336	154	0,363
Sever do Vouga	Aveiro	241	0,379	-9	232	0,373	139	0,370

Câmara Municipal	Distrito	2016		Var	2014		2012	
		rank	Ipic	2014-2016	rank	Ipic	rank	Ipic
Lagos	Faro	243	0,378	42	285	0,325	161	0,360
Cartaxo	Santarém	244	0,376	-57	187	0,392	163	0,358
Aveiro	Aveiro	245	0,375	-15	230	0,373	100	0,394
Batalha	Leiria	245	0,375	-143	102	0,431	55	0,431
Arcos de Valdevez	Viana do Castelo	247	0,373	-245	2	0,604	164	0,358
Miranda do Corvo	Coimbra	247	0,373	-84	163	0,402	27	0,460
Vila Viçosa	Évora	247	0,373	-62	185	0,393	92	0,398
Vieira do Minho	Braga	250	0,370	-138	112	0,426	138	0,370
Mora	Évora	251	0,369	-51	200	0,386	261	0,286
Castro Daire	Viseu	252	0,368	6	258	0,354	143	0,368
Resende	Viseu	252	0,368	-173	79	0,449	258	0,289
Santa Cruz das Flores	Açores	252	0,368	-70	182	0,393	270	0,279
Vila Franca do Campo	Açores	255	0,367	37	292	0,318	223	0,320
Mesão Frio	Vila Real	256	0,366	-93	163	0,402	255	0,291
Almeida	Guarda	257	0,365	25	282	0,329	176	0,349
Belmonte	Castelo Branco	258	0,364	-135	123	0,422	301	0,132
Arouca	Aveiro	259	0,363	-81	178	0,397	185	0,344
Vila Nova de Paiva	Viseu	259	0,363	-17	242	0,365	187	0,343
Castelo de Paiva	Aveiro	261	0,361	43	304	0,279	131	0,374
Lajes do Pico	Açores	262	0,359	32	294	0,317	277	0,269
Mortágua	Viseu	263	0,357	-259	4	0,578	280	0,266
Avis	Portalegre	264	0,356	-101	163	0,402	286	0,256
Oliveira do Bairro	Aveiro	264	0,356	-193	71	0,452	255	0,291
Figueiró dos Vinhos	Leiria	266	0,354	-50	216	0,379	180	0,347
Paços de Ferreira	Porto	266	0,354	-7	259	0,353	116	0,385
Santana	Madeira	266	0,354	-119	147	0,409	143	0,368
Porto Santo	Madeira	269	0,353	-48	221	0,377	---	na
Portalegre	Portalegre	270	0,351	-95	175	0,399	13	0,489
Santa Cruz	Madeira	270	0,351	-137	133	0,416	290	0,245
Alijó	Vila Real	272	0,348	-39	233	0,371	173	0,351
Castelo Branco	Castelo Branco	272	0,348	-64	208	0,384	227	0,318
Pampilhosa da Serra	Coimbra	272	0,348	-101	171	0,401	294	0,230
Coruche	Santarém	275	0,347	-222	53	0,468	110	0,388
Castanheira de Pêra	Leiria	276	0,346	-104	172	0,400	229	0,317
Mealhada	Aveiro	276	0,346	-205	71	0,452	114	0,386
Santa Cruz da Graciosa	Açores	278	0,344	-49	229	0,374	276	0,272
Paredes de Coura	Viana do Castelo	279	0,343	-170	109	0,427	106	0,389
Monchique	Faro	280	0,339	-134	146	0,410	143	0,368
Góis	Coimbra	281	0,338	17	298	0,307	231	0,317
Esposende	Braga	282	0,337	-44	238	0,368	84	0,404
Povoação	Açores	282	0,337	9	291	0,319	266	0,283
Ovar	Aveiro	284	0,335	-176	108	0,428	10	0,512
Murtosa	Aveiro	285	0,333	-10	275	0,337	246	0,298

Câmara Municipal	Distrito	2016		Var	2014		2012	
		rank	Ipic	2014-2016	rank	Ipic	rank	Ipic
São Vicente	Madeira	285	0,333	-91	194	0,389	251	0,293
Calheta (Madeira)	Madeira	287	0,331	-164	123	0,422	281	0,264
Trancoso	Guarda	288	0,329	-128	160	0,403	244	0,299
Tarouca	Viseu	289	0,328	-6	283	0,327	245	0,299
Sernancelhe	Viseu	290	0,323	-17	273	0,338	217	0,323
Caldas da Rainha	Leiria	291	0,321	-17	274	0,337	287	0,255
Madalena	Açores	292	0,319	-57	235	0,371	275	0,273
Maia	Porto	292	0,319	-30	262	0,348	213	0,326
Calheta (Açores)	Açores	294	0,316	-42	252	0,357	298	0,213
Fafe	Braga	295	0,314	-167	128	0,420	125	0,376
Póvoa de Lanhoso	Braga	295	0,314	-30	265	0,346	117	0,383
Faro	Faro	297	0,313	-277	20	0,506	22	0,469
Setúbal	Setúbal	297	0,313	-80	217	0,378	183	0,347
Vila do Porto	Açores	297	0,313	-57	240	0,366	235	0,313
Barrancos	Beja	300	0,301	-16	284	0,326	185	0,344
Penamacor	Castelo Branco	300	0,301	-12	288	0,324	142	0,368
Vila Nova de Poiares	Coimbra	302	0,297	-71	231	0,373	215	0,324
Penedono	Viseu	303	0,296	-4	299	0,300	160	0,360
Velas	Açores	304	0,283	2	306	0,253	180	0,347
Freixo de Espada à Cinta	Bragança	305	0,273	-41	264	0,346	188	0,343
Corvo	Açores	306	0,272	1	307	0,247	289	0,249
São Roque do Pico	Açores	307	0,268	1	308	0,181	273	0,277
Oliveira de Frades	Viseu	308	0,180	-104	204	0,385	295	0,229

na: não avaliado

B.2 Ranking do critério C1 (Conteúdo: Tipo e Atualização)

Câmara Municipal	Critério C1							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Bragança	1	0,900	135	136	0,638	21	0,700	3	0,608
Santa Marta de Penaguião	1	0,900	179	180	0,588	286	0,300	63	0,497
Santo Tirso	1	0,900	179	180	0,588	249	0,425	10	0,579
Évora	4	0,888	121	125	0,650	146	0,538	52	0,508
Tábua	4	0,888	69	73	0,688	97	0,588	24	0,547
Vila do Bispo	4	0,888	121	125	0,650	50	0,650	2	0,623
Aljustrel	7	0,850	173	180	0,588	67	0,638	35	0,535
Almodovar	7	0,850	288	295	0,438	97	0,588	192	0,416
Amares	7	0,850	20	27	0,738	97	0,588	146	0,444
Ansião	7	0,850	8	15	0,750	35	0,688	15	0,562
Ferreira do Zêzere	7	0,850	173	180	0,588	128	0,550	46	0,512
Fornos de Algodres	7	0,850	66	73	0,688	284	0,313	17	0,557
Góis	7	0,850	66	73	0,688	35	0,688	281	0,338
Macedo de Cavaleiros	7	0,850	20	27	0,738	146	0,538	55	0,506
Mafra	7	0,850	66	73	0,688	128	0,550	191	0,416
Mértola	7	0,850	242	249	0,538	80	0,600	166	0,432
Miranda do Douro	7	0,850	129	136	0,638	146	0,538	45	0,518
Mirandela	7	0,850	66	73	0,688	80	0,600	34	0,536
Mogadouro	7	0,850	152	159	0,600	97	0,588	73	0,490
Ourém	7	0,850	152	159	0,600	146	0,538	32	0,537
São Brás de Alportel	7	0,850	20	27	0,738	21	0,700	57	0,501
Vagos	7	0,850	-2	5	0,788	10	0,788	42	0,525
Vila Nova de Famalicão	7	0,850	66	73	0,688	1	0,900	107	0,470
Vila Real de S. Antonio	7	0,850	8	15	0,750	128	0,550	146	0,444
Vimioso	7	0,850	66	73	0,688	219	0,463	46	0,512
Águeda	26	0,838	154	180	0,588	97	0,588	21	0,551
Albufeira	26	0,838	133	159	0,600	5	0,838	29	0,540
Anadia	26	0,838	247	273	0,488	97	0,588	150	0,440
Benavente	26	0,838	25	51	0,700	67	0,638	220	0,399
Cadaval	26	0,838	154	180	0,588	227	0,450	76	0,489
Funchal	26	0,838	1	27	0,738	238	0,438	33	0,536
Guimarães	26	0,838	1	27	0,738	80	0,600	7	0,592
Leiria	26	0,838	154	180	0,588	255	0,400	9	0,586
Lousã	26	0,838	-21	5	0,788	13	0,738	19	0,555
Murça	26	0,838	1	27	0,738	251	0,413	1	0,626
Odivelas	26	0,838	154	180	0,588	13	0,738	25	0,543
Paços de Ferreira	26	0,838	154	180	0,588	97	0,588	266	0,354
Ponta Delgada	26	0,838	47	73	0,688	5	0,838	22	0,549
Ponta do Sol	26	0,838	231	257	0,513	238	0,438	158	0,434

Câmara Municipal	Critério C1							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Portimão	26	0,838	47	73	0,688	189	0,488	121	0,460
Porto de Mós	26	0,838	154	180	0,588	128	0,550	143	0,445
Ribeira de Pena	26	0,838	154	180	0,588	128	0,550	155	0,434
Ribeira Grande	26	0,838	-25	1	0,838	35	0,688	4	0,604
Santiago do Cacém	26	0,838	25	51	0,700	255	0,400	110	0,469
São Pedro do Sul	26	0,838	269	295	0,438	296	0,238	35	0,535
Torres Vedras	26	0,838	-21	5	0,788	35	0,688	98	0,476
Valongo	26	0,838	47	73	0,688	255	0,400	217	0,401
Vila Flôr	26	0,838	231	257	0,513	227	0,450	31	0,537
Vila Franca de Xira	26	0,838	47	73	0,688	---	na	23	0,548
Vila Nova de Cerveira	26	0,838	-24	2	0,800	21	0,700	79	0,487
Vila Real	26	0,838	154	180	0,588	227	0,450	120	0,462
Amadora	52	0,813	-37	15	0,750	---	na	83	0,484
Alandroal	53	0,800	194	247	0,550	189	0,488	78	0,488
Albergaria-a-Velha	53	0,800	220	273	0,488	80	0,600	189	0,418
Alcoutim	53	0,800	127	180	0,588	146	0,538	185	0,422
Alfândega da Fé	53	0,800	20	73	0,688	21	0,700	12	0,575
Alvaiázere	53	0,800	-26	27	0,738	50	0,650	10	0,579
Arcos de Valdevez	53	0,800	-2	51	0,700	50	0,650	247	0,373
Barcelos	53	0,800	127	180	0,588	179	0,500	87	0,481
Borba	53	0,800	72	125	0,650	189	0,488	85	0,484
Braga	53	0,800	20	73	0,688	50	0,650	42	0,525
Celorico da Beira	53	0,800	106	159	0,600	189	0,488	14	0,562
Constância	53	0,800	242	295	0,438	97	0,588	108	0,469
Cuba	53	0,800	83	136	0,638	146	0,538	161	0,433
Espinho	53	0,800	106	159	0,600	179	0,500	210	0,406
Ferreira do Alentejo	53	0,800	83	136	0,638	35	0,688	238	0,384
Figueira da Foz	53	0,800	20	73	0,688	238	0,438	69	0,492
Fronteira	53	0,800	220	273	0,488	296	0,238	195	0,415
Grândola	53	0,800	-38	15	0,750	50	0,650	26	0,543
Loures	53	0,800	-48	5	0,788	7	0,800	84	0,484
Moita	53	0,800	-38	15	0,750	80	0,600	94	0,477
Montijo	53	0,800	-51	2	0,800	128	0,550	65	0,496
Moura	53	0,800	242	295	0,438	189	0,488	202	0,409
Mourão	53	0,800	239	292	0,450	146	0,538	141	0,448
Odemira	53	0,800	-38	15	0,750	11	0,750	40	0,529
Oliveira de Azemeis	53	0,800	-26	27	0,738	67	0,638	200	0,411
Penafiel	53	0,800	106	159	0,600	13	0,738	54	0,506
Ponte de Lima	53	0,800	-2	51	0,700	7	0,800	233	0,388
Portel	53	0,800	191	244	0,563	251	0,413	60	0,501
Póvoa de Varzim	53	0,800	106	159	0,600	238	0,438	75	0,490
Redondo	53	0,800	215	268	0,500	146	0,538	104	0,471

Câmara Municipal	Critério C1							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Serpa	53	0,800	-2	51	0,700	80	0,600	228	0,393
Torres Novas	53	0,800	72	125	0,650	259	0,388	59	0,501
Trofa	53	0,800	83	136	0,638	128	0,550	137	0,453
Vendas Novas	53	0,800	-2	51	0,700	35	0,688	121	0,460
Vidigueira	53	0,800	127	180	0,588	50	0,650	128	0,458
Vila do Conde	53	0,800	106	159	0,600	304	0,138	131	0,457
Vila Nova da Barquinha	53	0,800	-2	51	0,700	288	0,288	53	0,508
Vizela	53	0,800	220	273	0,488	97	0,588	179	0,424
Vouzela	53	0,800	20	73	0,688	11	0,750	115	0,465
Alcácer do Sal	91	0,788	-76	15	0,750	21	0,700	38	0,532
Alcochete	91	0,788	-18	73	0,688	97	0,588	48	0,512
Arouca	91	0,788	89	180	0,588	67	0,638	259	0,363
Caminha	91	0,788	-76	15	0,750	1	0,900	82	0,486
Cantanhede	91	0,788	-64	27	0,738	146	0,538	138	0,451
Castro Marim	91	0,788	89	180	0,588	174	0,513	133	0,456
Castro Verde	91	0,788	-18	73	0,688	80	0,600	193	0,415
Golegã	91	0,788	182	273	0,488	251	0,413	91	0,479
Guarda	91	0,788	89	180	0,588	189	0,488	198	0,414
Ilhavo	91	0,788	-64	27	0,738	35	0,688	89	0,479
Lagoa (Açores)	91	0,788	-40	51	0,700	67	0,638	152	0,435
Lagoa (Faro)	91	0,788	166	257	0,513	146	0,538	72	0,491
Lajes das Flores	91	0,788	-18	73	0,688	300	0,188	216	0,402
Lamego	91	0,788	68	159	0,600	189	0,488	37	0,534
Machico	91	0,788	-86	5	0,788	97	0,588	132	0,456
Mangualde	91	0,788	89	180	0,588	97	0,588	188	0,419
Manteigas	91	0,788	34	125	0,650	146	0,538	6	0,594
Melgaço	91	0,788	-76	15	0,750	97	0,588	62	0,499
Moimenta da Beira	91	0,788	89	180	0,588	35	0,688	81	0,487
Monção	91	0,788	-40	51	0,700	7	0,800	79	0,487
Pedrogão Grande	91	0,788	89	180	0,588	146	0,538	234	0,386
Penacova	91	0,788	-18	73	0,688	179	0,500	202	0,409
Ponte da Barca	91	0,788	89	180	0,588	227	0,450	77	0,489
Proença-a-Nova	91	0,788	166	257	0,513	50	0,650	237	0,385
Ribeira Brava	91	0,788	-18	73	0,688	146	0,538	69	0,492
Sabugal	91	0,788	45	136	0,638	50	0,650	128	0,458
Santa Comba Dão	91	0,788	89	180	0,588	300	0,188	171	0,428
Santa Cruz das Flores	91	0,788	89	180	0,588	189	0,488	253	0,368
São João da Pesqueira	91	0,788	34	125	0,650	21	0,700	30	0,539
Sesimbra	91	0,788	-76	15	0,750	67	0,638	174	0,427
Sines	91	0,788	-64	27	0,738	128	0,550	95	0,476
Tavira	91	0,788	-64	27	0,738	146	0,538	91	0,479
Terras de Bouro	91	0,788	89	180	0,588	146	0,538	181	0,423

Câmara Municipal	Critério C1							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Tomar	91	0,788	-40	51	0,700	276	0,338	18	0,556
Vila Pouca de Aguiar	91	0,788	45	136	0,638	80	0,600	103	0,471
Vila Velha de Rodão	91	0,788	89	180	0,588	189	0,488	116	0,465
Cabeceiras de Basto	127	0,775	-122	5	0,788	67	0,638	160	0,433
Chaves	127	0,775	-122	5	0,788	13	0,738	27	0,542
Coimbra	127	0,775	53	180	0,588	35	0,688	125	0,459
Crato	127	0,775	176	303	0,338	276	0,338	114	0,466
Santarém	127	0,775	117	244	0,563	50	0,650	181	0,423
São João da Madeira	127	0,775	-76	51	0,700	50	0,650	51	0,508
Cinfães	133	0,763	-12	121	0,663	80	0,600	99	0,475
Penalva do Castelo	133	0,763	26	159	0,600	189	0,488	183	0,423
Praia da Vitória	133	0,763	-60	73	0,688	238	0,438	207	0,408
Resende	133	0,763	-106	27	0,738	146	0,538	253	0,368
Valpaços	133	0,763	47	180	0,588	189	0,488	151	0,439
Alvito	138	0,750	157	295	0,438	189	0,488	118	0,463
Carrazeda de Ansiães	138	0,750	-111	27	0,738	273	0,350	135	0,454
Carregal do Sal	138	0,750	42	180	0,588	80	0,600	13	0,565
Estarreja	138	0,750	-87	51	0,700	97	0,588	103	0,471
Gouveia	138	0,750	42	180	0,588	276	0,338	230	0,391
Matosinhos	138	0,750	-13	125	0,650	50	0,650	49	0,510
Nelas	138	0,750	-13	125	0,650	21	0,700	208	0,406
Palmela	138	0,750	-87	51	0,700	97	0,588	67	0,495
Sousel	138	0,750	130	268	0,500	128	0,550	86	0,482
Vila Viçosa	138	0,750	21	159	0,600	80	0,600	247	0,373
Aguiar da Beira	148	0,738	141	289	0,463	238	0,438	209	0,406
Alcobaça	148	0,738	-12	136	0,638	---	na	176	0,426
Almada	148	0,738	-133	15	0,750	128	0,550	112	0,468
Arganil	148	0,738	-12	136	0,638	21	0,700	63	0,497
Armamar	148	0,738	109	257	0,513	126	0,563	143	0,445
Avis	148	0,738	32	180	0,588	189	0,488	264	0,356
Castanheira de Pêra	148	0,738	-121	27	0,738	146	0,538	277	0,346
Celorico de Basto	148	0,738	32	180	0,588	284	0,313	223	0,398
Covilhã	148	0,738	32	180	0,588	174	0,513	227	0,393
Estremoz	148	0,738	32	180	0,588	294	0,250	201	0,409
Fundão	148	0,738	-75	73	0,688	97	0,588	105	0,471
Gavião	148	0,738	11	159	0,600	146	0,538	213	0,405
Mira	148	0,738	-12	136	0,638	146	0,538	221	0,399
Mondim de Basto	148	0,738	125	273	0,488	238	0,438	57	0,501
Montemor-o-Velho	148	0,738	9	157	0,613	97	0,588	90	0,479
Murtosa	148	0,738	101	249	0,538	276	0,338	286	0,333
Nordeste	148	0,738	-75	73	0,688	146	0,538	224	0,398
Ponte de Sôr	148	0,738	-12	136	0,638	189	0,488	167	0,431

Câmara Municipal	Critério C1							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Porto	148	0,738	-12	136	0,638	97	0,588	161	0,433
Porto Moniz	148	0,738	125	273	0,488	296	0,238	161	0,433
Porto Santo	148	0,738	-75	73	0,688	---	na	269	0,353
Rio Maior	148	0,738	99	247	0,550	179	0,500	126	0,458
Sabrosa	148	0,738	-75	73	0,688	276	0,338	155	0,435
Santa Maria da Feira	148	0,738	-121	27	0,738	67	0,638	193	0,415
Sardoal	148	0,738	-75	73	0,688	259	0,388	161	0,433
Sátão	148	0,738	125	273	0,488	50	0,650	130	0,458
Seia	148	0,738	-121	27	0,738	179	0,500	136	0,454
Silves	148	0,738	32	180	0,588	179	0,500	109	0,469
Sintra	148	0,738	-75	73	0,688	146	0,538	186	0,422
Vale de Cambra	148	0,738	125	273	0,488	21	0,700	199	0,413
Viseu	148	0,738	109	257	0,513	35	0,688	187	0,421
Amarante	179	0,725	123	302	0,413	227	0,450	41	0,526
Arronches	179	0,725	-22	157	0,613	128	0,550	93	0,478
Azambuja	179	0,725	1	180	0,588	97	0,588	239	0,382
Boticas	179	0,725	1	180	0,588	67	0,638	133	0,456
Chamusca	179	0,725	1	180	0,588	97	0,588	155	0,435
Marinha Grande	179	0,725	-20	159	0,600	299	0,200	16	0,560
Vinhais	179	0,725	-106	73	0,688	238	0,438	28	0,540
Alpiarça	186	0,713	87	273	0,488	146	0,538	241	0,379
Arruda dos Vinhos	186	0,713	-184	2	0,800	35	0,688	55	0,506
Felgueiras	186	0,713	-113	73	0,688	238	0,438	73	0,490
Gondomar	186	0,713	87	273	0,488	189	0,488	68	0,495
Horta	186	0,713	-6	180	0,588	218	0,475	161	0,433
Lousada	186	0,713	63	249	0,538	146	0,538	214	0,403
Madalena	186	0,713	-136	50	0,713	174	0,513	292	0,319
Santa Cruz da Graciosa	186	0,713	-113	73	0,688	259	0,388	278	0,344
Vieira do Minho	186	0,713	-65	121	0,663	126	0,563	250	0,370
Vila Nova de Foz Côa	186	0,713	-113	73	0,688	97	0,588	88	0,480
Vila Nova de Paiva	186	0,713	-113	73	0,688	174	0,513	259	0,363
Almeida	197	0,700	-61	136	0,638	179	0,500	257	0,365
Arraiolos	197	0,700	76	273	0,488	219	0,463	206	0,408
Beja	197	0,700	-124	73	0,688	50	0,650	110	0,469
Entroncamento	197	0,700	-146	51	0,700	21	0,700	142	0,445
Figueira de Castelo Rodrigo	197	0,700	60	257	0,513	189	0,488	169	0,430
Lourinhã	197	0,700	-192	5	0,788	4	0,850	5	0,594
Meda	197	0,700	-17	180	0,588	146	0,538	179	0,424
Monforte	197	0,700	-17	180	0,588	146	0,538	159	0,433
Óbidos	197	0,700	46	243	0,575	128	0,550	152	0,435
Ovar	197	0,700	-124	73	0,688	50	0,650	284	0,335
Soure	197	0,700	52	249	0,538	219	0,463	190	0,417

Câmara Municipal	Critério C1							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Viana do Alentejo	197	0,700	-38	159	0,600	97	0,588	146	0,444
Viana do Castelo	197	0,700	-146	51	0,700	128	0,550	119	0,463
Alenquer	210	0,688	-159	51	0,700	21	0,700	8	0,591
Barrancos	210	0,688	-89	121	0,663	13	0,738	300	0,301
Caldas da Rainha	210	0,688	-30	180	0,588	238	0,438	291	0,321
Cascais	210	0,688	-137	73	0,688	219	0,463	60	0,501
Idanha-a-Nova	210	0,688	-74	136	0,638	259	0,388	146	0,444
Olhão	210	0,688	-137	73	0,688	50	0,650	39	0,530
Oliveira do Hospital	210	0,688	-74	136	0,638	273	0,350	205	0,408
Peso da Régua	210	0,688	-30	180	0,588	179	0,500	20	0,552
Portalegre	210	0,688	63	273	0,488	80	0,600	270	0,351
Povoação	210	0,688	47	257	0,513	189	0,488	282	0,337
Seixal	210	0,688	-183	27	0,738	219	0,463	215	0,402
Vila Nova de Gaia	210	0,688	79	289	0,463	300	0,188	124	0,460
Vila de Rei	222	0,675	-171	51	0,700	227	0,450	143	0,445
Vila Verde	222	0,675	22	244	0,563	219	0,463	229	0,392
Aljezur	224	0,663	-151	73	0,688	97	0,588	204	0,409
Cartaxo	224	0,663	-44	180	0,588	227	0,450	244	0,376
Figueiró dos Vinhos	224	0,663	-65	159	0,600	189	0,488	266	0,354
Marco de Canaveses	224	0,663	-44	180	0,588	80	0,600	102	0,472
Montalegre	224	0,663	-44	180	0,588	179	0,500	196	0,414
Pombal	224	0,663	-219	5	0,788	35	0,688	44	0,519
Salvaterra de Magos	224	0,663	-151	73	0,688	259	0,388	234	0,386
Santana	224	0,663	25	249	0,538	67	0,638	268	0,354
Valença	224	0,663	-88	136	0,638	21	0,700	167	0,431
Aveiro	233	0,650	16	249	0,538	283	0,325	245	0,375
Barreiro	233	0,650	-182	51	0,700	292	0,263	178	0,426
Castelo de Vide	233	0,650	40	273	0,488	276	0,338	173	0,428
Mação	233	0,650	-53	180	0,588	259	0,388	239	0,382
Mora	233	0,650	-74	159	0,600	259	0,388	251	0,369
Nazaré	233	0,650	-160	73	0,688	1	0,900	175	0,427
Ourique	233	0,650	-53	180	0,588	35	0,688	183	0,423
Penela	233	0,650	-53	180	0,588	189	0,488	176	0,426
Reguengos de Monsaraz	233	0,650	-182	51	0,700	189	0,488	121	0,460
Alcanena	242	0,638	-215	27	0,738	21	0,700	154	0,435
Angra do Heroísmo	242	0,638	-117	125	0,650	21	0,700	218	0,401
Campo Maior	242	0,638	26	268	0,500	288	0,288	66	0,496
Castelo Branco	242	0,638	-169	73	0,688	67	0,638	272	0,348
Castro Daire	242	0,638	-169	73	0,688	67	0,638	252	0,368
Fafe	242	0,638	-62	180	0,588	97	0,588	295	0,314
Mortágua	242	0,638	-215	27	0,738	288	0,288	263	0,357
Nisa	242	0,638	-83	159	0,600	50	0,650	210	0,406

Câmara Municipal	Critério C1							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Oeiras	242	0,638	-169	73	0,688	35	0,688	69	0,492
Paredes	242	0,638	61	303	0,338	259	0,388	101	0,473
Penamacor	242	0,638	-62	180	0,588	97	0,588	301	0,301
Pinhel	242	0,638	-62	180	0,588	13	0,738	210	0,406
Sernancelhe	242	0,638	7	249	0,538	227	0,450	290	0,323
Setúbal	242	0,638	-169	73	0,688	146	0,538	298	0,313
Sever do Vouga	242	0,638	-106	136	0,638	67	0,638	242	0,379
Sobral de Monte Agraço	242	0,638	-117	125	0,650	174	0,513	116	0,465
Torre de Moncorvo	242	0,638	-169	73	0,688	227	0,450	95	0,476
Trancoso	242	0,638	-83	159	0,600	259	0,388	288	0,329
Monchique	260	0,625	-233	27	0,738	80	0,600	280	0,339
Almeirim	261	0,613	-188	73	0,688	189	0,488	226	0,395
Câmara de Lobos	261	0,613	-188	73	0,688	259	0,388	225	0,396
Mealhada	261	0,613	-256	5	0,788	80	0,600	276	0,346
Miranda do Corvo	261	0,613	-81	180	0,588	97	0,588	249	0,373
Alter do Chão	265	0,600	-238	27	0,738	259	0,388	232	0,389
Elvas	265	0,600	-214	51	0,700	294	0,250	234	0,386
Esposende	265	0,600	-144	121	0,663	50	0,650	283	0,337
Lisboa	265	0,600	-85	180	0,588	97	0,588	170	0,430
Maia	265	0,600	8	273	0,488	128	0,550	292	0,319
Marvão	265	0,600	-214	51	0,700	179	0,500	50	0,510
Mesão Frio	265	0,600	-106	159	0,600	255	0,400	256	0,366
Tabuaço	265	0,600	-85	180	0,588	80	0,600	95	0,476
Tondela	265	0,600	-140	125	0,650	189	0,488	221	0,399
Baião	274	0,588	21	295	0,438	286	0,300	100	0,474
Belmonte	274	0,588	-94	180	0,588	303	0,150	258	0,364
Bombarral	274	0,588	-223	51	0,700	128	0,550	171	0,428
Calheta (Madeira)	274	0,588	-94	180	0,588	219	0,463	287	0,331
Faro	274	0,588	-201	73	0,688	97	0,588	299	0,313
Lajes do Pico	274	0,588	-94	180	0,588	146	0,538	262	0,359
Loulé	274	0,588	-259	15	0,750	13	0,738	113	0,467
Oleiros	274	0,588	-17	257	0,513	259	0,388	218	0,401
Oliveira do Bairro	274	0,588	-138	136	0,638	249	0,425	265	0,356
Peniche	274	0,588	-6	268	0,500	189	0,488	139	0,449
Santa Cruz	274	0,588	-138	136	0,638	292	0,263	271	0,351
Póvoa de Lanhoso	285	0,575	7	292	0,450	13	0,738	295	0,314
Condeixa-a-Nova	286	0,563	-150	136	0,638	97	0,588	196	0,414
Lagos	286	0,563	-30	256	0,525	80	0,600	243	0,378
Paredes de Coura	286	0,563	-213	73	0,688	128	0,550	279	0,343
Penedono	286	0,563	-18	268	0,500	146	0,538	303	0,296
Sertã	286	0,563	17	303	0,338	273	0,350	231	0,389
Velas	286	0,563	3	289	0,463	189	0,488	304	0,283

Câmara Municipal	Critério C1							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012		rank	score
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score		
Vila Franca do Campo	286	0,563	-106	180	0,588	189	0,488	255	0,367
Montemor-o-Novo	293	0,550	-1	292	0,450	35	0,688	126	0,458
Coruche	294	0,538	-267	27	0,738	238	0,438	275	0,347
São Vicente	294	0,538	-114	180	0,588	251	0,413	285	0,333
Tarouca	294	0,538	1	295	0,438	259	0,388	289	0,328
Castelo de Paiva	297	0,500	6	303	0,238	189	0,488	261	0,361
Alijó	298	0,488	-139	159	0,600	227	0,450	273	0,348
Calheta (Açores)	298	0,488	-118	180	0,588	219	0,463	294	0,316
Pampilhosa da Serra	298	0,488	-41	257	0,513	288	0,288	274	0,348
Vila Nova de Poiares	298	0,488	-118	180	0,588	189	0,488	302	0,297
Abrantes	302	0,475	-122	180	0,588	128	0,550	139	0,449
Vila do Porto	303	0,463	-167	136	0,638	128	0,550	297	0,313
Freixo de Espada à Cinta	304	0,450	-47	257	0,513	189	0,488	305	0,273
São Roque do Pico	305	0,438	3	308	0,100	189	0,488	307	0,268
Batalha	306	0,400	-147	159	0,600	227	0,450	246	0,375
Corvo	307	0,313	-4	303	0,338	259	0,388	306	0,272
Oliveira de Frades	308	0,188	-35	273	0,488	276	0,338	308	0,180

na: não avaliado

B.3 Ranking do critério C2 (Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização)

Câmara Municipal	Critério C2							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Alfândega da Fé	1	0,880	88	89	0,755	86	0,740	12	0,575
Tabuaço	2	0,860	31	33	0,805	213	0,640	95	0,476
Águeda	3	0,810	4	7	0,860	244	0,610	21	0,551
Macedo de Cavaleiros	3	0,810	230	233	0,615	86	0,740	55	0,506
Odemira	3	0,810	26	29	0,810	40	0,790	40	0,529
Santo Tirso	3	0,810	30	33	0,805	153	0,700	10	0,579
Sines	3	0,810	8	11	0,845	120	0,720	95	0,476
Vila Flôr	3	0,810	202	205	0,645	86	0,740	31	0,537
Vimioso	3	0,810	137	140	0,695	280	0,535	46	0,512
Bragança	10	0,790	19	29	0,810	20	0,820	3	0,608
Marinha Grande	10	0,790	-3	7	0,860	302	0,110	16	0,560
Moimenta da Beira	10	0,790	55	65	0,770	2	0,920	81	0,487
Murça	10	0,790	31	41	0,800	254	0,590	1	0,626
Ourém	10	0,790	230	240	0,605	204	0,650	32	0,537
Póvoa de Varzim	10	0,790	118	128	0,710	213	0,640	75	0,490
Carregal do Sal	16	0,780	146	162	0,680	86	0,740	13	0,565
Ribeira Grande	16	0,780	189	205	0,645	86	0,740	4	0,604
São João da Pesqueira	18	0,770	-14	4	0,890	120	0,720	30	0,539
Sertã	18	0,770	259	277	0,560	132	0,710	231	0,389
Alvito	20	0,760	13	33	0,805	79	0,750	118	0,463
Chaves	20	0,760	-8	12	0,840	40	0,790	27	0,542
Constância	20	0,760	-11	9	0,855	60	0,785	108	0,469
Ferreira do Zêzere	20	0,760	150	170	0,675	79	0,750	46	0,512
Melgaço	20	0,760	21	41	0,800	40	0,790	62	0,499
Miranda do Douro	20	0,760	228	248	0,600	170	0,680	45	0,518
Mogadouro	20	0,760	234	254	0,590	40	0,790	73	0,490
Monção	20	0,760	2	22	0,835	20	0,820	79	0,487
Sardoal	20	0,760	245	265	0,575	79	0,750	161	0,433
Torres Novas	20	0,760	-11	9	0,855	132	0,710	59	0,501
Vila Nova de Cerveira	20	0,760	21	41	0,800	20	0,820	79	0,487
Vinhais	20	0,760	9	29	0,810	213	0,640	28	0,540
Grândola	32	0,750	9	41	0,800	40	0,790	26	0,543
Trofa	32	0,750	205	237	0,610	17	0,840	137	0,453
Vidigueira	32	0,750	118	150	0,690	199	0,660	128	0,458
Alandroal	35	0,740	239	274	0,565	37	0,800	78	0,488
Alcochete	35	0,740	-23	12	0,840	163	0,690	48	0,512
Baião	35	0,740	127	162	0,680	132	0,710	100	0,474
Barreiro	35	0,740	-23	12	0,840	163	0,690	178	0,426
Moita	35	0,740	-23	12	0,840	163	0,690	94	0,477

Câmara Municipal	Critério C2							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Montijo	35	0,740	-23	12	0,840	40	0,790	65	0,496
Sesimbra	35	0,740	-23	12	0,840	68	0,760	174	0,427
Vila do Conde	35	0,740	115	150	0,690	37	0,800	131	0,457
Ponta Delgada	43	0,735	-40	3	0,900	116	0,730	22	0,549
Carraceda de Ansiães	44	0,730	118	162	0,680	228	0,630	135	0,454
Gondomar	44	0,730	29	73	0,760	40	0,790	68	0,495
Guimarães	44	0,730	-40	4	0,890	163	0,690	7	0,592
Ilhavo	44	0,730	8	52	0,795	20	0,820	89	0,479
Mirandela	44	0,730	-11	33	0,805	20	0,820	34	0,536
Mondim de Basto	44	0,730	49	93	0,745	199	0,660	57	0,501
Tomar	44	0,730	207	251	0,595	120	0,720	18	0,556
Torre de Moncorvo	44	0,730	251	295	0,530	257	0,580	95	0,476
Viana do Castelo	44	0,730	21	65	0,770	40	0,790	119	0,463
Vila de Rei	44	0,730	88	132	0,700	132	0,710	143	0,445
Vouzela	44	0,730	106	150	0,690	170	0,680	115	0,465
Alenquer	55	0,720	85	140	0,695	120	0,720	8	0,591
Golegã	55	0,720	-22	33	0,805	188	0,670	91	0,479
Lourinhã	55	0,720	43	98	0,735	3	0,900	5	0,594
Marvão	55	0,720	18	73	0,760	170	0,680	50	0,510
Monforte	55	0,720	-26	29	0,810	132	0,710	159	0,433
Rio Maior	55	0,720	107	162	0,680	213	0,640	126	0,458
Sousel	55	0,720	44	99	0,730	120	0,720	86	0,482
Matosinhos	62	0,710	-29	33	0,805	3	0,900	49	0,510
Leiria	63	0,705	-57	6	0,885	153	0,700	9	0,586
Amares	64	0,700	86	150	0,690	153	0,700	146	0,444
Arraiolos	64	0,700	154	218	0,635	10	0,860	206	0,408
Figueira da Foz	64	0,700	-10	54	0,780	295	0,445	69	0,492
Mesão Frio	67	0,695	-7	60	0,775	86	0,740	256	0,366
Sabrosa	67	0,695	26	93	0,745	61	0,780	155	0,435
Gavião	69	0,690	-28	41	0,800	120	0,720	213	0,405
Mortágua	69	0,690	-47	22	0,835	67	0,770	263	0,357
Vila Real	69	0,690	101	170	0,675	86	0,740	120	0,462
Loures	72	0,685	60	132	0,700	40	0,790	84	0,484
Cantanhede	73	0,680	-13	60	0,775	40	0,790	138	0,451
Castro Verde	73	0,680	77	150	0,690	40	0,790	193	0,415
Entroncamento	73	0,680	57	130	0,705	116	0,730	142	0,445
Lagoa (Faro)	73	0,680	67	140	0,695	163	0,690	72	0,491
Ourique	73	0,680	-51	22	0,835	86	0,740	183	0,423
Palmela	73	0,680	-61	12	0,840	199	0,660	67	0,495
São Brás de Alportel	73	0,680	23	96	0,740	86	0,740	57	0,501
São Pedro do Sul	73	0,680	16	89	0,755	86	0,740	35	0,535
Vagos	73	0,680	34	107	0,725	61	0,780	42	0,525

Câmara Municipal	Critério C2							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Vila Nova da Barquinha	73	0,680	-40	33	0,805	61	0,780	53	0,508
Vila Nova de Famalicão	73	0,680	0	73	0,760	20	0,820	107	0,470
Vila Real de S. Antonio	73	0,680	77	150	0,690	213	0,640	146	0,444
Paredes	85	0,675	-20	65	0,770	8	0,890	101	0,473
Cascais	86	0,670	-45	41	0,800	68	0,760	60	0,501
Marco de Canaveses	86	0,670	168	254	0,590	170	0,680	102	0,472
Peso da Régua	86	0,670	21	107	0,725	20	0,820	20	0,552
Pombal	86	0,670	-13	73	0,760	86	0,740	44	0,519
Ponte da Barca	86	0,670	-32	54	0,780	68	0,760	77	0,489
São João da Madeira	86	0,670	21	107	0,725	120	0,720	51	0,508
Aljustrel	92	0,665	-19	73	0,760	40	0,790	35	0,535
Abrantes	93	0,660	47	140	0,695	204	0,650	139	0,449
Alcobaça	93	0,660	-20	73	0,760	---	na	176	0,426
Castelo de Vide	93	0,660	-28	65	0,770	79	0,750	173	0,428
Óbidos	93	0,660	-81	12	0,840	3	0,900	152	0,435
Paredes de Coura	93	0,660	-52	41	0,800	20	0,820	279	0,343
Peniche	93	0,660	-52	41	0,800	37	0,800	139	0,449
Ribeira Brava	93	0,660	14	107	0,725	257	0,580	69	0,492
Salvaterra de Magos	93	0,660	172	265	0,575	213	0,640	234	0,386
Alter do Chão	101	0,650	-74	27	0,830	120	0,720	232	0,389
Arganil	101	0,650	39	140	0,695	132	0,710	63	0,497
Arronches	101	0,650	-60	41	0,800	120	0,720	93	0,478
Barcelos	101	0,650	139	240	0,605	86	0,740	87	0,481
Batalha	101	0,650	-79	22	0,835	20	0,820	246	0,375
Beja	101	0,650	-47	54	0,780	36	0,810	110	0,469
Caminha	101	0,650	-28	73	0,760	86	0,740	82	0,486
Campo Maior	101	0,650	61	162	0,680	170	0,680	66	0,496
Crato	101	0,650	156	257	0,585	251	0,600	114	0,466
Évora	101	0,650	69	170	0,675	10	0,860	52	0,508
Lousã	101	0,650	81	182	0,665	40	0,790	19	0,555
Manteigas	101	0,650	49	150	0,690	132	0,710	6	0,594
Santa Marta de Penaguião	101	0,650	81	182	0,665	40	0,790	63	0,497
Santiago do Cacém	101	0,650	89	190	0,660	68	0,760	110	0,469
Terras de Bouro	101	0,650	6	107	0,725	204	0,650	181	0,423
Vila do Bispo	101	0,650	49	150	0,690	265	0,570	2	0,623
Vila Nova de Paiva	101	0,650	117	218	0,635	132	0,710	259	0,363
Alcanena	118	0,640	-64	54	0,780	15	0,850	154	0,435
Aljezur	118	0,640	-45	73	0,760	188	0,670	204	0,409
Almada	118	0,640	-106	12	0,840	20	0,820	112	0,468
Mação	118	0,640	109	227	0,625	79	0,750	239	0,382
Oeiras	118	0,640	14	132	0,700	213	0,640	69	0,492
Vila Franca de Xira	118	0,640	-117	1	0,940	---	na	23	0,548

Câmara Municipal	Critério C2							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Avis	124	0,630	-64	60	0,775	288	0,505	264	0,356
Celorico da Beira	124	0,630	68	192	0,655	132	0,710	14	0,562
Elvas	124	0,630	-112	12	0,840	163	0,690	234	0,386
Porto Moniz	124	0,630	133	257	0,585	281	0,530	161	0,433
Póvoa de Lanhoso	124	0,630	-31	93	0,745	86	0,740	295	0,314
Santa Maria da Feira	124	0,630	-51	73	0,760	61	0,780	193	0,415
Tarouca	124	0,630	172	296	0,525	233	0,620	289	0,328
Valpaços	124	0,630	103	227	0,625	254	0,590	151	0,439
Almodovar	132	0,625	-72	60	0,775	213	0,640	192	0,416
Montemor-o-Novo	132	0,625	-8	124	0,715	68	0,760	126	0,458
Mora	132	0,625	-11	121	0,720	170	0,680	251	0,369
Soure	132	0,625	8	140	0,695	188	0,670	190	0,417
Funchal	136	0,620	-95	41	0,800	79	0,750	33	0,536
Montalegre	136	0,620	-103	33	0,805	170	0,680	196	0,414
Penedono	136	0,620	26	162	0,680	86	0,740	303	0,296
Braga	139	0,615	-40	99	0,730	79	0,750	42	0,525
Cartaxo	139	0,615	53	192	0,655	188	0,670	244	0,376
Oleiros	139	0,615	-85	54	0,780	40	0,790	218	0,401
Pampilhosa da Serra	139	0,615	138	277	0,560	277	0,540	274	0,348
Arruda dos Vinhos	143	0,610	131	274	0,565	20	0,820	55	0,506
Boticas	143	0,610	-44	99	0,730	40	0,790	133	0,456
Espinho	143	0,610	84	227	0,625	86	0,740	210	0,406
Porto	143	0,610	-15	128	0,710	68	0,760	161	0,433
Cuba	147	0,605	66	213	0,640	257	0,580	161	0,433
Freixo de Espada à Cinta	147	0,605	35	182	0,665	86	0,740	305	0,273
Oliveira do Bairro	147	0,605	-76	71	0,765	86	0,740	265	0,356
Penalva do Castelo	147	0,605	-15	132	0,700	244	0,610	183	0,423
Almeida	151	0,600	41	192	0,655	86	0,740	257	0,365
Almeirim	151	0,600	11	162	0,680	188	0,670	226	0,395
Bombarral	151	0,600	-44	107	0,725	68	0,760	171	0,428
Chamusca	151	0,600	82	233	0,615	265	0,570	155	0,435
Coruche	151	0,600	-44	107	0,725	213	0,640	275	0,347
Gouveia	151	0,600	-78	73	0,760	132	0,710	230	0,391
Guarda	151	0,600	114	265	0,575	20	0,820	198	0,414
Lamego	151	0,600	41	192	0,655	296	0,440	37	0,534
Machico	151	0,600	-19	132	0,700	153	0,700	132	0,456
Mafra	151	0,600	-62	89	0,755	272	0,550	191	0,416
Ribeira de Pena	151	0,600	114	265	0,575	257	0,580	155	0,434
Santarém	151	0,600	114	265	0,575	132	0,710	181	0,423
São Vicente	151	0,600	41	192	0,655	116	0,730	285	0,333
Albufeira	164	0,595	-32	132	0,700	265	0,570	29	0,540
Amarante	165	0,590	112	277	0,560	233	0,620	41	0,526

Câmara Municipal	Critério C2							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Borba	165	0,590	86	251	0,595	3	0,900	85	0,484
Fronteira	165	0,590	-58	107	0,725	277	0,540	195	0,415
Mourão	165	0,590	-25	140	0,695	68	0,760	141	0,448
Portel	165	0,590	86	251	0,595	116	0,730	60	0,501
Redondo	165	0,590	109	274	0,565	199	0,660	104	0,471
Seia	165	0,590	121	286	0,555	153	0,700	136	0,454
Vendas Novas	165	0,590	17	182	0,665	170	0,680	121	0,460
Ansião	173	0,585	-66	107	0,725	233	0,620	15	0,562
Castro Daire	173	0,585	104	277	0,560	233	0,620	252	0,368
Montemor-o-Velho	173	0,585	-33	140	0,695	68	0,760	90	0,479
Ponta do Sol	173	0,585	19	192	0,655	293	0,470	158	0,434
Vila Pouca de Aguiar	173	0,585	64	237	0,610	233	0,620	103	0,471
Vila Viçosa	173	0,585	40	213	0,640	61	0,780	247	0,373
Alijó	179	0,580	-80	99	0,730	86	0,740	273	0,348
Anadia	179	0,580	-6	173	0,670	213	0,640	150	0,440
Angra do Heroísmo	179	0,580	98	277	0,560	170	0,680	218	0,401
Horta	179	0,580	-72	107	0,725	86	0,740	161	0,433
Penacova	179	0,580	-58	121	0,720	132	0,710	202	0,409
Amadora	184	0,575	34	218	0,635	---	na	83	0,484
Celorico de Basto	184	0,575	-34	150	0,690	132	0,710	223	0,398
Sintra	184	0,575	-11	173	0,670	120	0,720	186	0,422
Viana do Alentejo	184	0,575	21	205	0,645	170	0,680	146	0,444
Alcoutim	188	0,570	-147	41	0,800	244	0,610	185	0,422
Cadaval	188	0,570	-56	132	0,700	20	0,820	76	0,489
Cinfães	188	0,570	110	298	0,515	272	0,550	99	0,475
Silves	188	0,570	17	205	0,645	132	0,710	109	0,469
Reguengos de Monsaraz	192	0,565	-19	173	0,670	9	0,880	121	0,460
Alcácer do Sal	193	0,560	-171	22	0,835	40	0,790	38	0,532
Armamar	193	0,560	-94	99	0,730	163	0,690	143	0,445
Coimbra	193	0,560	64	257	0,585	15	0,850	125	0,459
Esposende	193	0,560	-11	182	0,665	213	0,640	283	0,337
Meda	193	0,560	-1	192	0,655	86	0,740	179	0,424
Penela	193	0,560	-69	124	0,715	40	0,790	176	0,426
Pinhel	193	0,560	-43	150	0,690	86	0,740	210	0,406
Portimão	193	0,560	-86	107	0,725	188	0,670	121	0,460
Vila Velha de Rodão	193	0,560	96	289	0,550	132	0,710	116	0,465
Castelo de Paiva	202	0,555	11	213	0,640	10	0,860	261	0,361
Corvo	202	0,555	68	270	0,570	265	0,570	306	0,272
Pedrogão Grande	202	0,555	-10	192	0,655	272	0,550	234	0,386
Porto de Mós	202	0,555	16	218	0,635	188	0,670	143	0,445
Cabeceiras de Basto	206	0,545	-141	65	0,770	294	0,450	160	0,433
Condeixa-a-Nova	206	0,545	-133	73	0,760	86	0,740	196	0,414

Câmara Municipal	Critério C2							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Miranda do Corvo	206	0,545	-4	202	0,650	251	0,600	249	0,373
Castro Marim	209	0,540	48	257	0,585	244	0,610	133	0,456
Covilhã	210	0,535	90	300	0,505	61	0,780	227	0,393
Estarreja	210	0,535	30	240	0,605	233	0,620	103	0,471
Lagoa (Açores)	210	0,535	16	226	0,630	20	0,820	152	0,435
Odivelas	210	0,535	8	218	0,635	213	0,640	25	0,543
Penafiel	210	0,535	30	240	0,605	10	0,860	54	0,506
Sobral de Monte Agraço	210	0,535	-111	99	0,730	68	0,760	116	0,465
Valença	210	0,535	-208	2	0,915	20	0,820	167	0,431
Vieira do Minho	210	0,535	3	213	0,640	228	0,630	250	0,370
Povoação	218	0,530	-5	213	0,640	257	0,580	282	0,337
Alvaiázere	219	0,530	-112	107	0,725	20	0,820	10	0,579
Arouca	220	0,525	-15	205	0,645	272	0,550	259	0,363
Sabugal	220	0,525	71	291	0,545	153	0,700	128	0,458
Vila Verde	220	0,525	-47	173	0,670	233	0,620	229	0,392
Fundão	223	0,520	70	293	0,540	233	0,620	105	0,471
Lajes das Flores	223	0,520	-41	182	0,665	284	0,520	216	0,402
Lisboa	223	0,520	-158	65	0,770	120	0,720	170	0,430
Tondela	223	0,520	82	305	0,455	286	0,510	221	0,399
Vila Nova de Foz Côa	223	0,520	31	254	0,590	254	0,590	88	0,480
Viseu	223	0,520	75	298	0,515	233	0,620	187	0,421
Felgueiras	229	0,515	-2	227	0,625	1	0,970	73	0,490
Seixal	229	0,515	19	248	0,600	170	0,680	215	0,402
Serpa	229	0,515	48	277	0,560	204	0,650	228	0,393
Sever do Vouga	229	0,515	-47	182	0,665	132	0,710	242	0,379
Vila Nova de Gaia	229	0,515	-201	28	0,820	170	0,680	124	0,460
Alpiarça	234	0,510	52	286	0,555	188	0,670	241	0,379
Calheta (Madeira)	234	0,510	-180	54	0,780	281	0,530	287	0,331
Câmara de Lobos	234	0,510	-102	132	0,700	132	0,710	225	0,396
Fornos de Algodres	234	0,510	-42	192	0,655	86	0,740	17	0,557
Loulé	234	0,510	-84	150	0,690	40	0,790	113	0,467
Moura	234	0,510	-61	173	0,670	296	0,440	202	0,409
Ponte de Sôr	234	0,510	-135	99	0,730	204	0,650	167	0,431
Portalegre	234	0,510	-61	173	0,670	170	0,680	270	0,351
Santana	234	0,510	-16	218	0,635	233	0,620	268	0,354
Vila Franca do Campo	234	0,510	66	300	0,505	257	0,580	255	0,367
Vizela	234	0,510	-16	218	0,635	40	0,790	179	0,424
Aguiar da Beira	245	0,505	-5	240	0,605	284	0,520	209	0,406
Oliveira de Azemeis	245	0,505	-27	218	0,635	188	0,670	200	0,411
Olhão	247	0,500	-174	73	0,760	244	0,610	39	0,530
Oliveira do Hospital	247	0,500	-74	173	0,670	304	0,030	205	0,408
Santa Comba Dão	247	0,500	-174	73	0,760	233	0,620	171	0,428

Câmara Municipal	Critério C2							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Tábua	247	0,500	-107	140	0,695	86	0,740	24	0,547
Vale de Cambra	247	0,500	-7	240	0,605	228	0,630	199	0,413
Albergaria-a-Velha	252	0,495	12	264	0,580	265	0,570	189	0,418
Calheta (Açores)	252	0,495	-79	173	0,670	299	0,390	294	0,316
Mira	252	0,495	-192	60	0,775	188	0,670	221	0,399
Resende	252	0,495	-160	92	0,750	290	0,480	253	0,368
Azambuja	256	0,490	-183	73	0,760	132	0,710	239	0,382
Benavente	256	0,490	-149	107	0,725	213	0,640	220	0,399
Ferreira do Alentejo	258	0,485	-159	99	0,730	170	0,680	238	0,384
Nordeste	258	0,485	-56	202	0,650	286	0,510	224	0,398
Torres Vedras	258	0,485	-162	96	0,740	153	0,700	98	0,476
Trancoso	258	0,485	-185	73	0,760	86	0,740	288	0,329
Vila do Porto	258	0,485	12	270	0,570	244	0,610	297	0,313
Sátão	263	0,480	-58	205	0,645	86	0,740	130	0,458
Belmonte	264	0,475	-134	130	0,705	301	0,300	258	0,364
Idanha-a-Nova	264	0,475	-33	231	0,620	86	0,740	146	0,444
Nelas	264	0,475	30	294	0,535	204	0,650	208	0,406
Tavira	267	0,470	-160	107	0,725	86	0,740	91	0,479
Figueira de Castelo Rodrigo	268	0,465	-147	121	0,720	213	0,640	169	0,430
Mangualde	268	0,465	21	289	0,550	132	0,710	188	0,419
Sernancelhe	268	0,465	-195	73	0,760	132	0,710	290	0,323
Valongo	268	0,465	-31	237	0,610	170	0,680	217	0,401
Lajes do Pico	272	0,460	-32	240	0,605	289	0,500	262	0,359
Monchique	273	0,455	-68	205	0,645	120	0,720	280	0,339
Paços de Ferreira	273	0,455	31	304	0,465	10	0,860	266	0,354
Praia da Vitória	273	0,455	-33	240	0,605	281	0,530	207	0,408
Castelo Branco	276	0,450	-19	257	0,585	270	0,560	272	0,348
Estremoz	276	0,450	1	277	0,560	303	0,060	201	0,409
Velas	276	0,450	32	308	0,325	153	0,700	304	0,283
Castanheira de Pêra	279	0,445	-48	231	0,620	153	0,700	277	0,346
Faro	279	0,445	-208	71	0,765	18	0,830	299	0,313
Mertola	279	0,445	-31	248	0,600	170	0,680	166	0,432
Nazaré	279	0,445	-129	150	0,690	18	0,830	175	0,427
Proença-a-Nova	279	0,445	-117	162	0,680	199	0,660	237	0,385
Setúbal	279	0,445	-77	202	0,650	257	0,580	298	0,313
Santa Cruz	285	0,440	-161	124	0,715	257	0,580	271	0,351
Lousada	286	0,435	-233	53	0,790	3	0,900	214	0,403
Porto Santo	286	0,435	-16	270	0,570	---	na	269	0,353
Figueiró dos Vinhos	288	0,430	-18	270	0,570	204	0,650	266	0,354
Maia	289	0,425	-12	277	0,560	170	0,680	292	0,319
Ponte de Lima	289	0,425	-97	192	0,655	170	0,680	233	0,388
Aveiro	291	0,420	-167	124	0,715	68	0,760	245	0,375

Câmara Municipal	Critério C2						Ipic 2016		
	2016		Var	2014		2012		rank	score
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score		
Mealhada	292	0,415	-59	233	0,615	153	0,700	276	0,346
Lagos	293	0,410	-88	205	0,645	213	0,640	243	0,378
Nisa	293	0,410	-36	257	0,585	228	0,630	210	0,406
São Roque do Pico	293	0,410	14	307	0,430	277	0,540	307	0,268
Fafe	296	0,405	-106	190	0,660	228	0,630	295	0,314
Vila Nova de Poiares	297	0,400	-40	257	0,585	188	0,670	302	0,297
Santa Cruz das Flores	298	0,395	-116	182	0,665	271	0,555	253	0,368
Santa Cruz da Graciosa	299	0,390	-3	296	0,525	272	0,550	278	0,344
Arcos de Valdevez	300	0,385	-127	173	0,670	204	0,650	247	0,373
Madalena	301	0,375	1	302	0,500	290	0,480	292	0,319
Oliveira de Frades	301	0,375	-24	277	0,560	300	0,380	308	0,180
Barrancos	303	0,355	-17	286	0,555	251	0,600	300	0,301
Caldas da Rainha	304	0,340	1	305	0,455	296	0,440	291	0,321
Ovar	304	0,340	-164	140	0,695	204	0,650	284	0,335
Penamacor	304	0,340	-13	291	0,545	132	0,710	301	0,301
Murtosa	307	0,330	-74	233	0,615	250	0,605	286	0,333
Góis	308	0,290	-5	303	0,490	290	0,480	281	0,338

na: não avaliado

B.4 Ranking do Critério C3 (Serviços online)

Câmara Municipal	Critério C3							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012		rank	score
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score		
Vila do Bispo	1	0,431	38	39	0,300	282	0,000	2	0,623
São João da Madeira	2	0,350	224	226	0,098	7	0,488	51	0,508
Funchal	3	0,338	44	47	0,289	268	0,013	33	0,536
Ponta Delgada	4	0,325	109	113	0,211	18	0,363	22	0,549
Manteigas	5	0,288	112	117	0,205	48	0,150	6	0,594
Sátão	5	0,288	10	15	0,375	52	0,138	130	0,458
Carregal do Sal	7	0,281	22	29	0,319	20	0,345	13	0,565
Beja	8	0,250	36	44	0,294	3	0,519	110	0,469
Estarreja	9	0,225	238	247	0,075	282	0,000	103	0,471
Penela	10	0,219	94	104	0,219	189	0,038	176	0,426
Angra do Heroísmo	11	0,210	1	12	0,398	268	0,013	218	0,401
Tavira	12	0,208	36	48	0,288	41	0,169	91	0,479
Vinhais	13	0,200	196	209	0,108	49	0,144	28	0,540
Sever do Vouga	14	0,188	117	131	0,188	273	0,008	242	0,379
Sobral de Monte Agraço	14	0,188	202	216	0,101	265	0,015	116	0,465
Fundão	16	0,175	254	270	0,056	144	0,056	105	0,471
Santa Comba Dão	16	0,175	46	62	0,256	189	0,038	171	0,428
Tondela	16	0,175	88	104	0,219	123	0,069	221	0,399
Alcochete	19	0,169	-17	2	0,738	247	0,019	48	0,512
Alfândega da Fé	19	0,169	228	247	0,075	247	0,019	12	0,575
Almeirim	19	0,169	32	51	0,275	219	0,025	226	0,395
Idanha-a-Nova	22	0,163	119	141	0,175	169	0,044	146	0,444
Santa Marta de Penaguião	22	0,163	40	62	0,256	108	0,075	63	0,497
Almada	24	0,158	15	39	0,300	1	0,600	112	0,468
Alenquer	25	0,156	79	104	0,219	63	0,116	8	0,591
Lousã	25	0,156	192	217	0,100	169	0,044	19	0,555
Arganil	27	0,150	77	104	0,219	131	0,063	63	0,497
Castelo de Vide	27	0,150	265	292	0,019	189	0,038	173	0,428
Ribeira Grande	27	0,150	240	267	0,063	282	0,000	4	0,604
Anadia	30	0,144	-13	17	0,369	64	0,113	150	0,440
Cinfães	30	0,144	54	84	0,243	88	0,094	99	0,475
Fornos de Algodres	30	0,144	136	166	0,150	97	0,088	17	0,557
Fronteira	30	0,144	187	217	0,100	219	0,025	195	0,415
Sabugal	30	0,144	-15	15	0,375	219	0,025	128	0,458
Constância	35	0,143	113	148	0,169	131	0,063	108	0,469
Alvaiázere	36	0,138	22	58	0,263	144	0,054	10	0,579
Lajes do Pico	36	0,138	250	286	0,025	189	0,038	262	0,359
Mondim de Basto	36	0,138	195	231	0,088	247	0,019	57	0,501
Portel	36	0,138	262	298	0,010	16	0,416	60	0,501

Câmara Municipal	Critério C3							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Santiago do Cacém	36	0,138	181	217	0,100	52	0,138	110	0,469
Vila Velha de Rodão	36	0,138	31	67	0,256	131	0,063	116	0,465
Vizela	36	0,138	-7	29	0,319	154	0,050	179	0,424
Braga	43	0,134	25	68	0,250	108	0,075	42	0,525
Alcácer do Sal	44	0,131	187	231	0,088	108	0,075	38	0,532
Alter do Chão	44	0,131	218	262	0,069	169	0,044	232	0,389
Corvo	44	0,131	196	240	0,081	185	0,040	306	0,272
Marvão	44	0,131	102	146	0,174	78	0,100	50	0,510
Matosinhos	44	0,131	24	68	0,250	189	0,038	49	0,510
Ourém	44	0,131	41	85	0,238	88	0,094	32	0,537
Paredes	44	0,131	-9	35	0,313	41	0,169	101	0,473
Sabrosa	44	0,131	139	183	0,131	58	0,125	155	0,435
Santarém	44	0,131	-18	26	0,325	39	0,175	181	0,423
Torres Vedras	44	0,131	242	286	0,025	108	0,075	98	0,476
Alandroal	54	0,125	177	231	0,088	88	0,094	78	0,488
Barrancos	54	0,125	177	231	0,088	282	0,000	300	0,301
Figueiró dos Vinhos	54	0,125	40	94	0,225	78	0,100	266	0,354
Góis	54	0,125	246	300	0,000	219	0,025	281	0,338
Guimarães	54	0,125	8	62	0,256	123	0,069	7	0,592
Melgaço	54	0,125	123	177	0,138	189	0,038	62	0,499
Montalegre	54	0,125	-37	17	0,356	123	0,069	196	0,414
Murça	54	0,125	40	94	0,225	275	0,006	1	0,626
Penalva do Castelo	54	0,125	193	247	0,075	282	0,000	183	0,423
Sintra	54	0,125	-32	22	0,338	108	0,075	186	0,422
Grândola	64	0,120	-35	29	0,319	58	0,125	26	0,543
Loulé	64	0,120	-25	39	0,300	58	0,125	113	0,467
Alcoutim	66	0,119	-4	62	0,256	219	0,025	185	0,422
Lagoa (Açores)	66	0,119	135	201	0,113	71	0,106	152	0,435
Moita	66	0,119	130	196	0,119	108	0,075	94	0,477
Póvoa de Varzim	66	0,119	90	156	0,163	245	0,021	75	0,490
Redondo	66	0,119	213	279	0,044	169	0,044	104	0,471
Silves	66	0,119	45	111	0,213	219	0,025	109	0,469
Sousel	66	0,119	23	89	0,231	189	0,038	86	0,482
Vagos	66	0,119	2	68	0,250	7	0,488	42	0,525
Vila Verde	66	0,119	28	94	0,225	29	0,250	229	0,392
Penafiel	75	0,115	91	166	0,150	268	0,013	54	0,506
Chamusca	76	0,114	224	300	0,000	211	0,031	155	0,435
Vendas Novas	76	0,114	207	283	0,038	100	0,081	121	0,460
Azambuja	78	0,113	-43	35	0,313	26	0,294	239	0,382
Câmara de Lobos	78	0,113	53	131	0,188	108	0,075	225	0,396
Macedo de Cavaleiros	78	0,113	160	238	0,085	282	0,000	55	0,506
Pampilhosa da Serra	78	0,113	-68	10	0,413	247	0,019	274	0,348

Câmara Municipal	Critério C3							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012		rank	score
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score		
Vale de Cambra	78	0,113	132	210	0,106	131	0,063	199	0,413
Valpaços	78	0,113	-20	58	0,263	154	0,050	151	0,439
Santo Tirso	84	0,108	-16	68	0,250	282	0,000	10	0,579
Águeda	85	0,106	104	189	0,125	13	0,444	21	0,551
Aguiar da Beira	85	0,106	162	247	0,075	219	0,025	209	0,406
Chaves	85	0,106	-41	44	0,296	154	0,050	27	0,542
Lourinhã	85	0,106	116	201	0,113	71	0,106	5	0,594
Proença-a-Nova	85	0,106	104	189	0,125	282	0,000	237	0,385
Trancoso	85	0,106	-17	68	0,250	123	0,069	288	0,329
Vidigueira	85	0,106	211	296	0,013	268	0,013	128	0,458
Oliveira do Bairro	92	0,105	-24	68	0,250	282	0,000	265	0,356
Entroncamento	93	0,101	72	165	0,155	209	0,033	142	0,445
Palmela	93	0,101	-4	89	0,231	34	0,238	67	0,495
Arouca	95	0,100	-46	49	0,281	189	0,038	259	0,363
Batalha	95	0,100	143	238	0,085	58	0,125	246	0,375
Cadaval	95	0,100	-1	94	0,225	154	0,050	76	0,489
Condeixa-a-Nova	95	0,100	36	131	0,188	219	0,025	196	0,414
Crato	95	0,100	175	270	0,056	282	0,000	114	0,466
Estremoz	95	0,100	178	273	0,050	144	0,056	201	0,409
Ferreira do Zêzere	95	0,100	145	240	0,081	169	0,044	46	0,512
Ilhavo	95	0,100	19	114	0,206	78	0,100	89	0,479
Lajes das Flores	95	0,100	205	300	0,000	282	0,000	216	0,402
Leiria	95	0,100	-10	85	0,238	6	0,500	9	0,586
Mogadouro	95	0,100	77	172	0,144	106	0,078	73	0,490
Peniche	95	0,100	122	217	0,100	131	0,068	139	0,449
Porto Santo	95	0,100	145	240	0,081	---	na	269	0,353
Vila de Rei	95	0,100	172	267	0,063	56	0,131	143	0,445
Vila Flôr	95	0,100	205	300	0,000	247	0,019	31	0,537
Vila Nova de Famalicão	95	0,100	-74	21	0,344	21	0,338	107	0,470
Vila Nova de Poiares	95	0,100	-16	79	0,249	52	0,138	302	0,297
Viseu	95	0,100	132	227	0,094	281	0,003	187	0,421
Borba	113	0,095	18	131	0,188	189	0,038	85	0,484
Cascais	113	0,095	-105	8	0,469	23	0,319	60	0,501
Montijo	113	0,095	-84	29	0,319	71	0,106	65	0,496
Oliveira do Hospital	113	0,095	97	210	0,106	219	0,025	205	0,408
Salvaterra de Magos	113	0,095	18	131	0,188	169	0,044	234	0,386
Tabuaço	113	0,095	-62	51	0,275	189	0,038	95	0,476
Alvito	119	0,094	167	286	0,025	282	0,000	118	0,463
Figueira da Foz	119	0,094	108	227	0,094	219	0,025	69	0,492
Montemor-o-Velho	119	0,094	-93	26	0,325	131	0,063	90	0,479
Portimão	119	0,094	160	279	0,044	282	0,000	121	0,460
Ribeira Brava	119	0,094	98	217	0,100	88	0,094	69	0,492

Câmara Municipal	Critério C3							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Vila Franca do Campo	119	0,094	150	269	0,061	131	0,063	255	0,367
Cantanhede	125	0,088	92	217	0,100	169	0,044	138	0,451
Castelo de Paiva	125	0,088	71	196	0,119	108	0,075	261	0,361
Horta	125	0,088	58	183	0,131	46	0,156	161	0,433
Machico	125	0,088	154	279	0,044	100	0,081	132	0,456
Mangualde	125	0,088	23	148	0,169	144	0,056	188	0,419
Porto de Mós	125	0,088	0	125	0,194	219	0,025	143	0,445
Santa Cruz das Flores	125	0,088	-4	121	0,200	282	0,000	253	0,368
Torre de Moncorvo	125	0,088	36	161	0,160	71	0,106	95	0,476
Trofa	125	0,088	-8	117	0,205	78	0,100	137	0,453
Vila Nova de Gaia	125	0,088	154	279	0,044	144	0,056	124	0,460
Almeida	135	0,086	151	286	0,025	100	0,081	257	0,365
Aljezur	136	0,083	-32	104	0,219	49	0,144	204	0,409
Mertola	136	0,083	137	273	0,050	78	0,100	166	0,432
Miranda do Corvo	136	0,083	20	156	0,163	10	0,450	249	0,373
Montemor-o-Novo	136	0,083	47	183	0,131	108	0,075	126	0,458
Olhão	136	0,083	-5	131	0,188	96	0,088	39	0,530
Sardoal	136	0,083	-11	125	0,194	52	0,138	161	0,433
Tomar	136	0,083	36	172	0,144	273	0,008	18	0,556
Arraiolos	143	0,081	84	227	0,094	219	0,025	206	0,408
Aveiro	143	0,081	119	262	0,069	64	0,113	245	0,375
Celorico de Basto	143	0,081	13	156	0,163	108	0,075	223	0,398
Faro	143	0,081	-105	38	0,306	88	0,094	299	0,313
Mealhada	143	0,081	-75	68	0,250	78	0,100	276	0,346
Mesão Frio	143	0,081	58	201	0,113	219	0,025	256	0,366
Oliveira de Frades	143	0,081	-137	6	0,494	154	0,050	308	0,180
Terras de Bouro	143	0,081	-18	125	0,194	43	0,163	181	0,423
Vila do Porto	143	0,081	5	148	0,169	169	0,044	297	0,313
Vouzela	143	0,081	23	166	0,150	219	0,025	115	0,465
Albufeira	153	0,076	-127	26	0,325	9	0,458	29	0,540
Monforte	153	0,076	87	240	0,081	247	0,019	159	0,433
Moura	153	0,076	109	262	0,069	219	0,025	202	0,409
Albergaria-a-Velha	156	0,075	-15	141	0,175	26	0,294	189	0,418
Aljustrel	156	0,075	10	166	0,150	247	0,019	35	0,535
Amadora	156	0,075	-15	141	0,175	---	na	83	0,484
Barreiro	156	0,075	91	247	0,075	34	0,238	178	0,426
Bombarral	156	0,075	-134	22	0,338	71	0,106	171	0,428
Boticas	156	0,075	-77	79	0,244	189	0,038	133	0,456
Cuba	156	0,075	54	210	0,106	154	0,050	161	0,433
Espinho	156	0,075	16	172	0,144	5	0,513	210	0,406
Ferreira do Alentejo	156	0,075	54	210	0,106	144	0,056	238	0,384
Gouveia	156	0,075	-35	121	0,200	108	0,075	230	0,391

Câmara Municipal	Critério C3							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Marinha Grande	156	0,075	-117	39	0,300	56	0,131	16	0,560
Monção	156	0,075	-35	121	0,200	78	0,100	79	0,487
Monchique	156	0,075	-52	104	0,219	282	0,000	280	0,339
Ovar	156	0,075	-77	79	0,244	14	0,431	284	0,335
Paredes de Coura	156	0,075	106	262	0,069	64	0,113	279	0,343
Pedrogão Grande	156	0,075	75	231	0,088	189	0,038	234	0,386
Peso da Régua	156	0,075	61	217	0,100	189	0,038	20	0,552
Ponte de Lima	156	0,075	-107	49	0,281	268	0,013	233	0,388
Resende	156	0,075	21	177	0,138	189	0,038	253	0,368
Rio Maior	156	0,075	-62	94	0,225	280	0,004	126	0,458
Tábua	156	0,075	-8	148	0,169	169	0,044	24	0,547
Valença	156	0,075	91	247	0,075	100	0,081	167	0,431
São Pedro do Sul	178	0,073	108	286	0,025	282	0,000	35	0,535
Baião	179	0,070	121	300	0,000	247	0,019	100	0,474
Portalegre	179	0,070	-122	57	0,269	10	0,450	270	0,351
Vila Real de S. Antonio	179	0,070	94	273	0,050	263	0,016	146	0,444
Benavente	182	0,069	-34	148	0,169	218	0,029	220	0,399
Celorico da Beira	182	0,069	58	240	0,081	247	0,019	14	0,562
Guarda	182	0,069	-5	177	0,138	122	0,073	198	0,414
Moimenta da Beira	182	0,069	-124	58	0,263	219	0,025	81	0,487
Nordeste	182	0,069	-20	162	0,156	123	0,069	224	0,398
Pombal	182	0,069	-173	9	0,425	3	0,519	44	0,519
Loures	188	0,064	13	201	0,113	18	0,363	84	0,484
Abrantes	189	0,063	-138	51	0,275	39	0,175	139	0,449
Alcanena	189	0,063	12	201	0,113	123	0,069	154	0,435
Arronches	189	0,063	-33	156	0,163	211	0,031	93	0,478
Castro Daire	189	0,063	84	273	0,050	131	0,063	252	0,368
Elvas	189	0,063	-100	89	0,231	265	0,015	234	0,386
Lagos	189	0,063	-6	183	0,131	211	0,031	243	0,378
Lousada	189	0,063	-150	39	0,300	169	0,044	214	0,403
Madalena	189	0,063	58	247	0,075	219	0,025	292	0,319
Meda	189	0,063	-110	79	0,244	185	0,040	179	0,424
Mora	189	0,063	-58	131	0,188	185	0,040	251	0,369
Murtosa	189	0,063	58	247	0,075	43	0,163	286	0,333
Nazaré	189	0,063	-133	56	0,271	154	0,050	175	0,427
Nelas	189	0,063	107	296	0,013	131	0,068	208	0,406
Ponta do Sol	189	0,063	58	247	0,075	154	0,050	158	0,434
Praia da Vitória	189	0,063	-176	13	0,381	98	0,084	207	0,408
Vila Pouca de Aguiar	189	0,063	-68	121	0,200	247	0,019	103	0,471
Caminha	205	0,058	12	217	0,100	70	0,110	82	0,486
Campo Maior	205	0,058	-9	196	0,119	263	0,016	66	0,496
Sines	205	0,058	-176	29	0,319	209	0,033	95	0,476

Câmara Municipal	Critério C3							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Alcobaça	208	0,056	92	300	0,000	---	na	176	0,426
Arcos de Valdevez	208	0,056	-207	1	0,800	88	0,094	247	0,373
Castelo Branco	208	0,056	-114	94	0,225	282	0,000	272	0,348
Castro Verde	208	0,056	39	247	0,075	275	0,006	193	0,415
Gavião	208	0,056	65	273	0,050	275	0,006	213	0,405
Marco de Canaveses	208	0,056	-140	68	0,250	17	0,369	102	0,472
Odemira	208	0,056	-31	177	0,138	154	0,050	40	0,529
Santa Maria da Feira	208	0,056	32	240	0,081	37	0,206	193	0,415
São Vicente	208	0,056	2	210	0,106	211	0,031	285	0,333
Seixal	208	0,056	-183	25	0,331	29	0,250	215	0,402
Serpa	208	0,056	78	286	0,025	46	0,156	228	0,393
Vieira do Minho	208	0,056	-119	89	0,231	244	0,024	250	0,370
Coruche	220	0,051	-152	68	0,250	15	0,425	275	0,347
Odivelas	220	0,051	-24	196	0,119	189	0,038	25	0,543
Reguengos de Monsaraz	220	0,051	-101	119	0,204	246	0,020	121	0,460
Valongo	220	0,051	-152	68	0,250	247	0,019	217	0,401
Almodovar	224	0,050	61	285	0,031	144	0,056	192	0,416
Arruda dos Vinhos	224	0,050	-187	37	0,308	64	0,113	55	0,506
Castanheira de Pêra	224	0,050	-76	148	0,169	211	0,031	277	0,346
Coimbra	224	0,050	-99	125	0,194	37	0,206	125	0,459
Covilhã	224	0,050	-62	162	0,156	282	0,000	227	0,393
Oliveira de Azemeis	224	0,050	-7	217	0,100	24	0,313	200	0,411
Pinhel	224	0,050	-35	189	0,125	219	0,025	210	0,406
Ponte da Barca	224	0,050	-130	94	0,225	185	0,040	77	0,489
Ribeira de Pena	224	0,050	-76	148	0,169	219	0,025	155	0,434
Santa Cruz da Graciosa	224	0,050	-68	156	0,163	64	0,113	278	0,344
São João da Pesqueira	224	0,050	-52	172	0,144	154	0,050	30	0,539
Sernancelhe	224	0,050	68	292	0,019	275	0,006	290	0,323
Sertã	224	0,050	-41	183	0,136	123	0,069	231	0,389
Vila Nova de Foz Côa	224	0,050	-35	189	0,125	108	0,075	88	0,480
Castro Marim	238	0,045	-72	166	0,150	189	0,038	133	0,456
Lagoa (Faro)	238	0,045	-42	196	0,119	154	0,050	72	0,491
Porto	238	0,045	-159	79	0,244	10	0,450	161	0,433
Viana do Castelo	238	0,045	-153	85	0,238	217	0,030	119	0,463
Belmonte	242	0,044	-191	51	0,275	106	0,078	258	0,364
Bragança	242	0,044	-237	5	0,588	247	0,019	3	0,608
Évora	242	0,044	-220	22	0,338	28	0,269	52	0,508
Óbidos	242	0,044	-65	177	0,138	154	0,050	152	0,435
Sesimbra	242	0,044	-238	4	0,613	25	0,306	174	0,427
Soure	242	0,044	5	247	0,075	169	0,044	190	0,417
Vila Real	242	0,044	58	300	0,000	219	0,025	120	0,462
Oeiras	249	0,040	-108	141	0,175	169	0,044	69	0,492

Câmara Municipal	Critério C3							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Mafra	250	0,039	-239	11	0,400	154	0,050	191	0,416
Amarante	251	0,038	15	266	0,066	21	0,338	41	0,526
Ansião	251	0,038	-231	20	0,350	88	0,094	15	0,562
Cabeceiras de Basto	251	0,038	-74	177	0,138	100	0,081	160	0,433
Carrazeda de Ansiães	251	0,038	-50	201	0,113	108	0,075	135	0,454
Esposende	251	0,038	-79	172	0,144	29	0,250	283	0,337
Fafe	251	0,038	-157	94	0,225	29	0,250	295	0,314
Gondomar	251	0,038	-140	111	0,213	169	0,044	68	0,495
Mação	251	0,038	-68	183	0,131	78	0,100	239	0,382
Mira	251	0,038	22	273	0,050	282	0,000	221	0,399
São Roque do Pico	251	0,038	-4	247	0,075	100	0,081	307	0,268
Seia	251	0,038	-147	104	0,219	62	0,119	136	0,454
Vila do Conde	251	0,038	-110	141	0,175	144	0,056	131	0,457
Armamar	263	0,033	-178	85	0,238	131	0,063	143	0,445
Calheta (Açores)	263	0,033	37	300	0,000	282	0,000	294	0,316
Felgueiras	263	0,033	-124	139	0,181	282	0,000	73	0,490
Setúbal	263	0,033	36	299	0,006	36	0,219	298	0,313
Penacova	267	0,031	16	283	0,038	219	0,025	202	0,409
Povoação	267	0,031	-20	247	0,075	265	0,015	282	0,337
Amares	269	0,025	-176	93	0,229	169	0,044	146	0,444
Barcelos	269	0,025	-201	68	0,250	219	0,025	87	0,481
Calheta (Madeira)	269	0,025	-22	247	0,075	131	0,063	287	0,331
Cartaxo	269	0,025	-218	51	0,275	43	0,163	244	0,376
Lisboa	269	0,025	-262	7	0,481	33	0,244	170	0,430
Mourão	269	0,025	-107	162	0,156	78	0,100	141	0,448
Nisa	269	0,025	-256	13	0,381	144	0,056	210	0,406
Penamacor	269	0,025	-68	201	0,113	219	0,025	301	0,301
Ponte de Sôr	269	0,025	1	270	0,056	247	0,019	167	0,431
Santa Cruz	269	0,025	-54	215	0,105	78	0,100	271	0,351
São Brás de Alportel	269	0,025	-240	29	0,319	99	0,083	57	0,501
Viana do Alentejo	269	0,025	-80	189	0,125	123	0,069	146	0,444
Vila Nova de Cerveira	269	0,025	-252	17	0,369	189	0,038	79	0,487
Velas	282	0,020	-93	189	0,125	154	0,050	304	0,283
Alpiarça	283	0,019	-56	227	0,094	169	0,044	241	0,379
Avis	283	0,019	-52	231	0,088	211	0,031	264	0,356
Caldas da Rainha	283	0,019	-158	125	0,194	49	0,144	291	0,321
Figueira de Castelo Rodrigo	283	0,019	-136	147	0,170	208	0,034	169	0,430
Tarouca	283	0,019	-189	94	0,225	64	0,113	289	0,328
Torres Novas	283	0,019	-37	246	0,076	169	0,044	59	0,501
Vila Viçosa	283	0,019	-239	44	0,294	131	0,063	247	0,373
Miranda do Douro	290	0,013	-101	189	0,125	219	0,025	45	0,518
Mirandela	290	0,013	-232	58	0,263	1	0,600	34	0,536

Câmara Municipal	Critério C3							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012		rank	score
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score		
Mortágua	290	0,013	-287	3	0,619	275	0,006	263	0,357
Ourique	290	0,013	-43	247	0,075	247	0,019	183	0,423
Porto Moniz	290	0,013	-176	114	0,206	71	0,106	161	0,433
Póvoa de Lanhoso	290	0,013	-124	166	0,150	247	0,019	295	0,314
Vila Franca de Xira	290	0,013	-151	139	0,181	---	na	23	0,548
Golegã	297	0,008	-66	231	0,088	282	0,000	91	0,479
Santana	298	0,006	-236	62	0,256	131	0,063	268	0,354
Alijó	299	0,000	1	300	0,000	154	0,050	273	0,348
Freixo de Espada à Cinta	299	0,000	-185	114	0,206	71	0,106	305	0,273
Lamego	299	0,000	-98	201	0,113	247	0,019	37	0,534
Maia	299	0,000	-168	131	0,188	189	0,038	292	0,319
Oleiros	299	0,000	-174	125	0,194	88	0,094	218	0,401
Paços de Ferreira	299	0,000	-179	120	0,203	144	0,056	266	0,354
Penedono	299	0,000	-7	292	0,019	108	0,075	303	0,296
Vila Nova da Barquinha	299	0,000	-151	148	0,169	219	0,025	53	0,508
Vila Nova de Paiva	299	0,000	-7	292	0,019	282	0,000	259	0,363
Vimioso	299	0,000	-205	94	0,225	189	0,038	46	0,512

na: não avaliado

B.5 Ranking do Critério C4 (Participação)

Câmara Municipal	Critério C4							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012		rank	score
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score		
Alvaiázere	1	0,850	170	171	0,505	46	0,590	10	0,579
Lourinhã	1	0,850	73	74	0,555	29	0,640	5	0,594
Olhão	1	0,850	73	74	0,555	2	0,765	39	0,530
Alenquer	4	0,800	70	74	0,555	46	0,590	8	0,591
Ansião	5	0,775	225	230	0,110	10	0,690	15	0,562
Peso da Régua	5	0,775	88	93	0,545	58	0,555	20	0,552
Amarante	7	0,750	223	230	0,110	5	0,740	41	0,526
Celorico da Beira	7	0,750	243	250	0,060	46	0,590	14	0,562
Lamego	7	0,750	67	74	0,555	69	0,515	37	0,534
Murça	7	0,750	11	18	0,615	46	0,590	1	0,626
Odivelas	7	0,750	67	74	0,555	24	0,653	25	0,543
Fornos de Algodres	12	0,725	167	179	0,470	111	0,150	17	0,557
Tábua	12	0,725	270	282	0,000	185	0,075	24	0,547
Bragança	14	0,700	165	179	0,470	17	0,665	3	0,608
Felgueiras	14	0,700	79	93	0,545	232	0,038	73	0,490
Leiria	14	0,700	88	102	0,520	46	0,590	9	0,586
Vila Franca de Xira	14	0,700	213	227	0,123	---	na	23	0,548
Guimarães	18	0,675	29	47	0,558	173	0,088	7	0,592
Pombal	18	0,675	56	74	0,555	10	0,690	44	0,519
Albufeira	20	0,650	231	251	0,050	185	0,075	29	0,540
Alcácer do Sal	20	0,650	159	179	0,470	90	0,225	38	0,532
Arruda dos Vinhos	20	0,650	54	74	0,555	29	0,640	55	0,506
Loulé	20	0,650	82	102	0,520	142	0,138	113	0,467
Manteigas	20	0,650	151	171	0,505	59	0,553	6	0,594
Marinha Grande	20	0,650	82	102	0,520	259	0,000	16	0,560
Oeiras	20	0,650	24	44	0,580	2	0,765	69	0,492
Ribeira Grande	20	0,650	262	282	0,000	56	0,580	4	0,604
Campo Maior	28	0,638	74	102	0,520	57	0,565	66	0,496
Vila Nova de Foz Côa	28	0,638	46	74	0,555	24	0,653	88	0,480
Tomar	30	0,625	249	279	0,035	185	0,075	18	0,556
Abrantes	31	0,600	70	101	0,543	17	0,665	139	0,449
Marvão	32	0,588	219	251	0,050	173	0,088	50	0,510
Lisboa	33	0,575	-28	5	0,653	10	0,690	170	0,430
Lousã	33	0,575	-28	5	0,653	44	0,603	19	0,555
Montemor-o-Novo	33	0,575	41	74	0,555	111	0,150	126	0,458
Penafiel	33	0,575	3	36	0,593	111	0,150	54	0,506
Reguengos de Monsaraz	33	0,575	3	36	0,593	232	0,038	121	0,460
Aljustrel	38	0,550	187	225	0,138	102	0,175	35	0,535
Braga	38	0,550	-33	5	0,653	46	0,590	42	0,525

Câmara Municipal	Critério C4							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Cascais	38	0,550	9	47	0,558	165	0,100	60	0,501
Mirandela	38	0,550	141	179	0,470	111	0,150	34	0,536
Nazaré	38	0,550	64	102	0,520	95	0,200	175	0,427
Nisa	38	0,550	133	171	0,505	10	0,690	210	0,406
São João da Pesqueira	38	0,550	36	74	0,555	142	0,138	30	0,539
São Pedro do Sul	38	0,550	141	179	0,470	185	0,075	35	0,535
Vila Nova da Barquinha	38	0,550	36	74	0,555	232	0,038	53	0,508
Vila Nova de Gaia	38	0,550	9	47	0,558	232	0,038	124	0,460
Figueira de Castelo Rodrigo	48	0,538	-12	36	0,593	59	0,553	169	0,430
Chaves	49	0,525	-39	10	0,640	46	0,590	27	0,542
Vila do Bispo	49	0,525	-47	2	0,670	34	0,630	2	0,623
Baião	51	0,500	120	171	0,505	36	0,628	100	0,474
Gondomar	51	0,500	51	102	0,520	259	0,000	68	0,495
Grândola	51	0,500	-33	18	0,615	5	0,740	26	0,543
Marco de Canaveses	51	0,500	165	216	0,420	185	0,075	102	0,472
Montemor-o-Velho	51	0,500	128	179	0,470	232	0,038	90	0,479
Santo Tirso	51	0,500	200	251	0,050	232	0,038	10	0,579
Sobral de Monte Agraço	51	0,500	194	245	0,085	69	0,515	116	0,465
Amadora	58	0,475	-47	11	0,633	---	na	83	0,484
Arronches	58	0,475	16	74	0,555	108	0,163	93	0,478
Lagos	58	0,475	224	282	0,000	68	0,518	243	0,378
Portel	58	0,475	189	247	0,075	162	0,113	60	0,501
Viana do Alentejo	58	0,475	163	221	0,173	1	0,840	146	0,444
Vinhais	58	0,475	174	232	0,100	185	0,075	28	0,540
Águeda	64	0,450	115	179	0,470	111	0,150	21	0,551
Alfândega da Fé	64	0,450	218	282	0,000	95	0,200	12	0,575
Arganil	64	0,450	38	102	0,520	44	0,603	63	0,497
Armamar	64	0,450	-19	45	0,565	17	0,665	143	0,445
Barcelos	64	0,450	-59	5	0,653	37	0,615	87	0,481
Bombarral	64	0,450	-49	15	0,630	17	0,665	171	0,428
Borba	64	0,450	-23	41	0,590	185	0,075	85	0,484
Cadaval	64	0,450	38	102	0,520	102	0,175	76	0,489
Caminha	64	0,450	38	102	0,520	102	0,175	82	0,486
Carregal do Sal	64	0,450	38	102	0,520	173	0,088	13	0,565
Castro Marim	64	0,450	29	93	0,545	185	0,075	133	0,456
Coimbra	64	0,450	178	242	0,095	69	0,515	125	0,459
Condeixa-a-Nova	64	0,450	-19	45	0,565	59	0,553	196	0,414
Évora	64	0,450	-40	24	0,603	59	0,553	52	0,508
Fundão	64	0,450	-63	1	0,728	37	0,615	105	0,471
Idanha-a-Nova	64	0,450	-17	47	0,558	259	0,000	146	0,444
Lagoa (Faro)	64	0,450	38	102	0,520	95	0,200	72	0,491
Matosinhos	64	0,450	-17	47	0,558	142	0,138	49	0,510

Câmara Municipal	Critério C4							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Miranda do Douro	64	0,450	-17	47	0,558	111	0,150	45	0,518
Odemira	64	0,450	187	251	0,050	259	0,000	40	0,529
Palmela	64	0,450	155	219	0,175	142	0,138	67	0,495
Paredes	64	0,450	-17	47	0,558	29	0,640	101	0,473
Peniche	64	0,450	29	93	0,545	111	0,150	139	0,449
Ponte da Barca	64	0,450	-46	18	0,615	10	0,690	77	0,489
Ponte de Sôr	64	0,450	-38	26	0,595	162	0,113	167	0,431
São Brás de Alportel	64	0,450	38	102	0,520	9	0,705	57	0,501
Seia	64	0,450	-38	26	0,595	142	0,138	136	0,454
Silves	64	0,450	38	102	0,520	95	0,200	109	0,469
Tavira	64	0,450	-38	26	0,595	82	0,250	91	0,479
Torre de Moncorvo	64	0,450	218	282	0,000	111	0,150	95	0,476
Torres Vedras	64	0,450	-38	26	0,595	80	0,325	98	0,476
Vagos	64	0,450	168	232	0,100	102	0,175	42	0,525
Valença	64	0,450	-62	2	0,670	173	0,088	167	0,431
Vila Pouca de Aguiar	64	0,450	168	232	0,100	165	0,100	103	0,471
Cinfães	98	0,425	4	102	0,520	185	0,075	99	0,475
Ribeira Brava	98	0,425	184	282	0,000	232	0,038	69	0,492
Torres Novas	98	0,425	61	159	0,508	259	0,000	59	0,501
Boticas	101	0,413	1	102	0,520	165	0,100	133	0,456
Alcanena	102	0,400	177	279	0,035	90	0,225	154	0,435
Golegã	102	0,400	77	179	0,470	46	0,590	91	0,479
Lousada	102	0,400	-76	26	0,595	153	0,125	214	0,403
Mondim de Basto	102	0,400	-77	25	0,598	29	0,640	57	0,501
Oleiros	102	0,400	166	268	0,038	111	0,150	218	0,401
Vila Flôr	102	0,400	180	282	0,000	185	0,075	31	0,537
Loures	108	0,388	-34	74	0,555	142	0,138	84	0,484
Vimioso	108	0,388	174	282	0,000	185	0,075	46	0,512
Cabeceiras de Basto	110	0,375	-63	47	0,558	220	0,050	160	0,433
Estarreja	110	0,375	-63	47	0,558	173	0,088	103	0,471
Figueira da Foz	110	0,375	-74	36	0,593	69	0,515	69	0,492
Meda	110	0,375	69	179	0,470	259	0,000	179	0,424
Mourão	110	0,375	158	268	0,038	259	0,000	141	0,448
Ourém	110	0,375	158	268	0,038	153	0,125	32	0,537
Pinhel	110	0,375	-74	36	0,593	17	0,665	210	0,406
Redondo	110	0,375	109	219	0,175	90	0,225	104	0,471
Sabugal	110	0,375	-36	74	0,555	37	0,615	128	0,458
Viana do Castelo	110	0,375	-8	102	0,520	102	0,175	119	0,463
Vila Velha de Rodão	110	0,375	114	224	0,148	46	0,590	116	0,465
Alcochete	121	0,350	-19	102	0,520	108	0,163	48	0,512
Aveiro	121	0,350	-19	102	0,520	7	0,730	245	0,375
Batalha	121	0,350	-47	74	0,555	15	0,678	246	0,375

Câmara Municipal	Critério C4							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Belmonte	121	0,350	58	179	0,470	259	0,000	258	0,364
Câmara de Lobos	121	0,350	-74	47	0,558	259	0,000	225	0,396
Estremoz	121	0,350	-19	102	0,520	259	0,000	201	0,409
Funchal	121	0,350	-74	47	0,558	259	0,000	33	0,536
Horta	121	0,350	122	243	0,088	185	0,075	161	0,433
Machico	121	0,350	58	179	0,470	142	0,138	132	0,456
Mertola	121	0,350	-19	102	0,520	220	0,050	166	0,432
Montijo	121	0,350	-19	102	0,520	80	0,325	65	0,496
Oliveira do Hospital	121	0,350	-19	102	0,520	259	0,000	205	0,408
Ourique	121	0,350	-103	18	0,615	232	0,038	183	0,423
Portimão	121	0,350	-19	102	0,520	111	0,150	121	0,460
Porto Moniz	121	0,350	161	282	0,000	232	0,038	161	0,433
Praia da Vitória	121	0,350	130	251	0,050	79	0,480	207	0,408
Santa Cruz	121	0,350	-74	47	0,558	232	0,038	271	0,351
Seixal	121	0,350	111	232	0,100	82	0,250	215	0,402
Tabuaço	121	0,350	101	222	0,160	162	0,113	95	0,476
Almada	140	0,338	-38	102	0,520	82	0,250	112	0,468
Crato	140	0,338	-38	102	0,520	173	0,088	114	0,466
Ferreira do Zêzere	140	0,338	-66	74	0,555	259	0,000	46	0,512
Mangualde	140	0,338	-66	74	0,555	33	0,633	188	0,419
Nelas	140	0,338	92	232	0,100	165	0,100	208	0,406
Óbidos	140	0,338	-66	74	0,555	17	0,665	152	0,435
Porto	140	0,338	-93	47	0,558	220	0,050	161	0,433
Sousel	140	0,338	-125	15	0,630	15	0,678	86	0,482
Vendas Novas	140	0,338	-93	47	0,558	111	0,150	121	0,460
Alijó	149	0,325	22	171	0,505	69	0,515	273	0,348
Melgaço	149	0,325	-147	2	0,670	102	0,175	62	0,499
Mira	149	0,325	133	282	0,000	185	0,075	221	0,399
Monção	149	0,325	-56	93	0,545	259	0,000	79	0,487
Sátão	149	0,325	30	179	0,470	165	0,100	130	0,458
Vila Nova de Cerveira	149	0,325	-56	93	0,545	259	0,000	79	0,487
Viseu	149	0,325	30	179	0,470	232	0,038	187	0,421
Albergaria-a-Velha	156	0,300	23	179	0,470	153	0,125	189	0,418
Carraceda de Ansiães	156	0,300	-54	102	0,520	153	0,125	135	0,454
Castelo de Paiva	156	0,300	23	179	0,470	185	0,075	261	0,361
Chamusca	156	0,300	3	159	0,508	173	0,088	155	0,435
Entroncamento	156	0,300	95	251	0,050	259	0,000	142	0,445
Ilhavo	156	0,300	23	179	0,470	185	0,075	89	0,479
Lagoa (Açores)	156	0,300	76	232	0,100	111	0,150	152	0,435
Moimenta da Beira	156	0,300	126	282	0,000	185	0,075	81	0,487
Nordeste	156	0,300	112	268	0,038	185	0,075	224	0,398
Ponta Delgada	156	0,300	-109	47	0,558	259	0,000	22	0,549

Câmara Municipal	Critério C4							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Porto de Mós	156	0,300	23	179	0,470	185	0,075	143	0,445
Rio Maior	156	0,300	-109	47	0,558	259	0,000	126	0,458
Soure	156	0,300	23	179	0,470	111	0,150	190	0,417
Tondela	156	0,300	23	179	0,470	259	0,000	221	0,399
Vale de Cambra	156	0,300	3	159	0,508	69	0,515	199	0,413
Vila Franca do Campo	156	0,300	23	179	0,470	111	0,150	255	0,367
Alandroal	172	0,288	6	178	0,493	69	0,515	78	0,488
Oliveira de Azemeis	172	0,288	46	218	0,208	59	0,553	200	0,411
Aguiar da Beira	174	0,275	94	268	0,038	232	0,038	209	0,406
Alpiarça	174	0,275	-127	47	0,558	95	0,200	241	0,379
Beja	174	0,275	-151	23	0,610	24	0,653	110	0,469
Mealhada	174	0,275	-3	171	0,505	78	0,493	276	0,346
Penela	174	0,275	-148	26	0,595	95	0,200	176	0,426
Santa Marta de Penaguião	174	0,275	-81	93	0,545	185	0,075	63	0,497
Vila de Rei	174	0,275	-72	102	0,520	153	0,125	143	0,445
Vila Real	174	0,275	-72	102	0,520	185	0,075	120	0,462
Alcobaça	182	0,250	-80	102	0,520	---	na	176	0,426
Aljezur	182	0,250	-80	102	0,520	37	0,605	204	0,409
Alvito	182	0,250	46	228	0,120	46	0,590	118	0,463
Arcos de Valdevez	182	0,250	-156	26	0,595	232	0,038	247	0,373
Calheta (Açores)	182	0,250	-80	102	0,520	259	0,000	294	0,316
Cantanhede	182	0,250	86	268	0,038	259	0,000	138	0,451
Castelo Branco	182	0,250	86	268	0,038	185	0,075	272	0,348
Castelo de Vide	182	0,250	-80	102	0,520	173	0,088	173	0,428
Covilhã	182	0,250	-80	102	0,520	82	0,250	227	0,393
Cuba	182	0,250	50	232	0,100	165	0,100	161	0,433
Elvas	182	0,250	-80	102	0,520	259	0,000	234	0,386
Lajes do Pico	182	0,250	69	251	0,050	259	0,000	262	0,359
Macedo de Cavaleiros	182	0,250	-3	179	0,470	220	0,050	55	0,506
Maia	182	0,250	-23	159	0,508	232	0,038	292	0,319
Miranda do Corvo	182	0,250	-135	47	0,558	59	0,553	249	0,373
Mogadouro	182	0,250	-80	102	0,520	142	0,138	73	0,490
Moita	182	0,250	-171	11	0,633	82	0,250	94	0,477
Montalegre	182	0,250	-80	102	0,520	82	0,250	196	0,414
Moura	182	0,250	-3	179	0,470	259	0,000	202	0,409
Ponta do Sol	182	0,250	-135	47	0,558	185	0,075	158	0,434
Ponte de Lima	182	0,250	-80	102	0,520	165	0,100	233	0,388
Póvoa de Varzim	182	0,250	-80	102	0,520	232	0,038	75	0,490
Ribeira de Pena	182	0,250	-80	102	0,520	259	0,000	155	0,434
Santa Comba Dão	182	0,250	-135	47	0,558	220	0,050	171	0,428
Santiago do Cacém	182	0,250	-156	26	0,595	82	0,250	110	0,469
Sines	182	0,250	-167	15	0,630	24	0,653	95	0,476

Câmara Municipal	Critério C4							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
Sintra	182	0,250	-135	47	0,558	232	0,038	186	0,422
Valongo	182	0,250	-80	102	0,520	220	0,050	217	0,401
Valpaços	182	0,250	50	232	0,100	259	0,000	151	0,439
Vila do Conde	182	0,250	-80	102	0,520	220	0,050	131	0,457
Vila Nova de Famalicão	182	0,250	-80	102	0,520	2	0,765	107	0,470
Vila Verde	182	0,250	69	251	0,050	259	0,000	229	0,392
Vizela	182	0,250	50	232	0,100	59	0,553	179	0,424
Vouzela	182	0,250	-80	102	0,520	111	0,150	115	0,465
Barreiro	216	0,238	-114	102	0,520	185	0,075	178	0,426
Caldas da Rainha	216	0,238	13	229	0,113	259	0,000	291	0,321
Monforte	216	0,238	-169	47	0,558	24	0,653	159	0,433
Penacova	216	0,238	66	282	0,000	232	0,038	202	0,409
Santa Maria da Feira	216	0,238	-114	102	0,520	108	0,163	193	0,415
Santana	216	0,238	-169	47	0,558	111	0,150	268	0,354
São João da Madeira	216	0,238	35	251	0,050	95	0,200	51	0,508
Ovar	223	0,225	22	245	0,085	17	0,665	284	0,335
Santa Cruz da Graciosa	223	0,225	-44	179	0,470	232	0,038	278	0,344
Vila do Porto	223	0,225	20	243	0,088	220	0,050	297	0,313
Alcoutim	226	0,200	-124	102	0,520	37	0,605	185	0,422
Almeirim	226	0,200	-179	47	0,558	153	0,125	226	0,395
Amares	226	0,200	-221	5	0,653	69	0,515	146	0,444
Anadia	226	0,200	56	282	0,000	111	0,150	150	0,440
Azambuja	226	0,200	-67	159	0,508	153	0,125	239	0,382
Benavente	226	0,200	-67	159	0,508	220	0,050	220	0,399
Calheta (Madeira)	226	0,200	-200	26	0,595	259	0,000	287	0,331
Cartaxo	226	0,200	25	251	0,050	111	0,150	244	0,376
Celorico de Basto	226	0,200	-67	159	0,508	259	0,000	223	0,398
Coruche	226	0,200	-67	159	0,508	220	0,050	275	0,347
Figueiró dos Vinhos	226	0,200	-47	179	0,470	111	0,150	266	0,354
Guarda	226	0,200	-47	179	0,470	111	0,150	198	0,414
Lajes das Flores	226	0,200	25	251	0,050	259	0,000	216	0,402
Mação	226	0,200	-124	102	0,520	111	0,150	239	0,382
Monchique	226	0,200	42	268	0,038	111	0,150	280	0,339
Murtosa	226	0,200	-47	179	0,470	173	0,088	286	0,333
Penalva do Castelo	226	0,200	56	282	0,000	185	0,075	183	0,423
Penamacor	226	0,200	25	251	0,050	111	0,150	301	0,301
Proença-a-Nova	226	0,200	-47	179	0,470	185	0,075	237	0,385
Santa Cruz das Flores	226	0,200	-47	179	0,470	185	0,075	253	0,368
Serpa	226	0,200	25	251	0,050	173	0,088	228	0,393
Vila Nova de Poiares	226	0,200	-10	216	0,420	259	0,000	302	0,297
Castro Daire	248	0,188	-69	179	0,470	111	0,150	252	0,368
Santarém	248	0,188	-206	42	0,583	232	0,038	181	0,423

Câmara Municipal	Critério C4							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012			
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score	rank	score
São Roque do Pico	248	0,188	-69	179	0,470	259	0,000	307	0,268
Alter do Chão	251	0,175	-240	11	0,633	94	0,213	232	0,389
Angra do Heroísmo	251	0,175	-177	74	0,555	37	0,605	218	0,401
Constância	251	0,175	-92	159	0,508	111	0,150	108	0,469
Fafe	251	0,175	-204	47	0,558	232	0,038	295	0,314
Ferreira do Alentejo	251	0,175	-149	102	0,520	173	0,088	238	0,384
Mafra	251	0,175	-240	11	0,633	232	0,038	191	0,416
Pampilhosa da Serra	251	0,175	-72	179	0,470	185	0,075	274	0,348
Sabrosa	251	0,175	31	282	0,000	185	0,075	155	0,435
Sertã	251	0,175	31	282	0,000	259	0,000	231	0,389
Sever do Vouga	251	0,175	31	282	0,000	153	0,125	242	0,379
Terras de Bouro	251	0,175	0	251	0,050	259	0,000	181	0,423
Trofa	251	0,175	-204	47	0,558	59	0,553	137	0,453
Vidigueira	251	0,175	-26	225	0,138	142	0,138	128	0,458
Vieira do Minho	251	0,175	-149	102	0,520	37	0,615	250	0,370
Vila Real de S. Antonio	251	0,175	-149	102	0,520	34	0,630	146	0,444
Arraiolos	266	0,150	-51	215	0,455	259	0,000	206	0,408
Castanheira de Pêra	266	0,150	-19	247	0,075	259	0,000	277	0,346
Esposende	266	0,150	16	282	0,000	185	0,075	283	0,337
Sardoal	266	0,150	16	282	0,000	111	0,150	161	0,433
Almodovar	270	0,138	12	282	0,000	232	0,038	192	0,416
Castro Verde	270	0,138	-168	102	0,520	259	0,000	193	0,415
Espinho	270	0,138	-19	251	0,050	185	0,075	210	0,406
Faro	270	0,138	-252	18	0,615	8	0,715	299	0,313
Gavião	270	0,138	-244	26	0,595	142	0,138	213	0,405
Gouveia	270	0,138	-168	102	0,520	142	0,138	230	0,391
Mora	270	0,138	-2	268	0,038	232	0,038	251	0,369
Portalegre	270	0,138	-168	102	0,520	90	0,225	270	0,351
Porto Santo	270	0,138	-168	102	0,520	---	na	269	0,353
Resende	270	0,138	-168	102	0,520	165	0,100	253	0,368
São Vicente	270	0,138	-223	47	0,558	259	0,000	285	0,333
Sernancelhe	270	0,138	9	279	0,035	153	0,125	290	0,323
Sesimbra	270	0,138	-168	102	0,520	82	0,250	174	0,427
Setúbal	270	0,138	-168	102	0,520	220	0,050	298	0,313
Vila Viçosa	270	0,138	-2	268	0,038	111	0,150	247	0,373
Fronteira	285	0,125	-106	179	0,470	259	0,000	195	0,415
Madalena	285	0,125	-192	93	0,545	185	0,075	292	0,319
Oliveira do Bairro	285	0,125	-114	171	0,505	259	0,000	265	0,356
Paços de Ferreira	285	0,125	-126	159	0,508	232	0,038	266	0,354
Pedrogão Grande	285	0,125	-243	42	0,583	111	0,150	234	0,386
Salvaterra de Magos	285	0,125	-126	159	0,508	59	0,553	234	0,386
Tarouca	285	0,125	-106	179	0,470	185	0,075	289	0,328

Câmara Municipal	Critério C4							Ipic 2016	
	2016		Var	2014		2012		rank	score
	rank	score	2014-2016	rank	score	rank	score		
Povoação	292	0,100	-41	251	0,050	220	0,050	282	0,337
Velas	292	0,100	-60	232	0,100	111	0,150	304	0,283
Corvo	294	0,088	-12	282	0,000	259	0,000	306	0,272
Góis	294	0,088	-43	251	0,050	185	0,075	281	0,338
Mesão Frio	294	0,088	-115	179	0,470	259	0,000	256	0,366
Mortágua	294	0,088	-115	179	0,470	259	0,000	263	0,357
Trancoso	294	0,088	-12	282	0,000	259	0,000	288	0,329
Vila Nova de Paiva	294	0,088	-115	179	0,470	77	0,500	259	0,363
Almeida	300	0,075	-18	282	0,000	185	0,075	257	0,365
Oliveira de Frades	300	0,075	-18	282	0,000	111	0,150	308	0,180
Paredes de Coura	300	0,075	-77	223	0,150	185	0,075	279	0,343
Arouca	303	0,038	-56	247	0,075	111	0,150	259	0,363
Avis	303	0,038	-144	159	0,508	259	0,000	264	0,356
Barrancos	303	0,038	-21	282	0,000	232	0,038	300	0,301
Freixo de Espada à Cinta	303	0,038	-21	282	0,000	232	0,038	305	0,273
Póvoa de Lanhoso	303	0,038	-35	268	0,038	232	0,038	295	0,314
Penedono	308	0,000	-26	282	0,000	173	0,088	303	0,296

na: não avaliado

Anexo C: Página Principal dos Sítios Web das Câmaras Municipais

Este anexo contém os printscreens das páginas principais dos sítios Web das Câmaras Municipais portuguesas avaliadas neste estudo. As imagens são apresentadas por distrito, encontrando-se para cada distrito ordenadas alfabeticamente pelo nome da câmara municipal.

Apresenta-se ainda a tabela com a indicação do endereço web (URL) analisado para cada Câmara Municipal, tabela essa ordenada por posição no ranking global.

C.1 URL analisado para cada Câmara Municipal (ordenados por posição no ranking global)

Rank	Câmara Municipal	Distrito	Website	Ipic 2016
1	Murça	Vila Real	http://www.cm-murca.pt/	0,626
2	Vila do Bispo	Faro	http://www.cm-viladobispo.pt/	0,623
3	Bragança	Bragança	http://www.cm-braganca.pt	0,608
4	Ribeira Grande	Açores	http://www.cm-ribeiragrande.pt	0,604
5	Lourinhã	Lisboa	http://www.cm-lourinha.pt/	0,594
5	Manteigas	Guarda	http://www.cm-manteigas.pt/	0,594
7	Guimarães	Braga	http://www.cm-guimaraes.pt	0,592
8	Alenquer	Lisboa	http://www.cm-alenquer.pt/	0,591
9	Leiria	Leiria	http://www.cm-leiria.pt/	0,586
10	Alvaiázere	Leiria	http://www.cm-alvaiazere.pt/	0,579
10	Santo Tirso	Porto	http://www.cm-stirso.pt/	0,579
12	Alfândega da Fé	Bragança	http://www.cm-alfandegadafe.pt	0,575
13	Carregal do Sal	Viseu	http://www.cm-csal.pt/	0,565
14	Ansião	Leiria	http://www.cm-ansiao.pt/	0,562
14	Celorico da Beira	Guarda	http://www.cm-celoricodabeira.pt/	0,562
16	Marinha Grande	Leiria	http://www.cm-mgrande.pt/	0,560
17	Fornos de Algodres	Guarda	http://www.cm-fornosdealgodres.pt/	0,557
18	Tomar	Santarém	http://www.cm-tomar.pt/	0,556
19	Lousã	Coimbra	http://www.cm-lousa.pt	0,555
20	Peso da Régua	Vila Real	http://www.cm-pesoregua.pt/	0,552
21	Águeda	Aveiro	http://www.cm-agueda.pt	0,551
22	Ponta Delgada	Açores	http://www.cm-pontadelgada.pt	0,549
23	Vila Franca de Xira	Lisboa	http://www.cm-vfxira.pt/	0,548
24	Tábua	Coimbra	http://www.cm-tabua.pt	0,547
25	Grândola	Setúbal	http://www.cm-grandola.pt/	0,543
25	Odivelas	Lisboa	http://www.cm-odivelas.pt/	0,543
27	Chaves	Vila Real	http://www.chaves.pt/	0,542
28	Albufeira	Faro	http://www.cm-albufeira.pt	0,540
28	Vinhais	Bragança	http://www.cm-vinhais.pt	0,540
30	São João da Pesqueira	Viseu	http://www.cm-sjpesqueira.pt/	0,539
31	Vila Flôr	Bragança	http://www.cm-vilafior.pt	0,537

Rank	Câmara Municipal	Distrito	Website	Ipic 2016
32	Ourém	Santarém	http://www.cm-ourem.pt/	0,537
33	Funchal	Madeira	http://www.cm-funchal.pt	0,536
33	Mirandela	Bragança	http://www.cm-mirandela.pt	0,536
35	Aljustrel	Beja	http://www.mun-aljustrel.pt	0,535
35	São Pedro do Sul	Viseu	http://www.cm-spsul.pt/	0,535
37	Lamego	Viseu	http://www.cm-lamego.pt/	0,534
38	Alcácer do Sal	Setúbal	http://www.cm-alcacerdosal.pt/	0,532
39	Olhão	Faro	http://www.cm-olhao.pt/	0,530
40	Odemira	Beja	http://www.cm-odemira.pt	0,529
41	Amarante	Porto	http://www.cm-amarante.pt/	0,526
42	Braga	Braga	http://www.cm-braga.pt	0,525
42	Vagos	Aveiro	http://www.cm-vagos.pt	0,525
44	Pombal	Leiria	http://www.cm-pombal.pt/	0,519
45	Miranda do Douro	Bragança	http://www.cm-mdouro.pt	0,518
46	Alcochete	Setúbal	http://www.cm-alcochete.pt/	0,512
46	Ferreira do Zêzere	Santarém	http://www.cm-ferreiradozezere.pt/	0,512
46	Vimioso	Bragança	http://www.cm-vimioso.pt	0,512
49	Marvão	Portalegre	http://www.cm-marvao.pt/	0,510
49	Matosinhos	Porto	http://www.cm-matosinhos.pt/	0,510
51	Évora	Évora	http://www.cm-evora.pt	0,508
51	São João da Madeira	Aveiro	http://www.cm-sjm.pt	0,508
51	Vila Nova da Barquinha	Santarém	http://www.cm-vnbarquinha.pt/	0,508
54	Arruda dos Vinhos	Lisboa	http://www.cm-arruda.pt/	0,506
54	Macedo de Cavaleiros	Bragança	http://www.cm-macedodecavaleiros.pt	0,506
54	Penafiel	Porto	http://www.cm-penafiel.pt/	0,506
57	Cascais	Lisboa	http://www.cm-cascais.pt/	0,501
57	Mondim de Basto	Vila Real	http://www.cm-mondimdebasto.pt/	0,501
57	Portel	Évora	http://www.cm-portel.pt	0,501
57	São Brás de Alportel	Faro	http://www.cm-sbras.pt/	0,501
57	Torres Novas	Santarém	http://www.cm-torresnovas.pt/	0,501
62	Melgaço	Viana do Castelo	http://www.cm-melgaco.pt/	0,499
63	Arganil	Coimbra	http://www.cm-arganil.pt	0,497
64	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	http://www.cm-smpenaguiao.pt/	0,497
65	Campo Maior	Portalegre	http://www.cm-campo-maior.pt/	0,496
65	Montijo	Setúbal	http://www.mun-montijo.pt/	0,496
67	Gondomar	Porto	http://www.cm-gondomar.pt/	0,495
67	Palmela	Setúbal	http://www.cm-palmela.pt/	0,495
69	Figueira da Foz	Coimbra	http://www.cm-figfoz.pt	0,492
70	Oeiras	Lisboa	http://www.cm-oeiras.pt/	0,492
71	Ribeira Brava	Madeira	http://www.cm-ribeirabrava.pt	0,492
72	Lagoa (Faro)	Faro	http://www.cm-lagoa.pt	0,491
73	Felgueiras	Porto	http://www.cm-felgueiras.pt/	0,490
73	Mogadouro	Bragança	http://www.cm-mogadouro.pt	0,490

Rank	Câmara Municipal	Distrito	Website	Ipic 2016
73	Póvoa de Varzim	Porto	http://www.cm-pvarzim.pt/	0,490
76	Cadaval	Lisboa	http://www.cm-cadaval.pt/	0,489
77	Ponte da Barca	Viana do Castelo	http://www.cmpb.pt/	0,489
78	Alandroal	Évora	http://www.cm-alandroal.pt	0,488
79	Moimenta da Beira	Viseu	http://www.cm-moimenta.pt/	0,487
79	Monção	Viana do Castelo	http://www.cm-moncao.pt/	0,487
79	Vila Nova de Cerveira	Viana do Castelo	http://www.cm-vncerveira.pt/	0,487
82	Caminha	Viana do Castelo	http://www.cm-caminha.pt/	0,486
83	Amadora	Lisboa	http://www.cm-amadora.pt/	0,484
83	Borba	Évora	http://www.cm-borba.pt	0,484
83	Loures	Lisboa	http://www.cm-loures.pt/	0,484
86	Sousel	Portalegre	http://www.cm-sousel.pt/	0,482
87	Barcelos	Braga	http://www.cm-barcelos.pt	0,481
88	Vila Nova de Foz Côa	Guarda	http://www.cm-fozcoa.pt/	0,480
89	Golegã	Santarém	http://www.cm-golega.pt/	0,479
89	Ilhavo	Aveiro	http://www.cm-ilhavo.pt	0,479
89	Montemor-o-Velho	Coimbra	http://www.cm-montemorvelho.pt	0,479
89	Tavira	Faro	http://www.cm-tavira.pt/	0,479
93	Arronches	Portalegre	http://www.cm-arronches.pt/	0,478
94	Moita	Setúbal	http://www.cm-moita.pt/	0,477
95	Sines	Setúbal	http://www.mun-sines.pt/	0,476
95	Tabuaço	Viseu	http://www.cm-tabuaco.pt/	0,476
95	Torre de Moncorvo	Bragança	http://www.cm-moncorvo.pt	0,476
95	Torres Vedras	Lisboa	http://www.cm-tvedras.pt/	0,476
99	Cinfães	Viseu	http://www.cm-cinfaes.pt/	0,475
100	Baião	Porto	http://www.cm-baiao.pt/	0,474
101	Paredes	Porto	http://www.cm-paredes.pt/	0,473
102	Marco de Canaveses	Porto	http://www.cm-marco-canaveses.pt/	0,472
103	Estarreja	Aveiro	http://www.cm-estarreja.pt	0,471
103	Fundão	Castelo Branco	http://www.cm-fundao.pt	0,471
103	Redondo	Évora	http://www.cm-redondo.pt	0,471
103	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	http://www.cm-vpaguiar.pt/	0,471
107	Vila Nova de Famalicão	Braga	http://www.vilanovadefamalicao.org	0,470
108	Beja	Beja	http://www.cm-beja.pt	0,469
108	Constância	Santarém	http://www.cm-constancia.pt/	0,469
108	Santiago do Cacém	Setúbal	http://www.cm-santiagocacem.pt/	0,469
108	Silves	Faro	http://www.cm-silves.pt/	0,469
112	Almada	Setúbal	http://www.m-almada.pt/	0,468
113	Loulé	Faro	http://www.cm-loule.pt	0,467
114	Crato	Portalegre	http://www.cm-crato.pt/	0,466
115	Sobral de Monte Agraço	Lisboa	http://www.cm-sobral.pt/	0,465
115	Vila Velha de Rodão	Castelo Branco	http://www.cm-vvrodao.pt	0,465
115	Vouzela	Viseu	http://www.cm-vouzela.pt/	0,465

Rank	Câmara Municipal	Distrito	Website	Ipic 2016
118	Alvito	Beja	http://www.cm-alvito.pt	0,463
119	Viana do Castelo	Viana do Castelo	http://www.cm-viana-castelo.pt/	0,463
120	Vila Real	Vila Real	http://www.cm-vilareal.pt/	0,462
121	Portimão	Faro	http://www.cm-portimao.pt/	0,460
121	Reguengos de Monsaraz	Évora	http://www.cm-reguengos-monsaraz.pt	0,460
121	Vendas Novas	Évora	http://www.cm-vendasnovas.pt	0,460
121	Vila Nova de Gaia	Porto	http://www.cm-gaia.pt/	0,460
125	Coimbra	Coimbra	http://www.cm-coimbra.pt	0,459
126	Montemor-o-Novo	Évora	http://www.cm-montemornovo.pt	0,458
126	Rio Maior	Santarém	http://www.cm-riomaior.pt/	0,458
126	Sabugal	Guarda	http://www.cm-sabugal.pt/	0,458
126	Sátão	Viseu	http://www.cm-satao.pt/	0,458
126	Vidigueira	Beja	http://www.cm-vidigueira.pt	0,458
131	Vila do Conde	Porto	http://www.cm-viladoconde.pt/	0,457
132	Boticas	Vila Real	http://www.cm-boticas.pt/	0,456
132	Castro Marim	Faro	http://www.cm-castromarim.pt	0,456
132	Machico	Madeira	http://www.cm-machico.pt	0,456
135	Carraceda de Ansiães	Bragança	http://www.cm-carrazedadeansiaes.pt	0,454
136	Seia	Guarda	http://www.cm-seia.pt/	0,454
137	Trofa	Porto	http://www.mun-trofa.pt/	0,453
138	Cantanhede	Coimbra	http://www.cm-cantanhede.pt	0,451
139	Abrantes	Santarém	http://www.cm-abrantes.pt/	0,449
139	Peniche	Leiria	http://www.cm-peniche.pt/	0,449
141	Mourão	Évora	http://www.cm-mourao.pt	0,448
142	Armamar	Viseu	http://www.cm-armamar.pt/	0,445
142	Entroncamento	Santarém	http://www.cm-entroncamento.pt/	0,445
142	Porto de Mós	Leiria	http://www.municipio-portodemos.pt/	0,445
142	Vila de Rei	Castelo Branco	http://www.cm-viladerei.pt	0,445
146	Amares	Braga	http://www.cm-amares.pt	0,444
146	Idanha-a-Nova	Castelo Branco	http://www.cm-idanhanova.pt	0,444
146	Viana do Alentejo	Évora	http://www.cm-vianadoalentejo.pt	0,444
146	Vila Real de S. Antonio	Faro	http://www.cm-vrsa.pt/	0,444
150	Anadia	Aveiro	http://www.cm-anadia.pt	0,440
151	Valpaços	Vila Real	http://www.valpacos.pt/	0,439
152	Alcanena	Santarém	http://www.cm-alcanena.pt/	0,435
152	Chamusca	Santarém	http://www.cm-chamusca.pt/	0,435
152	Lagoa (Açores)	Açores	http://www.lagoa-cores.pt	0,435
152	Óbidos	Leiria	http://www.cm-obidos.pt/	0,435
152	Sabrosa	Vila Real	http://www.cm-sabrosa.pt/	0,435
157	Ponta do Sol	Madeira	http://www.cm-pontadosol.pt	0,434
157	Ribeira de Pena	Vila Real	http://www.cm-rpena.pt/	0,434
159	Cabeceiras de Basto	Braga	http://www.cabeceirasdebasto.pt/	0,433
159	Cuba	Beja	http://www.cm-cuba.pt	0,433

Rank	Câmara Municipal	Distrito	Website	Ipic 2016
159	Horta	Açores	http://www.cmhorta.pt	0,433
159	Monforte	Portalegre	http://www.cm-monforte.pt/	0,433
159	Porto	Porto	http://www.cm-porto.pt/	0,433
159	Porto Moniz	Madeira	http://www.portomoniz.pt	0,433
159	Sardoal	Santarém	http://www.cm-sardoal.pt/	0,433
166	Mertola	Beja	http://www.cm-mertola.pt	0,432
167	Ponte de Sôr	Portalegre	http://www.cm-pontedesor.pt/	0,431
167	Valença	Viana do Castelo	http://www.cm-valenca.pt/	0,431
169	Figueira de Castelo Rodrigo	Guarda	http://www.cm-fcr.pt/	0,430
170	Lisboa	Lisboa	http://www.cm-lisboa.pt/	0,430
171	Bombarral	Leiria	http://www.cm-bombarral.pt/	0,428
171	Castelo de Vide	Portalegre	http://www.cm-castelo-vide.pt/	0,428
171	Santa Comba Dão	Viseu	http://www.cm-santacombadao.pt/	0,428
174	Nazaré	Leiria	http://www.cm-nazare.pt/	0,427
174	Sesimbra	Setúbal	http://www.cm-sesimbra.pt/	0,427
176	Alcobaca	Leiria	http://www.cm-alcobaca.pt/	0,426
176	Barreiro	Setúbal	http://www.cm-barreiro.pt/	0,426
176	Penela	Coimbra	http://www.cm-penela.pt	0,426
179	Meda	Guarda	http://www.cm-meda.pt/	0,424
179	Vizela	Braga	http://www.cm-vizela.pt	0,424
181	Ourique	Beja	http://www.cm-ourique.pt	0,423
181	Penalva do Castelo	Viseu	http://www.cm-penalvadocastelo.pt/	0,423
181	Santarém	Santarém	http://www.cm-santarem.pt/	0,423
181	Terras de Bouro	Braga	http://www.cm-terrasdebouro.pt	0,423
185	Alcoutim	Faro	http://www.cm-alcoutim.pt	0,422
185	Sintra	Lisboa	http://www.cm-sintra.pt/	0,422
187	Viseu	Viseu	http://www.cm-viseu.pt/	0,421
188	Mangualde	Viseu	http://www.cmmangualde.pt/	0,419
189	Albergaria-a-Velha	Aveiro	http://www.cm-albergaria.pt	0,418
190	Soure	Coimbra	http://www.cm-soure.pt	0,417
191	Almodovar	Beja	http://www.cm-almodovar.pt	0,416
191	Mafra	Lisboa	http://www.cm-mafra.pt/	0,416
194	Castro Verde	Beja	http://www.cm-castroverde.pt	0,415
194	Fronteira	Portalegre	http://www.cm-fronteira.pt/	0,415
194	Santa Maria da Feira	Aveiro	http://www.cm-feira.pt	0,415
196	Condeixa-a-Nova	Coimbra	http://www.cm-condeixa.pt	0,414
196	Guarda	Guarda	http://www.mun-guarda.pt/	0,414
196	Montalegre	Vila Real	http://www.cm-montalegre.pt/	0,414
199	Vale de Cambra	Aveiro	http://www.cm-valedecambra.pt	0,413
200	Oliveira de Azemeis	Aveiro	http://www.cm-oaz.pt	0,411
201	Aljezur	Faro	http://www.cm-aljezur.pt	0,409
201	Estremoz	Évora	http://www.cm-estremoz.pt	0,409
201	Moura	Beja	http://www.cm-moura.pt	0,409

Rank	Câmara Municipal	Distrito	Website	Ipic 2016
201	Penacova	Coimbra	http://www.cm-penacova.pt	0,409
205	Arraiolos	Évora	http://www.cm-arraiosos.pt	0,408
205	Oliveira do Hospital	Coimbra	http://www.cm-oliveiradohospital.pt	0,408
205	Praia da Vitória	Açores	http://www.cmpv.pt	0,408
208	Aguiar da Beira	Guarda	http://www.cm-aguiardabeira.pt/	0,406
208	Espinho	Aveiro	http://www.cm-espinho.pt	0,406
208	Nelas	Viseu	http://www.cm-nelas.pt/	0,406
208	Nisa	Portalegre	http://www.cm-nisa.pt/	0,406
208	Pinhel	Guarda	http://www.cm-pinhel.pt/	0,406
213	Gavião	Portalegre	http://www.cm-gaviao.pt/	0,405
214	Lousada	Porto	http://www.cm-lousada.pt/	0,403
215	Lajes das Flores	Açores	http://www.cmlajesdasflores.pt	0,402
215	Seixal	Setúbal	http://www.cm-seixal.pt/	0,402
217	Angra do Heroísmo	Açores	http://www.cmah.pt	0,401
217	Oleiros	Castelo Branco	http://www.cm-oleiros.pt	0,401
217	Valongo	Porto	http://www.cm-valongo.pt/	0,401
220	Benavente	Santarém	http://www.cm-benavente.pt/	0,399
221	Mira	Coimbra	http://www.cm-mira.pt	0,399
222	Tondela	Viseu	http://www.cm-tondela.pt/	0,399
223	Celorico de Basto	Braga	http://www.cm-celoricobasto.pt	0,398
224	Nordeste	Açores	http://www.cmnordeste.pt	0,398
225	Câmara de Lobos	Madeira	http://www.cm-camaradelobos.pt	0,396
226	Almeirim	Santarém	http://www.cm-almeirim.pt/	0,395
227	Covilhã	Castelo Branco	http://www.cm-covilha.pt	0,393
228	Serpa	Beja	http://www.cm-serpa.pt	0,393
229	Vila Verde	Braga	http://www.cm-vilaverde.pt	0,392
230	Gouveia	Guarda	http://www.cm-gouveia.pt/	0,391
231	Sertã	Castelo Branco	http://www.cm-serta.pt	0,389
232	Alter do Chão	Portalegre	http://www.cm-alter-chao.pt/	0,389
233	Ponte de Lima	Viana do Castelo	http://www.cm-pontedelima.pt/	0,388
234	Elvas	Portalegre	http://www.cm-elvas.pt/	0,386
235	Pedrogão Grande	Leiria	http://www.cm-pedrogaogrande.pt/	0,386
236	Salvaterra de Magos	Santarém	http://www.cm-salvaterrademagos.pt/	0,386
237	Proença-a-Nova	Castelo Branco	http://www.cm-proencanova.pt	0,385
238	Ferreira do Alentejo	Beja	http://www.cm-ferreira-alentejo.pt/	0,384
239	Azambuja	Lisboa	http://www.cm-azambuja.pt/	0,382
239	Mação	Santarém	http://www.cm-macao.pt/	0,382
241	Alpiarça	Santarém	http://www.cm-alpiarca.pt/	0,379
241	Sever do Vouga	Aveiro	http://www.cm-sever.pt	0,379
243	Lagos	Faro	http://www.cm-lagos.pt	0,378
244	Cartaxo	Santarém	http://www.cm-cartaxo.pt/	0,376
245	Aveiro	Aveiro	http://www.cm-aveiro.pt	0,375
245	Batalha	Leiria	http://www.cm-batalha.pt/	0,375

Rank	Câmara Municipal	Distrito	Website	Ipic 2016
247	Arcos de Valdevez	Viana do Castelo	http://www.cmav.pt/	0,373
247	Miranda do Corvo	Coimbra	http://www.cm-mirandadocorvo.pt	0,373
247	Vila Viçosa	Évora	http://www.cm-vilavicoso.pt	0,373
250	Vieira do Minho	Braga	http://www.cm-vminho.pt	0,370
251	Mora	Évora	http://www.cm-mora.pt	0,369
252	Castro Daire	Viseu	http://www.cm-castrodaire.pt/	0,368
252	Resende	Viseu	http://www.cm-resende.pt/	0,368
252	Santa Cruz das Flores	Açores	http://www.cmscflores.pt	0,368
255	Vila Franca do Campo	Açores	http://www.cmvfc.pt	0,367
256	Mesão Frio	Vila Real	http://www.cm-mesaofrio.pt/	0,366
257	Almeida	Guarda	http://www.cm-almeida.pt/	0,365
258	Belmonte	Castelo Branco	http://www.cm-belmonte.pt	0,364
259	Arouca	Aveiro	http://www.cm-arouca.pt	0,363
259	Vila Nova de Paiva	Viseu	http://www.cm-vnpaiva.pt/	0,363
261	Castelo de Paiva	Aveiro	http://www.cm-castelo-paiva.pt	0,361
262	Lajes do Pico	Açores	http://www.cm-lajesdopico.pt	0,359
263	Mortágua	Viseu	http://www.cm-mortagua.pt/	0,357
264	Avis	Portalegre	http://www.cm-avis.pt/	0,356
264	Oliveira do Bairro	Aveiro	http://www.cm-olb.pt	0,356
266	Figueiró dos Vinhos	Leiria	http://www.cm-figueirosdosvinhos.pt/	0,354
266	Paços de Ferreira	Porto	http://www.cm-pacosdeferreira.pt/	0,354
266	Santana	Madeira	http://www.cm-santana.com	0,354
269	Porto Santo	Madeira	http://www.cm-portosanto.pt	0,353
270	Portalegre	Portalegre	http://www.cm-portalegre.pt/	0,351
270	Santa Cruz	Madeira	http://www.cm-santacruz.pt	0,351
272	Alijó	Vila Real	http://www.cm-alijo.pt/	0,348
272	Castelo Branco	Castelo Branco	http://www.cm-castelobranco.pt	0,348
272	Pampilhosa da Serra	Coimbra	http://www.cm-pampilhosadaserra.pt	0,348
275	Coruche	Santarém	http://www.cm-coruche.pt/	0,347
276	Castanheira de Pêra	Leiria	http://www.cm-castanheiradepera.pt/	0,346
276	Mealhada	Aveiro	http://www.cm-mealhada.pt	0,346
278	Santa Cruz da Graciosa	Açores	http://www.cm-graciosa.pt	0,344
279	Paredes de Coura	Viana do Castelo	http://www.cm-paredes-coura.pt/	0,343
280	Monchique	Faro	http://www.cm-monchique.pt/	0,339
281	Góis	Coimbra	http://www.cm-gois.pt	0,338
282	Esposende	Braga	http://www.cm-esposende.pt	0,337
282	Povoação	Açores	http://www.cm-povoacao.pt	0,337
284	Ovar	Aveiro	http://www.cm-ovar.pt	0,335
285	Murtosa	Aveiro	http://www.cm-murtosa.pt	0,333
285	São Vicente	Madeira	http://www.cm-saovicente.pt	0,333
287	Calheta (Madeira)	Madeira	http://www.cmcalheta.pt	0,331
288	Trancoso	Guarda	http://www.cm-trancoso.pt/	0,329
289	Tarouca	Viseu	http://www.cm-tarouca.pt/	0,328

Rank	Câmara Municipal	Distrito	Website	Ipic 2016
290	Sernancelhe	Viseu	http://www.cm-sernancelhe.pt/	0,323
291	Caldas da Rainha	Leiria	http://www.cm-caldas-rainha.pt/	0,321
292	Madalena	Açores	http://www.cm-madalena.pt	0,319
292	Maia	Porto	http://www.cm-maia.pt/	0,319
294	Calheta (Açores)	Açores	http://www.cm-calheta.pt/	0,316
295	Fafe	Braga	http://www.cm-fafe.pt	0,314
295	Póvoa de Lanhoso	Braga	http://www.cm-povoadelanhoso.pt	0,314
297	Faro	Faro	http://www.cm-faro.pt	0,313
297	Setúbal	Setúbal	http://www.mun-setubal.pt/	0,313
297	Vila do Porto	Açores	http://www.cm-viladoporto.pt	0,313
300	Barrancos	Beja	http://www.cm-barrancos.pt	0,301
300	Penamacor	Castelo Branco	http://www.cm-penamacor.pt	0,301
302	Vila Nova de Poiares	Coimbra	http://www.cm-vilanovadepoiares.pt	0,297
303	Penedono	Viseu	http://www.cm-penedono.pt/	0,296
304	Velas	Açores	http://cmvelas.pt	0,283
305	Freixo de Espada à Cinta	Bragança	http://www.cm-freixoespadacinta.pt	0,273
306	Corvo	Açores	http://www.cm-corvo.pt	0,272
307	São Roque do Pico	Açores	http://www.cm-saoroquedopico.pt	0,268
308	Oliveira de Frades	Viseu	http://www.cm-ofrades.com	0,180

C.2 Printscreen da Homepage do site de cada Câmara Municipal (ordenada por distrito, com indicação da posição no ranking global)

Região Autónoma dos Açores

Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (217)



Câmara Municipal da Calheta (294)



Câmara Municipal do Corvo (306)



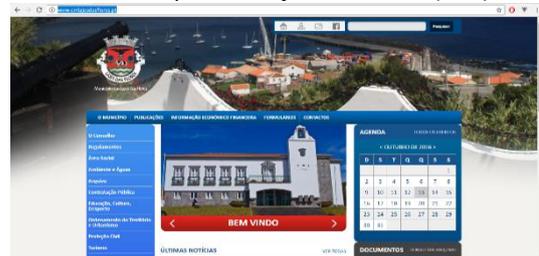
Câmara Municipal da Horta (159)



Câmara Municipal de Lagoa (152)



Câmara Municipal das Lajes das Flores (215)



Câmara Municipal das Lajes do Pico (262)



Câmara Municipal da Madalena (292)



Câmara Municipal de Nordeste (223)



Câmara Municipal de Ponta Delgada (22)



Câmara Municipal da Povoação (282)



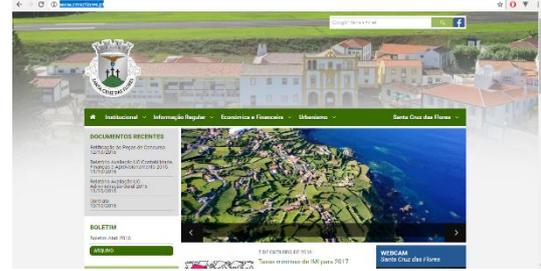
Câmara Municipal da Praia da Vitória (205)



Câmara Municipal da Ribeira Grande (4)



Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores (252)



Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa (278)



Câmara Municipal de São Roque do Pico (307)



Câmara Municipal de Velas (304)



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo (255)



Câmara Municipal de Vila do Porto (297)



Região Autónoma da Madeira

Câmara Municipal da Calheta (287)



Câmara Municipal de Câmara de Lobos (225)



Câmara Municipal do Funchal (33)



Câmara Municipal de Machico (132)



Câmara Municipal da Ponta do Sol (157)



Câmara Municipal de Porto Moniz (159)



Câmara Municipal de Porto Santo (269)



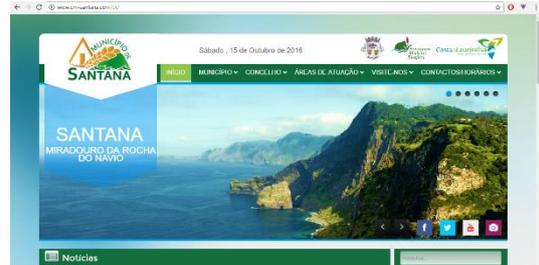
Câmara Municipal de Ribeira Brava (69)



Câmara Municipal de Santa Cruz (270)



Câmara Municipal de Santana (266)



Câmara Municipal de São Vicente (285)



Distrito de Aveiro

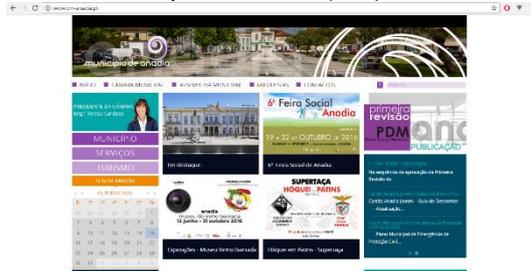
Câmara Municipal de Águeda (21)



Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha (189)



Câmara Municipal de Anadia (150)



Câmara Municipal de Arouca (259)



Câmara Municipal de Aveiro (245)



Câmara Municipal de Castelo de Paiva (261)



Câmara Municipal de Espinho (208)



Câmara Municipal de Estarreja (103)



Câmara Municipal de Ílhavo (89)



Câmara Municipal da Mealhada (276)



Câmara Municipal da Murtosa (285)



Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis (200)



Câmara Municipal de Oliveira do Bairro (264)



Câmara Municipal de Ovar (284)



Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (193)



Câmara Municipal de São João da Madeira (51)



Câmara Municipal de Sever do Vouga (241)



Câmara Municipal de Vagos (42)



Câmara Municipal de Vale de Cambra (199)



Distrito de Beja

Câmara Municipal de Aljustrel (35)



Câmara Municipal de Almodovar (191)



Câmara Municipal do Alvito (118)



Câmara Municipal de Barrancos (300)



Câmara Municipal de Beja (108)



Câmara Municipal de Castro Verde (193)



Câmara Municipal de Cuba (159)



Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo (238)



Câmara Municipal de Mértola (166)



Câmara Municipal de Moura (201)



Câmara Municipal de Odemira (40)



Câmara Municipal de Ourique (181)



Câmara Municipal de Serpa (227)



Câmara Municipal da Vidigueira (126)



Distrito de Braga

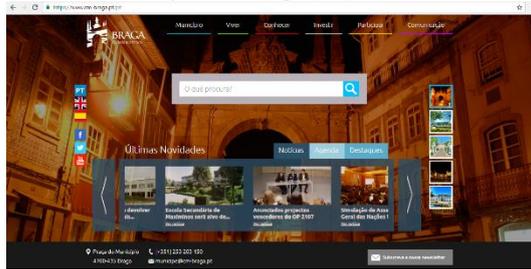
Câmara Municipal de Amares (146)



Câmara Municipal de Barcelos (87)



Câmara Municipal de Braga (42)



Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto (159)



Câmara Municipal de Celorico de Basto (223)



Câmara Municipal de Esposende (282)



Câmara Municipal de Fafe (295)



Câmara Municipal de Guimarães (7)



Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso (295)



Câmara Municipal de Terras de Bouro (181)



Câmara Municipal de Vieira do Minho (250)



Câmara Municipal Vila Nova de Famalicão (107)



Câmara Municipal de Vila Verde (229)



Câmara Municipal de Vizela (179)



Distrito de Bragança

Câmara Municipal de Alfândega da Fé (12)



Câmara Municipal de Bragança (3)



Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães (135)



Câmara Municipal Freixo de Espada à Cinta (305)



Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros (54)



Câmara Municipal de Miranda do Douro (45)



Câmara Municipal de Mirandela (34)



Câmara Municipal de Mogadouro (73)



Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (95)



Câmara Municipal de Vila Flor (31)



Câmara Municipal de Vimioso (46)



Câmara Municipal de Vinhais (28)



Distrito de Castelo Branco

Câmara Municipal de Belmonte (258)



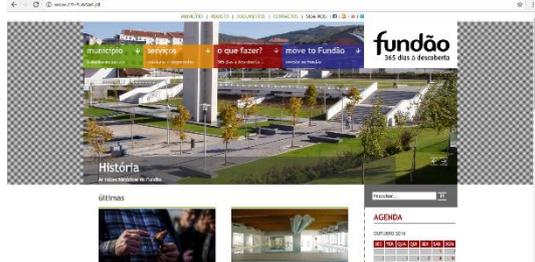
Câmara Municipal de Castelo Branco (272)



Câmara Municipal da Covilhã (227)



Câmara Municipal do Fundão (103)



Câmara Municipal de Idanha-a-Nova (146)



Câmara Municipal de Oleiros (217)



Câmara Municipal de Penamacor (300)



Câmara Municipal de Proença-a-Nova (237)



Câmara Municipal da Sertã (231)



Câmara Municipal de Vila de Rei (142)



Câmara Municipal de Vila Velha de Rodão (115)



Distrito de Coimbra

Câmara Municipal de Arganil (63)



Câmara Municipal de Cantanhede (138)



Câmara Municipal de Coimbra (125)



Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova (196)



Câmara Municipal da Figueira da Foz (69)



Câmara Municipal de Góis (281)



Câmara Municipal da Lousã (19)



Câmara Municipal de Mira (220)



Câmara Municipal de Miranda do Corvo (247)



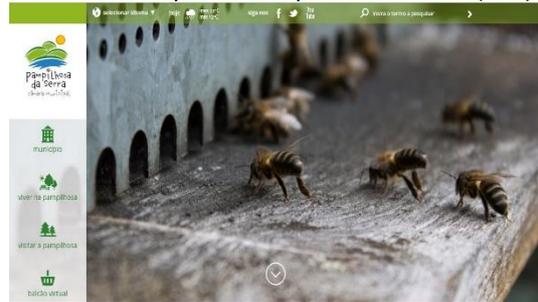
Câmara Municipal de Montemor-o-Velho (89)



Câmara Municipal de Oliveira do Hospital (205)



Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra (272)



Câmara Municipal de Penacova (201)



Câmara Municipal de Penela (176)



Câmara Municipal de Soure (190)



Câmara Municipal de Tábua (24)



Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares (302)



Distrito de Évora

Câmara Municipal do Alandroal (78)



Câmara Municipal de Arraiolos (205)



Câmara Municipal de Borba (83)



Câmara Municipal de Estremoz (201)



Câmara Municipal de Évora (51)



Câmara Municipal de Montemor-o-Novo (126)



Câmara Municipal de Mora (251)



Câmara Municipal de Mourão (141)



Câmara Municipal de Portel (57)



Câmara Municipal do Redondo (103)



Câmara Municipal Reguengos de Monsaraz (121)



Câmara Municipal de Vendas Novas (121)



Câmara Municipal de Viana do Alentejo (146)



Câmara Municipal de Vila Viçosa (247)



Distrito de Faro

Câmara Municipal de Albufeira (28)



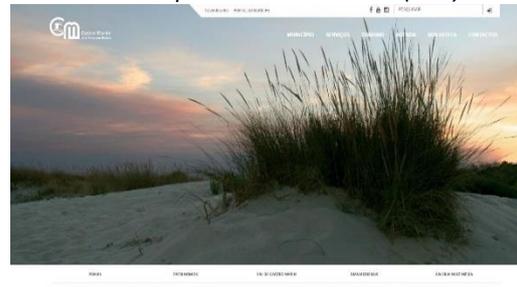
Câmara Municipal de Alcoutim (185)



Câmara Municipal de Aljezur (201)



Câmara Municipal de Castro Marim (132)



Câmara Municipal de Faro (297)



Câmara Municipal de Lagoa (72)



Câmara Municipal de Lagos (243)



Câmara Municipal de Loulé (113)



Câmara Municipal de Monchique (280)



Câmara Municipal de Olhão (39)



Câmara Municipal de Portimão (121)



Câmara Municipal de São Brás de Alportel (57)



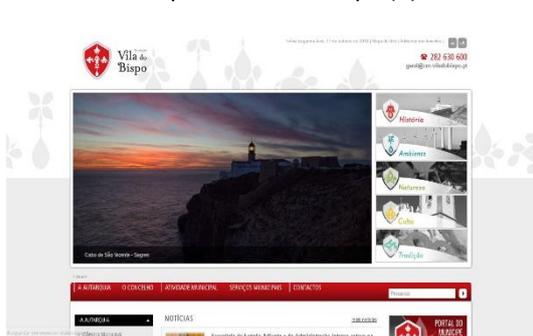
Câmara Municipal de Silves (108)



Câmara Municipal de Tavira (89)



Câmara Municipal de Vila do Bispo (2)



Câmara Municipal Vila Real Santo António (146)



Distrito da Guarda

Câmara Municipal de Aguiar da Beira (208)



Câmara Municipal de Almeida (257)



Câmara Municipal de Celorico da Beira (14)



Câmara Municipal Figueira de Castelo Rodrigo (169)



Câmara Municipal de Fornos de Algodres (17)



Câmara Municipal de Gouveia (230)



Câmara Municipal da Guarda (196)



Câmara Municipal de Manteigas (5)



Câmara Municipal de Mêda (179)



Câmara Municipal de Pinhel (208)



Câmara Municipal do Sabugal (126)



Câmara Municipal de Seia (135)



Câmara Municipal de Trancoso (288)



Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa (88)



Distrito de Leiria

Câmara Municipal de Alcobaca (176)



Câmara Municipal de Alvaiázere (10)



Câmara Municipal de Ansião (14)



Câmara Municipal da Batalha (245)



Câmara Municipal do Bombarral (171)



Câmara Municipal das Caldas da Rainha (291)



Câmara Municipal de Castanheira de Pêra (276)



Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos (266)



Câmara Municipal de Leiria (9)



Câmara Municipal da Marinha Grande (16)



Câmara Municipal da Nazaré (174)



Câmara Municipal de Óbidos (152)



Câmara Municipal de Pedrogão Grande (234)



Câmara Municipal de Peniche (139)



Câmara Municipal de Pombal (44)



Câmara Municipal de Porto de Mós (142)



Distrito de Lisboa

Câmara Municipal de Alenquer (8)



Câmara Municipal de Amadora (83)



Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos (54)



Câmara Municipal da Azambuja (239)



Câmara Municipal do Cadaval (76)



Câmara Municipal de Cascais (57)



Câmara Municipal de Lisboa (169)



Câmara Municipal de Loures (83)



Câmara Municipal da Lourinhã (5)



Câmara Municipal de Mafra (191)



Câmara Municipal de Odivelas (25)



Câmara Municipal de Oeiras (69)



Câmara Municipal de Sintra (185)



Câmara Municipal Sobral de Monte Agraço (115)



Câmara Municipal de Torres Vedras (95)



Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (23)



Distrito de Portalegre

Câmara Municipal de Alter do Chão (231)



Câmara Municipal de Arronches (93)



Câmara Municipal de Avis (264)



Câmara Municipal de Campo Maior (65)



Câmara Municipal de Castelo de Vide (171)



Câmara Municipal do Crato (114)



Câmara Municipal de Elvas (234)



Câmara Municipal de Fronteira (193)



Câmara Municipal de Gavião (213)



Câmara Municipal do Marvão (49)



Câmara Municipal de Monforte (159)



Câmara Municipal de Nisa (208)



Câmara Municipal de Ponte de Sôr (167)



Câmara Municipal de Portalegre (270)



Câmara Municipal de Sousel (86)



Distrito do Porto

Câmara Municipal de Amarante (41)



Câmara Municipal de Baião (100)



Câmara Municipal de Felgueiras (73)



Câmara Municipal de Gondomar (67)



Câmara Municipal de Lousada (214)



Câmara Municipal da Maia (292)



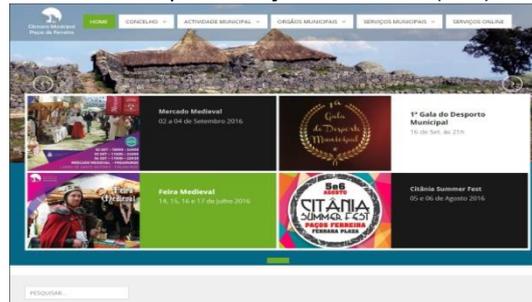
Câmara Municipal de Marco de Canaveses (102)



Câmara Municipal de Matosinhos (49)



Câmara Municipal de Paços de Ferreira (266)



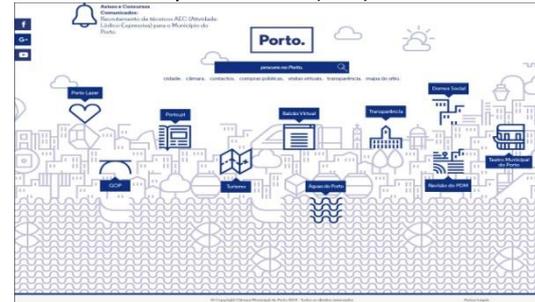
Câmara Municipal de Paredes (101)



Câmara Municipal de Penafiel (54)



Câmara Municipal do Porto (159)



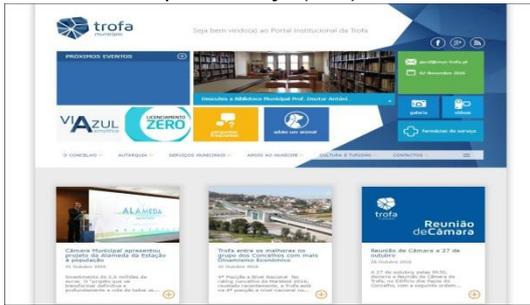
Câmara Municipal de Póvoa de Varzim (73)



Câmara Municipal de Santo Tirso (10)



Câmara Municipal da Trofa (137)



Câmara Municipal de Valongo (217)



Câmara Municipal de Vila do Conde (131)



Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia (121)



Distrito de Santarém

Câmara Municipal de Abrantes (139)



Câmara Municipal de Alcanena (152)



Câmara Municipal de Almeirim (226)



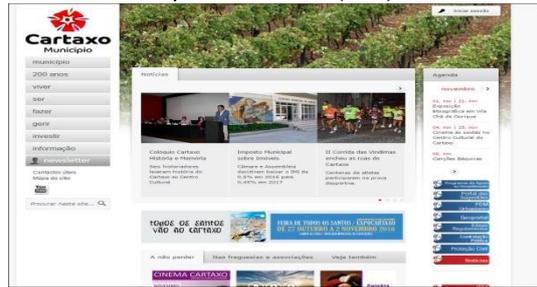
Câmara Municipal de Alpiarça (241)



Câmara Municipal de Benavente (220)



Câmara Municipal do Cartaxo (244)



Câmara Municipal da Chamusca (152)



Câmara Municipal de Constância (108)



Câmara Municipal de Coruche (275)



Câmara Municipal do Entroncamento (142)



Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere (46)



Câmara Municipal da Golegã (89)



Câmara Municipal de Mação (239)



Câmara Municipal de Ourém (31)



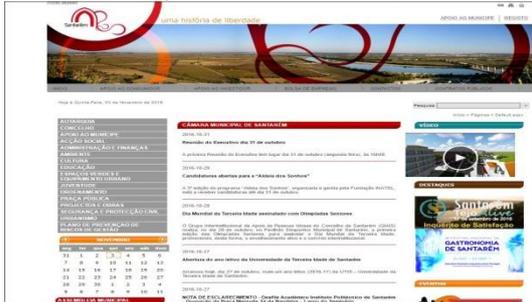
Câmara Municipal de Rio Maior (126)



Câmara Municipal de Salvaterra de Magos (234)



Câmara Municipal de Santarém (181)



Câmara Municipal do Sardoal (159)



Câmara Municipal de Tomar (18)



Câmara Municipal de Torres Novas (57)



Câmara Municipal Vila Nova da Barquinha (51)



Distrito de Setúbal

Câmara Municipal de Alcácer do Sal (38)



Câmara Municipal de Alcochete (46)



Câmara Municipal de Almada (112)



Câmara Municipal do Barreiro (176)



Câmara Municipal de Grândola (25)



Câmara Municipal da Moita (94)



Câmara Municipal do Montijo (65)



Câmara Municipal de Palmela (67)



Câmara Municipal de Santiago do Cacém (108)



Câmara Municipal do Seixal (215)



Câmara Municipal de Sesimbra (174)



Câmara Municipal de Setúbal (297)



Câmara Municipal de Sines (95)



Distrito de Viana do Castelo

Câmara Municipal de Arcos de Valdevez (247)



Câmara Municipal de Caminha (82)



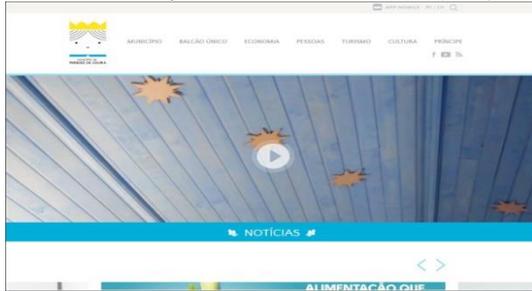
Câmara Municipal de Melgaço (62)



Câmara Municipal de Monção (79)



Câmara Municipal de Paredes de Coura (279)



Câmara Municipal de Ponte da Barca (76)



Câmara Municipal de Ponte de Lima (233)



Câmara Municipal de Valença (167)



Câmara Municipal de Viana do Castelo (118)



Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira (79)



Distrito de Vila Real

Câmara Municipal de Alijó (272)



Câmara Municipal de Boticas (132)



Câmara Municipal de Chaves (27)



Câmara Municipal de Mesão Frio (256)



Câmara Municipal de Mondim de Basto (57)



Câmara Municipal de Montalegre (196)



Câmara Municipal de Murça (1)



Câmara Municipal de Peso da Régua (20)



Câmara Municipal de Ribeira de Pena (157)



Câmara Municipal de Sabrosa (152)



Câmara Municipal Sta Marta de Penaguião (63)



Câmara Municipal de Valpaços (151)



Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar (103)



Câmara Municipal de Vila Real (120)



Distrito de Viseu

Câmara Municipal de Armamar (142)



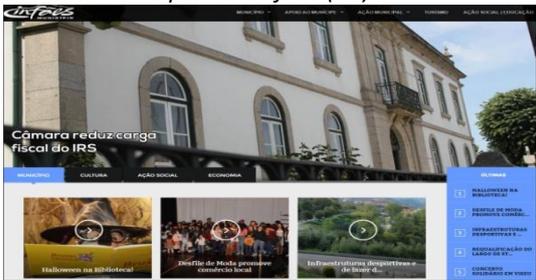
Câmara Municipal de Carregal do Sal (13)



Câmara Municipal de Castro Daire (252)



Câmara Municipal de Cinfães (99)



Câmara Municipal de Lamego (37)



Câmara Municipal de Mangualde (188)



Câmara Municipal de Moimenta da Beira (79)



Câmara Municipal de Mortágua (263)



Câmara Municipal de Nelas (208)



Câmara Municipal de Oliveira de Frades (308)



Câmara Municipal de Penalva do Castelo (181)



Câmara Municipal de Penedono (303)



Câmara Municipal de Resende (252)



Câmara Municipal de São João da Pesqueira (30)



Câmara Municipal de São Pedro do Sul (35)



Câmara Municipal de Santa Comba Dão (171)



Câmara Municipal de Sátão (126)



Câmara Municipal de Sernancelhe (290)



Câmara Municipal de Tabuão (95)



Câmara Municipal de Tarouca (289)



Câmara Municipal de Tondela (220)



Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva (259)



Câmara Municipal de Viseu (187)



Câmara Municipal de Vouzela (115)

